O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL.
Máxima — 30,8
Mínima — 20,1

TRIBUNA DA IMPRENSA

A máquina política vence porque é uma minoria unida e ativa contra uma maioria dividida.
Will Durant

ANO 2 — N.º 283 | Diretor: CARLOS LACERDA | TERÇA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 NOVEMBRO 1950

ASSALTO: CR$ 110 MILHÕES

657 FUNCIONÁRIOS NA CÂMARA DE VEREADORES — 172 NOVAS NOMEAÇÕES — MAIS DE 300 PROMOÇÕES PULANDO ATÉ 6 LETRAS

DE 85 PASSOU A 257 O NUMERO DE CARGOS DE CARREIRA NA CAMARA LOCAL

Segundo dados oficiais, a Câmara do Distrito Federal possuía, até a última reforma (30 de outubro), 385 funcionários. Agora, tem 657 para servir a 50 vereadores. Antes da Reforma, havia 85 cargos de carreira. Agora há 257.

Nomeados parentes e cabos eleitorais dos vereadores, foram quase todos os demais funcionários transferidos de cargos com promoções de 2 até 6 letras nos seus padrões de vencimentos.

O PREÇO

O assalto presidido pelo vereador Murilo Lavrador, com a participação unanime da bancada trabalhista e da pessedista, tendo contra si apenas 4 vereadores (3 da UDN e 1 do PSB), custa aos contribuintes .... Cr$ 110.566.838,00, segundo consta da Proposta Orçamentária, no Diário Oficial de 25 do corrente, página 2.246. Quer dizer: duas vezes mais do que o orçamento geral do Piauí e de vários outros Estados.

Sòmente para pagamento do pessoal da Secretaria da Câmara o povo terá de pagar Cr$ 57.416.905,00, além de mais Cr$ 1.800.000,00 para pagar atrasados e.... Cr$ 7.950.000,00 para "gratificações adicionais", como consta da verba 000, código local 8.000, da nova lei orçamentária do Distrito Federal.



LEVY NEVES
o Levy do senhor Moraes

UMA EXCEÇÃO

Entre as poucas exceções a registrar, dos jornalistas que resistiram às ofertas para obter bons empregos na Câmara de Vereadores, temos a satisfação de registrar que o representante deste jornal naquela Câmara, o reporter Porfirio Nogueira da Silva recusou tôdas as ofertas que lhe foram feitas. Por isso, foi boicotado e ameaçado.



BRENO DA SILVEIRA
o que telefonou à vereadora Ligia



MURILO LAVRADOR
Presidente, nomeou numerosa família

ANTES DA POSSE

Antes de empossado, um vereador do P. S. P., recemeleito, Telemaco Gonçalves Maia, já nomeou um filho: Telemaco Gonçalves Maia.



MENDES DE MORAIS
Nomeou 8 mil e perdeu a razão

PARENTES EM PENCA

A lista de parentes nomeados pelos vereadores é considerável. Damos aqui apenas aqueles sôbre os quais não há a menor dúvida. Não computados os candidatos nomeados fora da família.

Do presidente da Câmara, sr. Murilo Lavrador: Adelstano Porto d'Ave Filho, Maria de Lourdes Porto d'Ave, cunhados. Nelson Lavrador, José Geraldo Lucas Potier. Helio Leonardos da Silva Lima, genro. Total: 5, além dos que não são parentes.

Do vereador Ari Barroso: além de dois primos, da família Vergara, já nomeados, mais os seguintes: Conceição Vergara, Rubens Flavio Arantes Barroso, filho, de 19 anos, oficial de pesquisa letra N (Cr$ 7.230,00).

Do vereador Levi Neves (lider do Prefeito): Alencar Miranda Neves, irmão. Levi Neves Viçoso, sobrinho. Afora outros.

Gama Filho: Irmãos, filho, cunhados, Enanicia Roque da Gama, Lea Gama Botafogo Munis, (N). Ao todo mais de vinte pessoas, inclusive um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Um mandado de Segurança será julgado esta semana pelo Juiz da 2.a Vara da Fazenda — Relação completa dos nomeados — O papel do Prefeito que nomeou 8.000 pessoas

Decide-se esta semana a sorte dos criminosos que assaltaram os cofres municipais servindo-se do mandado de vereadores que lhes foi entregue pelo povo carioca, quando o juiz da 2.ª Vara da Fazenda deliberar sôbre um mandado de segurança impetrado pelo vereador Paes Leme contra o ato da Comissão Diretora da Câmara local.

A imprensa, em grande parte, ficou entre dois fogos: o desejo de fazer o jôgo do Prefeito, ao qual se entregou, e o de fazer jús aos prêmios que foram oferecidos a numerosos jornalistas pelos vereadores implicados no escândalo, como está agora provado.

Adotou, então, a seguinte atitude: silenciar quando o escândalo poderia ter sido evitado e gritar depois, quando já não havia como impedi-lo. O Prefeito, cujos servidores dentro da Câmara foram dos que mais fundo cortaram na carne do contribuinte carioca, não tem autoridade moral para protestar, porque nomeou, êle próprio, em três anos, mais de 8 mil pessoas, inclusive filhos, genros e afilhados dos senadores de cujo voto depende a sua administração. Contentou-se com uma providência inócua, extra-judicial: a suspensão do pagamento dos novos funcionários da Câmara nos mêses de novembro e dezembro. Mas isto não impede que de janeiro em diante o contribuinte seja sangrado pelos autores desse crime.

A providência adequada, tomou-a o vereador Luiz Pais Leme, requerendo mandado de segurança contra a Resolução 39, de 30 de outubro, da Mesa da Câmara, pela qual se consumou o assalto aos dinheiros públicos.

O Juiz Souza Neto, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, recebeu o mandado de segurança. Deixou de conceder a medida liminar porque não há, ainda, dano aos cofres municipais. Mas irá julgar, esta semana, o feito, uma vez que termina amanhã o prazo para o Presidente da Câmara, vereador Murilo Lavrador, apresentar contestação às razões do impetrante.

A fim de desviar a atenção pública, os jornais direta ou indiretamente implicados no assalto veicularam, durante todos êstes dias, acusações verdadeiras, umas, outras caluniosas e outras unicamente injuriosas ao vereador Luiz Paes Leme, que impetrou o mandado de segurança, e aos vereadores Ligia Lessa Bastos, Xavier d'Araujo e Osório Borba, os quatro que resistiram ao golpe dos demais.

Discordando frequentemente da orientação e atitudes do vereador Paes Leme, aqui estamos, hoje, para aplaudi-lo e apoiá-lo. Os seus erros não justificam que o ataquem precisamente quando êle acerta. E não estão em causa um ou vários vereadores, mas a Câmara, principalmente a Mesa Diretora, que promoveu o mais audacioso assalto de que se tem noticia na Cidade contra os contribuintes.



PAES LEME
Cumpriu o seu dever

Taparam a boca da imprensa

Relação de jornalistas empregados na Câmara local pela última reforma — Os jornais e os vencimentos

NOME	JORNAL	VENCIMENTOS MENSAIS (padrão)
João Guimarães	"O Globo" "O"	Cr$ 8.400,00
Paulo Silveira	"O Mundo" (*) "N" ..	Cr$ 7.230,00
Jaime Amar	"O Radical" "N"	Cr$ 7.230,00
V. Mariano	"A Tribuna" (**) "N" ..	Cr$ 7.230,00
Luiz Luna	"D. Noticias" (***) "N"	Cr$ 7.230,00
Rui Duarte	"Diário Carioca" "N" ...	Cr$ 7.230,00
Artalidio Luz	"Jornal do Brasil" "N"	Cr$ 7.230,00
Nestor Santos	"Diário da Noite" "M"	Cr$ 6.080,00
I. Pilar Drummond	"A Noite" "M"	Cr$ 6.080,00
Silvio Fonseca	"A. Nacional" "L"	Cr$ 5.960,00
José Pacifici	"A Manhã" "K"	Cr$ 4.310,00
José Nunes Braz	"Rádio Mauá" "K"	Cr$ 4.310,00
D. Caetano	"Correio da Manhã" "K"	Cr$ 4.310,00
Carlos A. Vinhais	"O Mundo" "K"	Cr$ 4.310,00
David Willman	"Diário da Noite" "K"	Cr$ 4.310,00
Cesar Augusto W. Martins	"Rádio Guanabara" (****)	——
Ubirajara H. de Queiroz	"Diário da Noite"	——

(*) — O sr. Paulo Silveira, comunista, é secretário de "O Mundo", que tem procurado desmoralizar todos os vereadores que resistiram ao assalto pelo qual êle foi parar no padrão N da Câmara local.

(**) — Não confundir. Trata-se de outra tribuna...

(***) — O sr. Luna, do "Diário de Noticias", burlando a vigilância dêsse honrado matutino, escreveu várias reportagens assinadas procurando desmoralizar os vereadores que resistiram ao assalto do qual êle saiu com um emprêgo depois de silenciar sôbre o escândalo.

(****) — Trata-se do cunhado da vereadora getulista Sagramor, que nomeou também o marido.

O sr. Carlos Eiras, secretário do "Diário da Noite", também nomeado, recusou-se a tomar posse. Numerosos outros jornalistas foram também nomeados. Pessoas que não exercem essa profissão foram nomeadas por indicação de diretores e redatores chefes de jornais, atendendo a solicitações da Mesa da Câmara.

Outros indicaram pessoas da família.



— A família padrão: marido PL-1, esposa PL-2, filho M, filha N, primo O, prima P, cabo eleitoral XPTO...

Comportamento dos partidos

A bancada getulista votou unanimemente a favor do assalto.

A udenista teve 3 vereadores que votaram contra: Ligia Lessa Bastos, Luiz Paes Leme, Xavier d'Araujo.

Do Partido Socialista, o seu único representante, Osório Borba, votou contra.

Os demais, inclusive o integralista, votaram a favor e nomearam seus candidatos.

AS RAZÕES DO MANDADO DE SEGURANÇA

Apresentou o vereador Paes Leme, no seu pedido de mandado de segurança contra a Resolução Legislativa 39 de 1950, da Mesa da Câmara de Vereadores, as seguintes razões:

1 — O ato impugnado — a Resolução número 39 de 1950 burla a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Distrito Federal.

2 — A Resolução Legislativa 39 causou clamor público.

3 — O ato praticado pela Câmara do Distrito Federal, além de desrespeitar a Constituição e a Lei Orgânica, constituiu também grave desrespeito ao Regulamento da Câmara.

4 — Pela Resolução 39 foram nomeados, em caráter efetivo, centenas de funcionários para cargos iniciais e intermediários, de várias carreiras, inclusive criadas novas carreiras, infringindo os artigos 186 da Constituição da República, 34 da Lei Orgânica do Distrito Federal, vários dispositivos do Estatuto do Funcionalismo público municipal e do próprio Regulamento da Secretaria da Câmara.

5 — Atentado contra a deliberação do Plenário, que cinco dias antes aprovára a seguinte indicação do vereador Paes Leme:

"E' de se notar ainda, para caracterizar uma vez mais o procedimento ilegal e absurdo da Comissão Diretora, que, no dia 26 de outubro, o plenário aprovou por maioria absoluta, contra um voto apenas a Indicação n. 846, de autoria do sr. Luiz Paes Leme, e que, conforme consta do "Diário Oficial" de 26-10-50, pág. 2.156 dispõe:

"A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Ficam extintos, os cargos vagos existentes nos quadros da Secretaria desta Câmara.

Art. 2.º — São igualmente considerados extintos os cargos que se vagarem até o dia 30 de outubro de 1954.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

RELAÇÃO COMPLETA das novas nomeações

Foram nomeadas pela Resolução 39, da Mesa da Câmara local, agora pendente de decisão do Juiz da 2ª. Vara da Fazenda Pública, as seguintes pessoas:

RESOLUÇÃO 39

Dá novo regulamento à Secretaria da Câmara do Distrito Federal e adota as providências decorrentes.

Artigo único — Fica adotado como Regulamento da Secretaria da Câmara do Distrito Federal para todos os efeitos, o elaborado pela Comissão Especial de funcionários constituida pela Portaria n. 108, de 4 de maio de 1949, e dado a conhecer sob a forma de anteprojeto aos Vereadores, em opúsculo impresso no Departamento de Imprensa Nacional (1949), com as modificações abaixo enumeradas:

I — São extintos 52 cargos na Secretaria da Câmara: 15 de Amanuenses, padrão J; 8 de Oficial da Ata, padrão L; 4 de Auxiliar da Ata, padrão K; 4 de Conferente, padrão G; 3 de Oficial Administrativo, padrão J; 3 de Oficial Administrativo, padrão L; 3 de Motorista, padrão J; 2 de Técnico do Pessoal, padrão M; 2 de Oficial Administrativo, padrão J; 1 de Encarregado dos Autógrafos, padrão O; 1 de Redator-revisor padrão M; 1 de Revisor da Ata, padrão M; 1 de Rádio-técnico, padrão L; 2 de Oficial Administrativo, padrão I; e 1 de Pintor, padrão I.

II — São aposentados, de acôrdo com a Constituição da República (Art. 191, parágrafos 1.º e 2.º): o Encarregado da Portaria, padrão M, Pedro Fernandes de Oliveira, e o Continuo, padrão I, Antonio Rodrigues Paixão.

III — E' extinto um cargo de Vice-diretor, na forma da Constituição (Art. 189, parágrafo úni-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



LIGIA BASTOS
A que rompeu relações com Breno

Prezado leitor

Damos hoje na 4.ª página, na integra, o artigo saído na "Revista do Clube Militar" que suscitou a indignação pública pelas calúnias, mentiras, inexatidões, falsificações e cinismo do seu autor, um stalinista pelo pensamento e métodos que o General Estillac cobriu e justificou em nome da "liberdade de imprensa".

Assim os nossos leitores podem ver, tal qual, esta peça que difama, ao mesmo tempo que os nossos aliados e a verdade, a própria Pátria e envergonha uma publicação de tão nobres tradições como é a "Revista do Clube Militar".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A sra. Ilka Labarthe tem um programa na Rádio Nacional onde atua com o nome de Tia Lúcia. Tia Lúcia passeia pelo mundo, num tapete mágico, ao lado de inúmeros sobrinhos, aos quais vai dando aula. De uns dias para cá, Tia Lúcia tem começado seus programas chamando os "sobrinhos" pelos seguintes nomes:

— Bom dia, Getulinho; como vai, Alzirinha? E você, Ernani, vai bem? Como vai Darcizinha?...

* * *

O "inocente útil" da chapa comunista que concorrerá às eleições no Sindicato dos Médicos é o sr. Alcides Estilac Leal, irmão do general Estilac Leal.

* * *

O sr. Acúrcio Torres é o candidato à vaga do ministro Oliveira Viana no Tribunal de Contas. Acontece que o sr. Oliveira Viana só pretende pedir aposentadoria no govêrno do sr. Vargas. Por outro lado, o sr. Acúrcio é Procurador da Prefeitura do Distrito e o sr. Paulo Lira desde já está disputando a sua provável vaga para seu genro, dr. Gentile, do IPASE.

* * *

Quando o sr. Ismar de Góis disse ontem que a Comissão de Finanças trabalhara na noite de domingo até duas e trinta da madrugada, o jornalista Aníbal Duarte comentou:

— Êsse Ismar é mesmo amigo da onça. Como é agora que alguns senadores poderão explicar em casa que a sessão acabou às quatro e trinta?

JOSÉ DO RIO

Na Justiça do Trabalho

As custas do processo quase impediam a conciliação das partes — Empregado de casa de jôgo reclama os seus direitos — Dissídio coletivo — Quase brigam os cafeteiros

Duas conciliações quase não se efetuavam, ontem, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, em virtude de ambas as partes — reclamante e reclamada — se terem recusado ao pagamento das custas do processo.

A primeira reclamação era a que Mário Alves da Conceição formulara contra a Sociedade Anônima proprietária do vespertino "O Mundo". A reclamada tendo concordado em pagar ao reclamante a importância de Cr$ 9.000,00 recusara-se ao pagamento das custas do processo, no valor de 486,00. Por fim as partes resolveram pagar, juntamente, os 486,00 cabendo metade a cada uma.

Outra conciliação que esteve a pique foi a formulada por Adelina de Araujo Brandão contra a Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres "Garantia". Também, pelo mesmo motivo da anterior. A reclamada, ao final, porém, resolveu pagar a importância das custas processuais.

O APELO DO JUIZ SIMÕES BARBOSA

Ao terminar a audiência da reclamação formulada contra o vespertino "O Mundo", o juiz Simões Barbosa apelou para o representante daquêle órgão, pedindo que aquêle vespertino apoiasse o movimento que visa a extinção das custas de processo naquela Justiça especializada. Uma prova da necessidade dessa extinção, "O Mundo" tivera naquela audiência.

EMPREGADO DE CASINO

Foi julgado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o recurso ordinário em que figuram como recorrentes Evaristo Matos Carvalho e Sport Clube Internacional, pois ambos não se conformaram com a sentença da 1.ª instância. Êste clube, segundo se depreende do processo e da própria decisão do T. R. T. é proprietário de uma casa de jôgo de azar, jôgo proibido.

Evaristo, empregado dêsse casino fôra dispensado. Julgando injusta a dispensa, recorreu à Justiça fazendo sua reclamação. A prova de que o jôgo proibido era o "negócio" da casa em que trabalhava o reclamante está nos autos do processo.

O Tribunal Regional do Trabalho, porém, por unanimidade, resolveu não dar provimento ao processo em virtude de ser ilícito o objeto da lide.

DISSIDIO COLETIVO

O pedido de extensão de Dissídio coletivo, em que figuram como suscitante o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Nova Friburgo e suscitados, Ferreira, Castro & Cia. Ltda., foi julgado, na sessão de ontem do Tribunal Regional do Trabalho.

Foi relator do pedido, o juiz Tostes Malta, tendo funcionado como revisor, o juiz Pio Otoni. De acôrdo com o parecer do relator, o Tribunal resolveu, unanimemente, julgar improcedente o pedido, de acôrdo com a jurisprudência firmada sôbre a espécie.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Houve um conflito de jurisdição, à tarde de ontem, nos corredores do Instituto dos Bancários. Dois cafeteiros quase iam às vias de fato. E' que um invadira a jurisdição de outro, indo vender "cafèzinho" nos domínios alheios. Por isso os dois cafeteiros se exaltaram: um, defendendo o seu território invadido; o outro, procurando justificar a invasão que praticara.

A intervenção de terceiros, ou melhor, da conhecida turma do "deixa disso", fez com que os ânimos dos contendores se acalmassem e os "cafezinhos" continuassem a ser vendidos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Aprovadas as insígnias — O ministro da Guerra aprovou as insígnias de comando do 1.º Grupo de Obuzes 155, cujos modelos serão publicados em Boletim do Exército.

Vai realizar conferências — Seguiu ontem para São Paulo e Curitiba, acompanhado de oficiais da Diretoria das Armas, o general Adriano Mazza, que realizará naquelas duas capitais, conferências sôbre o tema "Seleção Científica no Exército".

Atos do comandante da Primeira Região — Pelo general Zenóbio da Costa, foram exonerados das funções de secretário da Junta de Alistamento Militar do Município de Cabo Frio o sr. José Geraldo Simas e da do Município de Ibirassu o sr. Darci Alves da Mota, sendo nomeados substitutos, respectivamente os srs. Rossi Vitorino Arriço e Pedro de Alcântara da Silva, ambos funcionários municipais estaduais.

Novo comandante do Primeiro Esquadrão de Reconhecimento — Sábado último, assumiu o comando do Primeiro Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o capitão Max José Ribeiro. A transmissão do cargo foi feita pelo primeiro tenente Osvaldo Morais, que vinha desempenhando aquelas funções em caráter interino.

Está sendo chamado — Para comparecer à Secretaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o sr. Simão Edelman.

Modificações na Diretoria de Saúde — A Diretoria de Saúde ficou adido o capitão médico dr. Otavio Ferreira de Souza Lobo; foi transferido da chefia da segunda divisão para a primeira seção o tenente coronel médico Alceu de França Navarro. Em consequência, assumiram a chefia da terceira divisão o major médico dr. João Gonçalves Tourinho Filho e a chefia da segunda seção da terceira divisão o capitão médico Luiz de Azevedo Guimarães. Assumiu a chefia da primeira subseção da segunda seção, cumulativamente com suas funções, o major médico dr. Justin Robin.

POR QUE?

O delegado Paula Pinto continua a fazer ouvidos de mercador às reclamações das centenas de pessoas espoliadas pelos açougueiros. De bom gosto não trataríamos mais do assunto enquanto aquele delegado estivesse à frente da Delegacia de Economia Popular. Está mais do que provado que nada é possível obter de bom com o sr. Paula Pinto. Os açougueiros riem quando se fala em apresentar queixa à D.E.P. Sabem que podem continuar a cometer os abusos que quizerem. A sua impunidade está garantida pela presença do sr. Paula Pinto na Delegacia de Economia Popular. Mas é nosso dever continuar apontando os erros. E por isso fazemos ao general Lima Câmara, chefe de polícia, a pergunta até agora sem resposta: Por que permite que o sr. Paula Pinto continue à frente da Delegacia de Economia Popular? Por que se não ouve as queixas dos que são espoliados diariamente e retira o sr. Paula Pinto da chefia daquela delegacia especializada?

Por que?

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo reconhecimento à Escola Tecnica de Agrimensura do Pará:

— reconhecendo excesso de despesas feitas pela Companhia Docas da Bahia e alterando o decreto n.º 15.868, de 19-6-44, que aprovou projetos e orçamentos para obras no porto da Bahia;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação dos imóveis situados na praça Monsenhor Confúcio, em Goiás, Estado de Goiás, destinados à instalação do Museu Histórico do Estado de Goiás; e

aceitando doação do imóvel situado em Recife, destinado à construção de casa para residência de oficiais da 2.ª Zona Aérea.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar, em refôrço de dotação consignada na Verba 3 — Serviços e Encargos, do Ministério da Fazenda — Orçamento vigente.

Ao alto: Estado em que ficou a parte traseira do cargueiro sinistrado. Em baixo: O motorista do elétrico, culpado pelo desastre, já prêso

Culpado o maquinista do elétrico

AVANÇOU DELIBERADAMENTE O SINAL INDO BATER NO CARGUEIRO — CENAS DE PÂNICO E MAIS DE TRINTA FERIDOS — FALTARAM AMBULÂNCIAS E O PÔSTO DE ASSISTÊNCIA DO MÉIER FICOU SUPERLOTADO

O desrespeito à sinalização foi a causa do desastre que, ontem, às últimas horas da noite, se verificou entre as estações do Engenho de Dentro e Todos os Santos.

Conforme nos declarou o sr. Ari Mendonça, Fiscal do Serviço de Inquérito da Central do Brasil, o desastre ocorreu em virtude de o trem elétrico ter avançado o "permissível" da sinalização, indo alcançar o cargueiro pela cauda.

Seriam mais ou menos 22 horas quando se ouviu, próximo a Todos os Santos, um rumor estranho, seguido de gritos e pedidos de socorro, partidos do trem U-169, da linha Madureira, n. 12, que, saído de Pedro II, se dirigia para o subúrbio do mesmo nome.

CHOQUE VIOLENTO

O rumor fôra causado pela colisão, um tanto violenta, do U-169 com a cauda do cargueiro que era conduzido pelo maquinista Valdemiro Anselmo da Silva, e que rumava para Deodoro, puxando a locomotiva cinco vagões carregados de cimento e de mantimentos para o Exército.

PANICO

O pânico dos passageiros do elétrico foi indescritível, registrando-se cenas difíceis de narrar, porque ninguém avaliava, na confusão do momento, as proporções do desastre. Muitos saltavam pelas janelas, ferindo-se nos vidros que estavam partidos. Algumas mulheres perderam os sentidos.

Os primeiros socorros foram prestados pela Rádio-Patrulha, e outros agentes da autoridade que tomaram imediatamente as providências necessárias em favor das vítimas.

FERIDA GRAVEMENTE

A mais infeliz das vítimas foi a sra. Laura Corrêa da Silva, com 36 anos, casada, residente à travessa Leopoldina de Oliveira, 54, em Madureira que teve a bacia fraturada, em consequência de haver caído sôbre ela, no choque, nada menos de cinco outros passageiros.

O MOTORISTA CULPADO

O motorista do trem elétrico é Francisco Maria da Silva, que sofreu levíssimo ferimento nos ombros. Sua responsabilidade no desastre é séria. Ficou patenteado que avançara deliberadamente o sinal, colhendo o cargueiro pela cauda.

INCRIVEL

A nota condenável de tudo foi a absoluta falta de ambulância para socorrer as vítimas. Apenas um veículo esteve em uso, enquanto o outro havia rumado, antes do desastre, para um local distante, a fim de atender a um caso de edema pulmonar.

As vítimas tiveram de, por seus próprios meios, acorrer ao Pôsto de Assistência do Méier, tomando taxis, a pé ou utilizando bondes e automóveis particulares.

O Pôsto ficou superlotado.

O tráfego entretanto, não foi paralisado, continuando os trens a correr pelas linhas disponíveis.

OS FERIDOS

As vítimas medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, exceção de uma, foram: Maria Dias de Souza, residente à rua Joaquim Ferreira, 115; Americo Avila, rua Sta. Cecília, 725; Adail Antunes da Silva, rua Domingos Nogueira, 178, casa 7; Luiz Gonzaga Silva, rua Afranio Menezes, 357; Maria Santa Pimenta, rua Doutor Joviniano, 300; Darci, seu filho, de 13 anos; Rafaela Sargentina, rua José Domingues, 115, casa 9; Teodorica de F. Costa, rua Elias da Silva, 419, casa 4; Manoel Santos, rua Martins Costa, 21; Maria Vicentina Paradine, rua Gonçalo Coelho, 135; Sibera Pascuelo, rua Ferreira de Andrade, 146; José Silva Dias, rua Puassu, 424; Domingos Leite Bastos, rua Pereira da Costa 57; Carmentino Goes de Oliveira, rua Lemos de Brito, 174; Marilde Costa Assunção, rua Manoel Murtinho, 137; Armando Vasconcelos Júnior, rua João Barbalho, 208; Altamiro Julio dos Santos, rua Fontoura Chaves, 97; Rogério D. Castro, rua República, 10; Valdir Brasil Vieira, rua Dr. Couto, 36; Francisco dos Santos rua Cordura, 1.186; Isaura Bernardo, rua João Barbalho, 589; Alvaro Martins Sena, travessa Carlos Xavier, 96, casa 1; José Guedes Oliveira, rua Souza e Silva, 112; Jorge Silva Jardim, rua Tucape, 125; Manoel Herminio Nascimento, rua Marquês de Aracati, 82; Ailson Paiva, rua Leandro Pinto, 29; Ireneval Neves, rua Carolina Machado 944; Americo Avila, rua Santa Cecília, 125; Adail Armando da Silva, rua Domingos Lopes, 588, casa 5.

O ferimento mais grave é da sra. Laura Corrêa da Silva, que sofreu fratura da bacia. Foi removida do Méier para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

VIDA SINDICAL

Movimento Democrático de Bancários — Hoje, às 18 horas, reunião geral de todos os associados para tratar de assuntos referentes às eleições sindicais.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, amanhã.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vassouras. — Dia 22 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas. — Dia 4 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo e Massas Alimentícias. — Dia 4 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal. Serão instaladas 5 mesas coletoras.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões. — Dia 22 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. — Amanhã, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Mestres e Contramestres da Industria de Fiação e Tecelagem. — Dia 22 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Bancários. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, dia 13 de dezembro.

Sindicato dos Professores. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, dia 18.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. — Dia 18 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Abono de Natal dos Tecelões de Bangu — Sábado próximo, reunião geral da Comissão Pró-Abono dos Tecelões de Bangu para tratar de interêsses gerais, à Avenida Rio Branco, 175.

Sindicato dos Contabilistas. — Amanhã, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, concorrendo apenas uma chapa.

Sindicato dos Gráficos. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, em terceira convocação, no próximo dia 4 de dezembro.

III Semana de Prevenção e Higiene do Trabalho. — Iniciou-se ontem, esta Semana, tendo os seus membros visitado a fábrica de máscaras contra gases de Bonsucesso.

Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias. — Dia 8 de dezembro, posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga. — Dia 30, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Descanso semanal remunerado. — O Departamento Nacional de Previdência Social, respondendo à consulta do Sindicato dos Empregados em Escritórios e Emprêsas de Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, decidiu que o desconto para a Previdência Social não pode ir além das parcelas constituídas pelo salário e repouso semanal remunerado. Assim, afasta-se da lei o critério adotado pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. — A Diretoria divulgou um aviso, informando aos associados que sua Consultoria Jurídica está promovendo a remessa dos avisos aos empregadores para a mais rápida aplicação do aumento de salários decidido pelo Tribunal Superior do Trabalho.

HOMICÍDIO E SUICÍDIO

A tragédia de ontem na estrada da Gávea

Registrou-se, às últimas horas da tarde de ontem, em frente ao número 727 da Estrada da Gávea, um homicídio-suicídio no interior do carro de chapa 51-12-88, dirigido pelo motorista Herval Pereira.

Precisamente às 15,30 horas, Herval, que estaciona no Largo da Carioca, foi solicitado a levar, à Estrada da Gávea, André de Souza Rebouças, brasileiro, branco, casado, de 52 anos, residente à rua Coronel Moreira Cesar, 469, apartamento 508, em Niterói, e Laura Tereza Pettersen Barreto, brasileira, branca, casada, de 27 anos, moradora no mesmo edifício Moema, apartamento 1.002 os quais, constantemente, tomavam seu carro, razão por que não teve dúvidas em conduzi-los até aquele local.

Chegando à via pública acima assinalada, o bancário pediu ao choger deixasse o auto, pois queria ficar sòzinho com a amante, no que foi atendido, colocando-se o motorista a cêrca de cinquenta metros do veículo.

Ouvindo três tiros, dirigiu-se o motorista para o carro, em cujo interior encontrou André já morto.

Quanto à mulher, viu-a cair também morta, a pouca distância do automóvel.

Constatada a extensão da tragédia, o chofer pediu a populares comunicassem o fato à delegacia do 1.º Distrito Policial, onde se encontrava de dia o comissário Cândido Gouveia, que tomou todas as providências de sua alçada.

Furtou 4 milhões de cruzeiros da enfermo

As autoridades paulistas radiografaram ao D. F. S. P. solicitando colaboração para o esclarecimento de vultoso furto ocorrido no "Excelsior Hotel", na capital bandeirante.

Uma hóspede, multi-millionária, pessoa doente, foi roubada em quatro milhões de cruzeiros, entre joias e dinheiro.

Acredita a Polícia paulistana que o larápio tenha fugido para o Rio ou para o Exterior.

Na Aeronáutica

Aguardando classificação — Os majores aviadores Hélio Alves dos Santos e Fernando Coelho de Magalhães passaram a adidos à Diretoria do Pessoal, aguardando classificação.

Transferências de oficiais — Atendendo às necessidades de serviço, foi transferido para a Base Aérea de Belém, o primeiro tenente aviador Hilton Bergman, da Base Aérea do Galeão e por interesse próprio, para a Base Aérea do Galeão o segundo tenente aviador Emilio Maurell Neto, da Base Aérea de São Paulo e para o Parque Aeronáutico dos Afonsos, o segundo tenente Gelson Albernaz Muniz.

Novos comandantes — Por decretos foram nomeados para exercerem as funções de comandante interino da Base Aérea de Santa Cruz e de comandante do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte, respectivamente o tenente coronel aviador Valter Geraldo Bastos e o major aviador Cícero da Silva Pereira.

Diploma de engenheiro — Foi registrado o diploma de engenheiro Aeronáutico conferido ao capitão aviador engenheiro José Carlos de Miranda Corrêa.

Transferido — De acôrdo com o artigo 107 da Lei do Serviço Militar foram transferidos da reserva do Exército para a da Aeronáutica, os reservistas João Silva de Matos, Claudionor Oliveira de Almeida, José Carvalho Sutussi e Nelson Varela de Matos.

Escola de Especialistas — O comando da Escola de Especialistas de Guaratinguetá foi transferido para o tenente coronel aviador Henrique do Amaral Pena, pelo major brigadeiro Bento Ribeiro Carneiro Monteiro que foi transferido para a reserva remunerada.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A prisão preventiva de d. Zulmira Galvão Bueno

Ainda não foi decretada a prisão preventiva da viuva do advogado Stelio Galvão Bueno. Os autos estão conclusos ao juiz Bandeira Stampa, para o despacho final o que — assegurou-nos — ainda não foi feito.

O advogado Evandro Lins e Silva, defensor da senhora Zulmira Galvão Bueno, afirmou-nos que sua constituinte cumprirá as determinações legais, apresentando-se à Justiça tão logo seja sabedora da decretação de sua prisão preventiva.

Em que pese a falta de informações nesse sentido, sabe-se que a prisão deverá ser decretada por esses dias, não sendo surpresa que isto suceda ainda hoje.

Linhos e Tropicais Inglêses

CAVALHEIRO ! Não se sujeite a ternos feitos com com artigos que não inspiram confiança.

Compre, você mesmo, agora para o NATAL, o seu corte de linho Irlandês, tropical brilhante ou Casemira Inglesa.

Visite a nossa loja e certifique-se de nossas vantagens

R. M. FIUZA AMORIM & IRMAOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 19 — Loja Telefone 43-8419

Melhor juro conta única Maior segurança

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A. R. MIGUEL COUTO 7

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

D. Emiliana Gonçalves de Sá

(FALECIDA EM GEREMOABO — BAHIA)

✝ Dr. José Gonçalves de Sá, senhora e filhos, Dr. Emílio Martins de Sá, senhora, filhos e genro, Coronéis Jesuíno Martins de Sá Júnior, filha, genro e netos (ausentes), João Gonçalves de Sá, senhora, filhos, genro e netos (ausentes), Bento Nolasco de Carvalho, senhora, filhos, genros e netos (ausentes), ainda sob o pêso da dor que lhes causou o falecimento, em Geremoabo, de sua pranteada mãe, avó e sogra, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 29 do corrente, às 11 horas, missa na Igreja da Candelária por sua boníssima alma, convidando para aquêle ato as pessoas de sua amizade.

XV aniversário da morte dos sacrificados pela intentona comunista

A principal comemoração do 15.º aniversário da morte das vítimas da intentona comunista de 1935 foi a romaria ao cemitério de São João Batista, com a presença do presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Falaram na ocasião das solenidades o general Inácio José Verissimo, representante do Exército; o brigadeiro Inácio Loiola Daher, pela Aeronáutica; e o almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado, pela Marinha. O cliché é de flagrantes colhidos nas cerimônias, destacando-se ao alto no centro um grupo de senhoras das famílias dos sacrificados pela rebelião comunista

O incêndio seria criminoso

O delegado Valdir de Abreu, titular do 12.º Distrito, está investigando no sentido de apurar se houve caráter criminoso no incêndio que destruiu o Almoxarifado do D. N. E. R., sábado último, na rua do Equador.

E' que, segundo informação chegada àquela autoridade, no almoxarifado estariam documentos relativos ao vultoso desvio de material daquele Departamento, desvio êsse que está sendo objeto de inquérito, na Delegacia de Roubos e Falsificações, havendo mais de sessenta acusados, grande parte constituída de motoristas, incluindo-se nêsse total engenheiros.

ATINGIDO O PONTO CRITICO DA CAMPANHA DA COREIA

Um Dia no Mundo

Continua em pleno vigor a contra-ofensiva dos norte-coreanos e chineses, tornando grave, embora não desesperada, a situação das tropas da O.N.U.

Consta em Washington que os EE. UU. restabelecerão as relações diplomáticas com a Espanha franquista dentro de dois meses.

O senador Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, declarou que os EE. UU. "não enviam embaixadores para agradar a qualquer país mas para servir aos interêsses dos EE. UU."

Que interêsses? Não estarão sendo mal compreendidos os verídicos interêsses dos EE. UU.? É do interêsse dos EE. UU. dividir, fragmentar e perder a Europa? É porém o caminho que estão seguindo, na sua política errada para com a Espanha franquista. Os povos europeus não alinharão em hipótese alguma ao lado do hitlerista Franco. E sem a Europa o que será dos EE. UU.? Eisenhower já respondeu: Serão uma potência batida. O equilíbrio de fôrças que hoje têm será perdido em favor da Rússia não só perdendo a Europa mas a confiança da América do Sul ou de qualquer grupo que hoje está ao seu lado. Talvez seja conveniente não esquecer isto o "realista" senador Connally que, como todos os realistas, só vê uma parte da realidade.

Dentro de dois meses a aviação italiana atingirá a potência consentida pelo tratado de Paz.

A ordem do dia do Conselho de Segurança comportando: 1.º — queixa pela invasão armada de Formosa; 2.º — queixa pela invasão da República da Coréia foi aprovada por 7 votos contra 1 (Rússia) e três abstenções (Egito, India e Equador).

O debate sôbre o envio de tanques "Centurion" para o Egito pode dar como consequência a demissão de Bevin.

Está vencendo no Uruguai o partido Colorado.

Está sendo julgada Ilse Koch, mais conhecida por "Cadela de Buchenwald", comandante dêsse campo e provadamente culpada de assassínios, sadismo, torturas etc. Mas se não tivesse havido guerra, e julgamentos de criminosos, e a possibilidade de se entrar no íntimo da Alemanha nazi alguém poderia acreditar em crimes como os cometidos por Ilse Koch? Apesar de denunciados êstes e outros pelos democratas europeus, parecia tudo "exagerado", "ódio político", "invenções". Em face da Rússia ainda há quem não acredite estarmos em face dos mesmíssimos crimes, como inevitável consequência do Estado totalitário.

Carlos de Castro

Duzentos mil chineses em ofensiva e quinhentos mil de reserva

TÓQUIO, 28 (A.P.) — As informações aqui recebidas da frente da Coréia anunciam que todo o VIII exército, integrado por 100.000 veteranos aliados, está em retirada ao longo dos 120 quilômetros da frente noroeste — onde se encontra o ponto crítico da situação.

Neste momento, os aliados estão suportando a maior crise de tôda a campanha coreana. Segundo anunciou o próprio Mac Arthur, nada menos de 200.000 chineses estão concentrados contra as fôrças da ONU no norte da Coréia. Os grandes reforços concentrados na Mandchuria "estão sendo constantemente enviados para as linhas de frente". E de acôrdo com as informações mais seguras colhidas pelo Serviço Secreto aliado, cerca de 500.000 veteranos chineses estão escalonados ao longo de tôda a fronteira mandchú, prontos a serem lançados à luta a qualquer momento.

Renunciou o ministério chileno

Consequências da derrota sofrida nas eleições senatoriais de domingo

SANTIAGO, 28 (A.P.) — Em consequência da derrota sofrida nas eleições senatoriais realizadas na provincia de Santiago o Ministério apresentou o seu pedido de demissão coletiva.

Nessas eleições, o candidato oficial Carlos Vial Espantoso foi derrotado pelo direitista Arturo Matta Larrain.

Comentando a demissão do gabinete, um dos titulares demissionários declarou que tal medida fôra tomada "afim de dar completa liberdade de ação ao Presidente".

O movimento do Ano Santo

Três milhões de peregrinos visitaram a Cidade Eterna

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Em três milhões avalia-se o número de peregrinos vindos a Roma desde o início do Ano Santo.

Esse total aparece em uma obra tendo por título "Vi a Igreja", que monsenhor Pignedoli, secretário geral do "Comité Central do Ano Santo" prepara atualmente, e que será publicado no fim do mês de dezembro.

O livro, que constitui uma espécie do balanço do Jubileu, acentua as dificuldades que tiveram de ser transpostas: políticas (guerra na Coréia), econômicas e financeiras (escassês de divisas e falta de transportes marítimos).

Entretanto, baseando-se no número de bilhetes das estradas de ferro timbrados pelo "Comité do Ano Santo", estatisticas das agências de turismo, e audiências do Papa, o livro declara que o número de peregrinos vindos a Roma para o Jubileu pode ser estimado em três milhões.

Finalmente Monsenhor Pignedoli informa que o número de furtos cometidos contra os peregrinos atingiu a 640. Os mais graves acidentes de circulação foram os que atingiram o Seminário de Poitiers e a catástrofe aérea de Obiou.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Linhas Melo Navegação Ltda., na pessoa de seu representante legal e de Geoseppe Zago, na forma abaixo: O doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — TORNA PUBLICO que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que o presente subscreve, se processam os autos da ação de despejo em que é autor — Cia. Imobiliária do Castelo S. A., e ré — Linhas Melo Navegação Ltda., na qual, por parte da autora — Cia. Imobiliária do Castelo S. A., me foi pedido a expedição do presente Edital, com o prazo de vinte dias, e para citação de Linhas Melo Navegação Ltda., bem como de Geoseppe Zago, para no prazo de 5 dias, apresentarem defesa que tiver a ação de despejo, sob pena de, não o fazendo, serem despejados judicialmente e a sua custa; ficando, outrossim, cientificados da presente, os sub-inquilinos, porventura existentes, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. A Companhia Imobiliária do Castelo S. A., com sede nesta Cidade à av. Graça Aranha, 333, 11.º andar, vem por seu advogado que esta subscreve dizer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — A suplicante deu em locação a Linhas Melo Navegação Ltda., as salas quatrocentos e doze/treze do Edificio Raldia à avenida Nilo Peçanha, trezentos e trinta e três — segundo andar, pelo preço de aluguel mensal Cr$ 720,90 (setecentos e vinte cruzeiros e noventa centavos) fora as taxas e impostos, limpeza de sala e luz, que são incorporadas ao recibo, na forma da locação combinada; Segundo) — Acontece, que a locatária deixou de pagar o aluguel de agosto, conforme recibo incluso no valor de Cr$ 1.178,10 (mil, cento e setenta e oito cruzeiros e dez centavos), motivo por que, a suplicante vem propor contra a mesma a presente ação de despejo por falta de pagamento. Assim sendo requer a V. Excia. a citação da mesma para no prazo da lei na forma do artigo trezentos e cinquenta do Código do Processo Civil, responder aos termos da presente até final julgamento sob pena de revelia, e afinal, ser julgada procedente a ação com a decretação do despejo e condenação da suplicada nas custas e honorários de advogado na base de vinte por cento. Dá-se à presente o valor de Cr$ 8.000,00. — Protestando pelo depoimento da suplicada sob pena de confesso, provas documentais, testemunhais e outras em direito admitidas. — Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de setembro de mil novecentos e cinquenta. — PP. a) Antonio Tinoco de Lacerda. — Inscrição três mil, setecentos e quarenta. — Taxa Judiciária: dez cruzeiros. — Despacho: A. Cite-se. Rio, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier — PETIÇÃO-FLS. 10: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — A Companhia Imobiliaria do Castelo S. A., nos autos da ação de despejo que move contra Linhas Melo Navegação Ltda., por falta de pagamento, vem requerer a V. Excia. a citação da Ré e do subinquilino por edital, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma da certidão do Oficial de folhas nove. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Antonio Tinoco de Lacerda. — Despacho: J. Rio, treze de novembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FLS. 11: Expeçam-se editais, prazo de vinte dias. — Rio, dezessete de novembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento das pessôas ao principio mencionadas, fiz extrair êste e mais três vias de iguais teôres, que serão publicados e afixados nos lugares de costumes. — Distrito Federal, aos vinte e dois do mês de novembro, do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Fortalecimento do corpo expedicionário francês

PARIS, 28 (AFP) — Uma conferência interministerial de caráter militar, que durou três horas, reuniu-se ontem à tarde, sob a presidência de René Pleven, presidente do Conselho.

Foi consagrada ao exame das medidas já tomadas, ou em curso de execução, para o fortalecimento do Corpo Expedicionário na Indochina. A pedido de Pleven, o ministro de Fornecimentos precisou as disposições tomadas por seus departamentos, permitindo aos conferencistas analisar globalmente a situação.

MAIS UM QUE PRETENDE "CURAR-SE" EM MOSCOU

Provável a ida de Togliatti à Rússia para uma "temporada de repouso"

TURIM, 28 (Associated Press) — Segundo declarações prestadas aos jornalistas pelo senador Celeste Negarville, da Comissão Diretora do Partido Comunista, que ontem chegou a esta cidade, é bem provavel que Palmiro Togliatti se resolva a passar uma "temporada de férias" na União Soviética.

Negarville, que esteve em conferência com Palmiro Togliatti antes da partida do secretário-geral do comunismo italiano para Sorrento, onde foi convalescer da recente enfermidade, "é bem possivel que Togliatti vá à Moscou para um periodo de repouso, quando os médicos lhe derem alta. De qualquer forma, Palmiro terá que repousar durante certo tempo — e pode muito bem escolher a União Soviética para isso. E' claro que tanto ele como eu sabemos perfeitamente que tal hipótese daria motivo a novas campanhas e novas especulações politicas, mas Togliatti não dá a isso a menor importância e até mesmo se diverte com os rumores espalhados periodicamente a seu respeito".

VITIMAS DO DESASTRE COM O AVIÃO MISSIONARIO



Grupo em que se vêem as duas missionárias que, juntamente com seus filhos, pereceram no sinistro do avião da "New Tribes Mission" que há dias chocou-se contra as encostas geladas do Monte Moran, no Wyoming. Trata-se de Mrs. Greiner, à esquerda, que traz ao colo seu filhinho Johnny, e Mrs. Wetherald, que tem nos braços o pequeno Mark William. A foto acima foi tomada poucos dias antes do seu último e trágico vôo. — (Foto Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Transformou-se em desastre a ofensiva aliada na Coréia

O comando chinês lança verdadeiras massas humanas contra os aliados

TÓQUIO, 28 (AP) — Os três ataques desfechados pelos chineses contra as posições aliadas, durante a noite passada, foram levados a efeito sem o apoio da artilharia ou da aviação. O comando vermelho limita-se a atirar verdadeiros massas humanas contra as linhas aliadas, contando com a quantidade dos seus efetivos para atingir os objetivos desejados.

Na opinião do general Mac Arthur, os chineses perderam o contato com as fôrças aliadas, há duas semanas atrás, justamente para reagrupar as suas fôrças e desfechar agora um ataque de surpresa. No entanto, a resistência aliada obrigou os vermelhos a entrar na luta antes do tempo previsto. De qualquer forma, porém, a verdade é que o desastre dessa ofensiva aliada é de tais proporções que provàvelmente se passarão semanas antes de ser possivel narrá-lo por inteiro.

O correspondente da AP na frente noroeste, Don Whitehead, anunciou para aqui que "a triste verdade dos fatos é a de que os exércitos aliados foram desalojados das suas posições e obrigados a bater em retirada por um inimigo muito mais forte que aquêle que se supunha pudesse existir no norte da Coréia".

DERROTADAS AS FORÇAS DA O. N. U.

TÓQUIO, 28 (AP) — No decorrer da noite passada os chineses desfecharam três violentíssimos ataques contra as posições aliadas da frente noroeste, que a muito custo foram mantidas pelos seus defensores.

De acôrdo com a notícia enviada para esta capital pelo correspondente da AP nas linhas de frente, Don Whitehead, "as fôrças das Nações unidas foram derrotadas decisivamente na sua primeira ofensiva contra as tropas da China comunista". O mesmo correspondente acrescenta que "são particularmente pesadas as baixas sofridas até agora pelo VIII exército".

GUERRA E NEVE NA COREIA DO NORTE

Elementos da 7.ª Divisão norte-americana fotografados à entrada de um abrigo coberto de neve, em plena frente noroeste da Coréia. Nessa região a temperatura mantém-se constantemente a 10 graus abaixo de zero e os ventos sopram a mais de 60 quilômetros horários. Foram os elementos da 7.ª Divisão as primeiras tropas aliadas a alcançar a fronteira da Mandchúria, às margens do Yalu. (Foto Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Martinez Trueba continua vencendo

Os últimos resultados das eleições uruguaias

MONTEVIDEU, 28 — (Associated Press) — Até as últimas horas da noite de ontem o Tribunal Eleitoral já havia computado a votação registrada em 860 das 1.200 secções eleitorais desta capital. Até então, o Partido Colorado reunira...... 117.061 votos, o Nacional Herrerista 57.816, o Nacional Independente 8.237, a União Civica Nacional ..... 13.308, o Partido Comunista 10.022, o Partido Socialista 8.754 e o Partido Democrático 1.433.

Por outro lado, segundo dados não oficiais conhecidos nesta capital, o sr. Martinez Trueba, candidato colorado, conseguiu reunir tanto em Montevidéu como em vários Departamentos do interior um total de mais de 137.000 votos — o que aparentemente garante a sua vitória nas eleições de domingo.

NA PRISÃO DE VENTRE...

ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legitimo:- "SAL DE FRUCTA" ENO

MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

PROSSEGUE COM INTENSIDADE A ERUPÇÃO DO ETNA

CATANIA, 28 (Asociated Press) — A inesperada erupção do Etna prossegue com a mesma intensidade inicial, tendo-se registrado apenas uma certa diminuição da velocidade da torrente de lava incandescente que desce continuamente pelas suas encostas.

As localidades de Milo e Lepiano continuam seriamente ameaçadas pela lava do Etna, que marcha sôbre elas a uma velocidade de 40 metros horários. Entretanto, parece que Fornazzo está momentaneamente livre de qualquer perigo, uma vez que a torrente de lava que a ameaçava diminuiu consideravelmente a sua velocidade, que é agora apenas de uns 10 metros horários.

Rita voltará a Hollywood

MADRID, 28 (AFP) — Recebendo a imprensa, a atriz Rita Hayworth, hoje princesa Ali Khan, declarou que pretendia voltar ao cinema, apesar de seu casamento com o filho do Aga Khan.

"Na próxima primavera, declarou a estrêla, voltarei a Hollywood para fazer vários filmes, e isso com plena autorização de meu marido".

ALMOND DEIXOU A CORÉIA

DE UM AERODROMO MILITAR DO JAPÃO, 28 (AP) — O major-general Edward M. Almond, comandante das fôrças das Nações Unidas em luta na frente noroeste da Coréia, chegou de avião a esta capital para uma conferência urgente com o general Mac Arthur.

LEIA AMANHÃ TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Marzullo VENDERÁ A SORTE!

4.as - 2 milhões

sabados - 1 milhão e meio

A Sorte vai distribuir seus sorrisos dourados...

Marzullo dará muitos Trêvos de Quatro Folhas!

Habilite-se a figurar na "Galeria dos Felizardos", adquirindo seu bilhete da Loteria Federal na Casa Marzullo.

Casa Marzullo LOTERIA

S. José, esquina Largo da Carioca

O direito de opinar – e o de conspirar

Não têm conta os protestos que vêm chegando ao Clube Militar, de todos os pontos do país, de sócios dessa tradicional instituição, contra o uso do Clube pelos comunistas, sob a complacente "tolerância" do general Estillac Leal. Tais protestos, até agora abafados pela diretoria do Clube, controlada pela célula comunista e pelo referido general, têm de vir a público para que se saiba quanto é viva, nas forças armadas, a vigilância contra a infiltração comunista.

Que valor poderiam ter as celebrações do 27 de novembro, se as forças armadas tolerassem essa conspiração à sombra do seu próprio nome ? Muito mais grave do que a existência de um Partido Comunista a plena luz do dia, é a utilização de instituições como o Clube Militar para as manobras de agitação e propaganda promovidas pela Russia em nosso, como em todos os países, servindo-se de ideais generosos para uma tática de desfibramento e de confusão, utilizando tantas vezes homens de bem para as piores empreitadas, à sombra de sua ingenuidade — ou, o que é ainda pior, de sua "esperteza".

A história da utilização das associações de classe, culturais, patrióticas, científicas, etc., pelas células comunistas, é menos conhecida do que devia, mas não tão pouco conhecida que possa afetar que a desconhece o irrequieto general Estillac.

Êle poderia perguntar ao general Juarez Távora e ao sr. Osvaldo Aranha como foi utilizada a Liga da Defesa Nacional pelo Partido Comunista. Poderia indagar do deputado Afonso Arinos como tivemos de lutar, quase a braço, para desmascarar a penetração comunista na Associação Brasileira de Escritores. Mas, para que maiores explicações ? Não sabe ler, o general Estillac ? Pois passe os olhos no que tem sido a penetração comunista em todos os países. Veja como sempre "instrumentaram" a ambição de alguns homens públicos, chefes militares, etc., em cada país, para chegarem a uma situação de enrustida predominância no seio das associações, de modo a manejar com elas servindo-se do seu prestigio para as suas campanhas. Se o Partido Comunista vem a público dizer que a guerra na Coréia é promovida pelo imperialismo americano, e que estamos, consequentemente, ameaçados pelo alastramento dessa invasão americana, só os comunistas acreditarão nisso — e não haverá maiores consequências além da produção de um ou outro fanático a mais.

Mas, se os comunistas servem-se do Clube Militar como de um biombo, detrás do qual êles sopram aos que ficam na frente, como sombrinhas japonesas, palavras altissonantes sôbre o nacionalismo, a defesa sagrada da Pátria contra o invasor ianque, etc., então sim, a manobra passa a ser perigosa para a democracia e utilíssima nos objetivos da Russia. Daí o inestimável valor da colaboração do general Estillac Leal, o primeiro general colaboracionista que o comunismo, se êle não emendar a mão, terá angariado no Brasil.

Fácil lhe será tentar desvencilhar-se dessa caracterização muito objetiva do seu erro atribuindo a quem assim o apontar propósitos subalternos, no estilo daqueles que os órgãos de Perón no Rio atribuíram ao falecido general Gustavo Cordeiro de Farias por haver participado do movimento saneador de 29 de outubro.

Mas, se fossemos acompanhá-lo no terreno da calúnia, ainda mais fácil nos seria mostrar que zelando pela nossa aliança com as democracias ocidentais, que têm à frente os Estados Unidos, estamos fiels à tradição brasileira e pelo menos haveria nisso um erro idêntico ao de tantos brasileiros eminentes, a quem nem o sr. Estillac nem o sr. Perón ousariam acusar de venalidade, como Joaquim Nabuco, Rio Branco, Rui Barbosa, Santos Dumont, e tantos outros, civis e militares, em todos os tempos. Ao passo que essa repentina descoberta da "paz russa", esse nacionalismo dirigido contra um só país e desmanchado em complacências para com a potência agressora, esse alerta contra uma Nação que deu o melhor de sua juventude para a causa comum na última guerra, e não anexou territórios nem se expandiu com a vitória, contrastando com a série de conquistas empreendidas pela Russia por meios de quislings civis, militares ou mistos, poderia dar margem a conjeturas sôbre as origens de tão súbita virada nos rumos tradicionais do pensamento brasileiro, entre esses patriotas russos incrustados no Clube Militar.

Mas, desprezando a calúnia que estaria em nossas mãos lançar contra outrem, mais ainda do que aquela contra nós vomitada pelos difamadores profissionais do conluio Perón-comunismo-Getulio, o certo é que as atitudes do general Estillac Leal e a simples leitura da revista do Clube Militar não deixam dúvidas quanto ao papel exercido pela célula comunista do Clube na orientação dos seus destinos, tendo o sr. Estillac como figura-de-prôa.

Não se trata, como pretenderia fazer crer a insensata "nota oficial" da diretoria do Clube, da simples opinião de um cavalheiro qualquer que assina o que escreve, mero colaborador da Revista. Trata-se de um editorial, que exprime a opinião da Revista, órgão oficial do Clube.

E ainda que fosse de um colaborador! Afinal, que liberdade existe de se falsificar os fatos?, pois o editorial em questão é uma cadeia de falsificações.

Afinal, a Revista do Clube Militar é uma parede de terreno baldio, na qual cada um escreve o que entende ? O general Estillac Leal precisa aprender o que vem a ser isso de democracia, pois anda meio esquecido. A bagunça é anti-democrática. A confusão que gera a desordem, é anti-democrática, porque a desordem é inimiga da liberdade.

A irresponsabilidade do anônimo que escreveu o editorial é invocada como uma desculpa... à irresponsabilidade da diretoria do Clube. Afinal, quem é quem nesse Clube ? Quem é o responsável pela Revista ? Já outro dia insultavam o Congresso e saíram-se com uma evasiva. Agora, colocam-se contra as decisões em que o Brasil é parte, as resoluções em que influiu o voto da nação brasileira, nas quais está empenhada a sua palavra e das quais depende o seu futuro, e sob a proteção do anonimato não aparece quem se responsabilize por essa atitude sabotadora ?

O general Estillac está servindo de instrumento aos inimigos da democracia e do Brasil.

Esta é que é a verdade.

CARLOS LACERDA

Não querem nada com ele

Desenho de HILDE



PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 278 EM 28-11-950

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

HORIZONTAIS

1—Suga
7—Caução
9—Cercar de arame
12—Nota da Redação
14—Bajuda
15—Tristes
17—Deixo escorrer
18—Sua Majestade
19—Danças
21—Pato selvagem
23—Engole

VERTICAIS

2—Existe
3—Fruta
4—Narração alegorica que encerra doutrina moral (pl)
5—Tem queda para ladrão
6—Atonia
8—Engordurar
10—Muito
11—Interj. (pl.)
13—Flor
16—Mil cento e um
20—O homem
22—Mil e cinco

CHARADA NOVISSIMA

No oceano havia uma mulher — 1-2.

CHARADA CASAL

A graminea deixou este homem muito gordo — 3.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 48 em 28-11-950

Horiz.: 1 — Cavalgar. 6 — Chão de cão. 7 — Noa. 9 — Decreto. 10 — Lavra. 12 — Sem data. 13 — Concedido. 15 — Ligados a outros por amizade. Vert.: 1 — Casa. 2 — Despido. 3 — Sinal ortográfico. 4 — Vertebrados de penas. 5 — Corroídos. 8 — Escavam. 11 — Agreguei. 14 — No meio do logo.

O CARTÃO DO DIA

Oto Lip

Qual a sua profissão?

(De Plutarco)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Partido.
Charada casal: Passo-a.
Cartão do dia: Varejista.
Probl. para principiantes (n. 47) Horiz.: Pó — Da — Ala — Rema — Ari — Os Ia. Vert.: Pardo — La — Areia — Ana — Tri.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Estatística pitoresca

Escovas de pelos e cabelos

Em 1941 o Brasil embarcou para terras bolivianas 30 quilos de escovas dêsse tipo, no valor de 500 cruzeiros. Já em 1942 as vendas subiam a 603 quilos e 51 mil cruzeiros, continuando a ascensão até 1944, quando tivemos o recorde, com 650 quilos valendo 98 mil cruzeiros.

Em 1945 a quantidade e o valor foram insignificantes, mas no período seguinte conseguimos um elevado preço unitário, pois os 175 quilos embarcados renderam mais de 32 mil cruzeiros.

No último triênio não houve embarques de escovas de pêlos e cabelos para o exterior.

Nos anos em apreço tivemos como clientes dessas manufaturas Bolivia, Guiana Holandesa, Costa Rica, União Sul-Africana, Panamá e Colômbia.

AMARAL NETTO

Intercâmbio de arte plástica

O acôrdo assinado entre os Museus de Arte Moderna de São Paulo e Nova York é uma iniciativa destinada a ampliar o alcance educativo de cada uma das duas instituições, ambas de prestigio já firmado, e dar maior eficácia ao intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, sem deixar de servir também à causa mais ampla da difusão internacional de obras de arte.

Pelo convênio assinado entre os srs. Francisco Matarazo Sobrinho e Nelson Rockefeller os Museus de Arte Moderna de São Paulo e Nova York se comprometem a trocar exposições de arte contemporanea e filmes de interesse artistico e educacional e representarem-se reciprocamente na distribuição de publicações e reproduções e na conquista de sócios.

Isso quer dizer que as coleções de arte e os filmes pertencentes ao Museu de Nova York poderão ser vistos pelo público de São Paulo, e vice-versa. Não seria demais esperar que outras instituições culturais acompanhassem êsse exemplo concreto de intercâmbio.

CARTAS DOS LEITORES

Carta aberta ao Presidente

Abrimos nossas colunas à carta que o professor Leopoldo de Sousa Netto enviou ao presidente da República, a propósito do discurso de Sepetiba:

"Excelentíssimo Senhor General Gaspar Dutra, D.D. Presidente da República — Respeitosas saudações.

Li atentamente seu discurso pronunciado em Sepetiba...

Convenho que é um "document-to-test" da sua firme consistência de caráter, inteiramente infenso aos debates da demagogia que só pode trazer, no seu conteúdo, o veneno corrosivo da corrupção e do aviltamento, numa demonstração de ausência de patriotismo e mesmo da mais comezinha honestidade pessoal nos que dela fazem sua arma dileta.

Sua oração comedida é um manifesto empolgante, em vários pontos, de sinceridade e lealdade, atributos liquefeitos nos tempos dos FIERI e CONDOTTIERI.

Mais. Uma prova patente e auspiciosa de que, no velho soldado, vive, em fortes acentos, o sentimento da legalidade (por todos os títulos, honroso ao militar), aquele que é a base da estabilidade da Pátria, aquele que o preservou de cooperação no fatídico movimento de 1930, geratriz de todos os males que corvejam ainda sôbre o nosso caro Brasil, a despeito de nossos apressados intelectuais verem profundo significado sociológico nos motivos do seu eclodir.

Mil vezes aquela evolução lenta que nos procedia do Império, e dentro da qual a nossa terra marchava para o futuro, sob cânones da velha ética haurida na fonte inesgotável do Cristianismo que, não obstante de origem Oriental, plasmou, ao influxo do seu grandioso sentido de universalidade e espiritualidade, a mentalidade objetiva e pragmática de todo o Ocidente.

O transvio trazido pelo 1930, em todos os aspectos do modo de ser pátrio, foi gulosamente aproveitado por Getulio Vargas, uma espécie de mágico portador do **espírito do mal** para o desencaminho dos nossos até então pacíficos destinos. E não sabemos, ao certo, General, até quando êle o aproveitará, dada a insensibilidade cívica, de que é possuído, talvez, sem conhecê-lo!...

Abstenho-me de ventilar o seu papel no 10 de novembro de 1937 que, além de tantos travestimentos, nos legou até um **jacobinismo** inoportuno e impatriótico nos seus corolários para um país desabitado em relação à sua vasta extensão territorial, e como reclamando, por seu ócio e primitivismo técnico, atividades emulantes de raças **mais experimentadas e afeiçoadas** ao labor e disciplina, — vistas as provas posteriores do seu inegável patriotismo.

* * *

Entretanto, **há algo nas suas atitudes que ajuizo indefensável** e de consequências calamitosas para o Brasil que tanto cultua como soldado e cidadão: foi Sua Ex. fator-mór na indesejável **consolidação da mística** em torno de Getulio, no seu **quinquênio a encerrar**.

Tivesse feito, logo que assumiu o poder, uma **profissão de fé** à Nação (o que não seria desdouro), no sentido de verberar o **pretérito** tão próximo, careceria a Vargas o CLIMA fecundo para fermentar e avolumar **a idolatria** que lograra com a instrumentação eficiente da **propaganda totalitária**, tão engenhosamente ideada e formulada por homens como Mussolini e Hitler, a quem tudo se pode negar, menos valor intelectual.

Desautorizasse de público, de modo claro, todas as mazelas do Estado Novo, os seus remanescentes se teriam anulado por via de consequência...

O que se viu, porém, apesar do **ineditismo** na história dos golpes e revoluções do **não exílio**, da **não cassação de direitos políticos** (medidas profiláticas da nova situação contra a anterior), foi como um manto protetor ao que ficara atrás. O que se defrontou ainda, foi a própria oposição calar tudo pertinente ao tumultuário passado, no sentido curioso de não abalar a solidariedade emprestada a Vossa Excelência.

As figuras mais atuantes e mais comprometidas com o ditador mereceram-lhe acatamento e mesmo munificência.

RESULTADO: Vargas, ingrato até às entranhas, arvorou-se em oposicionista ao seu govêrno, que não foi melhor por duas razões que dizem muito à economia do nefasto Estado Novo: 1) — o estado em que encontrou a administração; 2) — não ter aplicado um sistema de **lavagem** quanto aos disparates anteriores.

* * *

Agora com a circunstância de Getulio ir ter, de novo, o poder em suas mãos, rodeado da malta de Ademar de Barros, só se poderá apelar para Deus que não deve andar muito de bem com a incúria e relaxo desses tropicais, a quem Êle tanto propiciou para so ver a fuga aos seus **princípios imanentes** que querem o homem, **entidade** livre e consciente, e não rebanho passivo de Getulio ou de qualquer outro.

Resistência, General, não na creio, dada a fácil corruptibilidade das nossas ELITES, em qualquer seja o setor. Getulio não é Vossa Excelência que jamais procurou aproveitar dos seus pontos atingíveis. Ao contrário, queria-nas dignas e independentes.

Quanto à massa e às classes logo ascendentes, não se faz necessário referência, pois estão integralmente **amarradas à mística** que, no seu **quinquênio**, não foi devidamente debelada, nem por expedientes drásticos, nem por esclarecimento inteligente e diuturna informação.

Portanto, ela será engrossada desmedidamente com as seduções e **truques** atilados do caudilho, de olhos penetrantes para tudo o que concerne à sua perpetuação no govêrno.

Sem mais, um patriota, que **vê** em V. Ex. um "homem" no significado subjetivo do têrmo, mau grado as restrições supra assinaladas.

12-11-950.

(a) **Leopoldo de Souza Netto** — (Rua Visconde Pirajá, 12 (Ipanema)".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os diretores responsáveis diante da lei são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Considerações sôbre a guerra na Coréia

Contra o desejo unânime de paz dos povos, fazendo estremecer, diante da ameaça de novas angústias e destruições, cada cidade, cada aldeia, cada família, o rastilho da guerra acendeu-se na Coréia. A 25 de junho último a luta armada se iniciara na região fronteiriça entre as duas zonas em que se dividiu aquele país, após a guerra: a República da Coréia do Sul, onde permaneciam ainda 500 assessôres militares norte-americanos e governada por Sigman Rhee, e, ao Norte, a República Democrática e Popular da Coréia, de onde as tropas do Exército Vermelho foram evacuadas em 1949, com seu govêrno próprio em Pyong-Yang. E' talvez cedo ainda para determinar, com todos os argumentos, a origem imediata do conflito. Se o govêrno de Sigman Rhee, contradizendo declarações agressivas de ontem ("o exército da Coréia do Sul pode capturar Pyang-Yang, capital da Coréia do Norte"...) se apoia no fato real de que a luta armada se desenvolve na parte ao sul do paralelo de 38 graus e denuncia a invasão armada dos nortistas, o govêrno de Pyong-Yang, por seu turno, proclama que suas tropas apenas perseguem e castigam os exércitos coreanos do sul, que "na madrugada de 25 de junho, atravessaram a fronteira setentrional, numa evidente provocação à guerra civil". E, apesar da importância que possui para a caracterização do agressor, essa controvérsia entre fôrças internas, com o desenvolvimento imediato das operações, passou para segundo plano, em face de fatos novos de significação e consequências muito mais sérias. E' que, desde os primeiros momentos, a pendência entre coreanos do Sul e do Norte cedeu lugar a um problema diferente e muitíssimo mais grave para a paz mundial e para a segurança de cada povo, problema que afeta, sobretudo, os países, como o nosso, pouco desenvolvidos e de grande importância estratégica: a intervenção militar estrangeira realizada pela aviação, pela marinha e, em seguida, pelas fôrças de terra dos Estados Unidos.

"A intervenção americana" — escreve o insuspeito hebdomadário francês, "La Tribune des Nations", em sua crônica militar de 7 de julho — "transformou, assim, um conflito que tinha tôdas as aparências de uma guerra civil, numa guerra entre a Coréia e os Estados Unidos".

Acrescentemos que essa ação armada norte-americana não se limita à Coréia: ela se estende à China, com a interdição de Formosa, colocada pelo govêrno de Washington sob a autoridade da 7.ª frota da marinha de guerra dos Estados Unidos; ao govêrno estabelecido nas Filipinas, com uma ocupação aberta que viola os acordos de independência de após-guerra; e ao Viet-Nam, apesar do Tratado de Fontainebleau, com a França, e do reconhecimento do govêrno de Bao-Dai. E isso, já mesmo sem se utilizar, como na Coréia, de uma Resolução do Conselho de Segurança da ONU, resolução cujo retardo em relação ao início das operações, deu origem a esta situação aludida no seguinte trecho da "La Tribune des Nations":

"Discute-se e rediscute-se para saber, na verdade, se a América não teria podido esperar algumas horas (e bastariam, de fato, três a quatro horas) para só intervir na Coréia depois da decisão definitiva do Conselho de Segurança".

E' que o mundo está diante de uma estratégia que se apoia em bases e fôrças militares espalhadas em cada continente, e, apesar das conveniências de, "por hábito ou por habilidade, manter respeito às formas políticas da organização internacional e, em primeiro lugar, à ONU, o mecanismo e as necessidades da estratégia total levam a colocar, constantemente, os sistemas jurídicos e políticos, diante do fato consumado" ("La Tribune des Nations" — artigo citado).

Daí as características políticas novas, de que, ràpidamente, se vem revestindo o conflito coreano. Entre tais características, alongando o próprio conceito oficial com que, nas Nações Unidas, se procuram definir o caráter da luta e a composição dos campos em presença, avulta o rápido processo de unidade nacional que vem fundindo os coreanos do Norte e camadas dia a dia mais amplas da Coréia do Sul num só bloco de luta patriótica, contra a intervenção estrangeira. O que chama, particularmente, a atenção é que, ao mesmo tempo que as fôrças norte-americanas estão presentes ao combate, desde os primeiros momentos, é também desde o início da luta que se parece definir, em forma ampla, esse processo de solidariedade nacional: Após dois ou três dias de combate, a grande massa das tropas da Coréia do Sul depõe as armas e se passa para o lado de seus irmãos do Norte; o chefe socialista do Sul, Kim-Kyu-Sik recusa-se, em Seul, a acompanhar, na sua retirada, o govêrno de Sigman Rhee, e proclama, naquela Capital, já ocupada pelos exércitos nortistas, seu apoio à luta de todo o povo — o qual não é mais em defesa dessa ou daquela forma de Estado e, sim, em defesa da Pátria. Aliás, a própria guerra, com as formas de ação empregadas por um e outro dos contendores, se vem encarregando de cimentar e ampliar essa unidade nacional com o sangue das mulheres, das crianças, da população civil de cidades inteiras bombardeadas, longe das frentes, pela frota de guerra e pela aviação dos Estados Unidos. A aplicação militar, na frente coreana, da "estratégia total", apresenta-se ali, em seu aspecto de massacre das populações civis, que é desumano e acirra o ódio contra o estrangeiro. Enquanto isso, as tropas nortistas, limitando, de um lado, às frentes e, em particular, às frentes norte-americanas, o emprêgo de sua aviação e de sua artilharia — o que é, no fundo, uma consequência do próprio caráter de sua luta — e, estabelecendo, de outro lado, nas áreas ocupadas, os fundamentos de um regime novo, com a distribuição das terras dos grandes senhores feudais, ligados a Sigman Rhee e à política americana, dos camponeses pobres que constituem 90% dos habitantes da Coréia do Sul, vão consolidando, com um conteúdo político, os progressos de sua ação militar.

E' este fato, que se não pode esconder, que leva "La Tribune des Nations", com apoio no lugar reduzido que vêm ocupando as fôrças da Coréia do Sul nos dispositivos e nos comunicados de guerra do General Mac Arthur, a concluir que, pràticamente, "não há mais coreanos do Sul", e a prever que, "dentro de poucos dias, todos os coreanos combatentes vão encontrar-se no mesmo campo" ("A l'école coréenne", crônica militar — "La Tribune des Nations", n. 246, 7 de julho de 1950).

A análise dos acontecimentos na Coréia, em Formosa, nas Filipinas, no Viet-Nam, constitui, queiramos ou não, um imperativo de nossa vigilância patriótica, de nosso interêsse natural de homens conscientes. O exame da situação internacional pode trazer para o estudo da realidade brasileira, e, em consequência, para o estudo dos problemas da defesa nacional e da missão patriótica de nossas Fôrças Armadas, uma contribuição importante e prenhe de úteis advertências e ensinamentos.

E' que os acontecimentos se processam, como já vimos, sob o signo de uma "estratégia total". E, como explica aos franceses o sr. André Ulmann, em seu artigo publicado no semanário já citado, sob o título "La guerre en Corée s'étend", "as condições de estratégia total" com que nos achamos comprometidos, abertamente, a partir da Conferência de Londres, impõem, quase mecânicamente, daqui por diante, a propagação de cada problema, seja qual fôr a parte do mundo em que êle se apresente".

Ora, os fatos mostram que o caminho natural por onde mais ràpidamente se poderia alastrar a intervenção armada na Coréia, já que esta se processava fora do âmbito público e imediato do Pacto do Atlântico e do Tratado do Hemisfério, devia ser, como vem sendo, a organização internacional da ONU. E' tanto isso é verdade que os chefes do Estado-Maior americano sentiram, de pronto, a necessidade de acobertar a ação militar, ainda isolada, dos Estados Unidos, sob a forma de uma intervenção coletiva. Como afirma o sr. Ulmann, no artigo referido, "no instante mesmo em que se discutia, ainda, muito seriamente, para saber se seria bom que o general Mac Arthur agisse ou não em nome do Conselho de Segurança", o próprio Mac Arthur, dentro dos princípios da "estratégia geral", que levam a colocar "os sistemas jurídicos e políticos diante do fato consumado", publicava já "textos em que se qualifica como o representante do Conselho de Segurança da ONU" e, em sua Ordem do Dia, declarava solenemente, "agir como comandante das fôrças que as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas colocaram sob meu comando" (André Ulmann — "La guerre en Corée s'étend").

Aí está por que essa extensão, a outros países, da intervenção militar americana, pesa como uma ameaça concreta de guerra, sôbre cada nação. Ela devia, inevitàvelmente, refletir-se em nosso país.

E' por isso que as famílias brasileiras assistem, com angústia dia a dia maior, subsumir-se sua posição, aparentemente distante, de espectadores do conflito, pela crescente ameaça de uma intervenção armada do nosso país na Coréia.

Ninguém tem dúvida de que essa intervenção não corresponderia às exigências do interêsse nacional, aos sentimentos de nossa gente, à tradição bem brasileira do respeito à soberania das nações e da não interferência em assuntos internos de outros povos, à letra e ao espírito de nossas Constituições de 1891, 1934 e 1946, infensas a tôda ação militar que não seja em defesa do nosso território, e, em consequência, à própria missão de nossas Fôrças Armadas: assegurar a integridade de nosso solo, zelar pela criação dos meios e das condições necessárias à efetiva defesa nacional e à efetiva soberania da Pátria, garantir o respeito aos direitos e garantias democráticas consignadas em lei. E não só não corresponderia a tudo isso, como estaria em absoluta oposição a tudo isso.

Quando afirmamos essa verdade, subordinamo-nos, apenas, a uma realidade que é impossível esconder ou contestar. E' esta, simplesmente, uma questão de fidelidade ao conceito histórico que os acontecimentos e a própria formação nacional deram às Fôrças Armadas Brasileiras, em consonância com os ideais da Pátria, de liberdade e de progresso, que fundamentaram o sentimento de todo o povo. Esta definição apenas reflete, com uma probidade que achamos deve ser intransigente, a tradição e a ação nacional de nosso Clube Militar, desde sua fundação a nossos dias. E' o conceito que vê em nossas Fôrças Armadas um pedaço e um reflexo de nosso povo, como cidadãos conscientes identificados, em sua grande maioria, com os sentimentos e os interêsses da comunidade nacional: um conceito caldeado no sangue de mártires e heróis, e cimentado no calor das lutas de nosso povo pela Independência, pela Abolição, pela República, pela efetiva instauração da democracia em nosso país. São seus símbolos, entre dezenas de outros, os heróis populares de Guararapes, o soldado Lucas Dantas e o sargento Gonzaga da Inconfidência Baiana, o alferes Tiradentes, Benjamim Constant, Floriano, Deodoro, os tenentes e capitães que participam, ativamente, dos movimentos populares, desde a Independência, a Abdicação e a República aos 5 de Julho de nosso tempo.

Cremos de nosso dever insistir nisso, porque a inquietude com que todos os brasileiros encaram a ameaça de uma participação do País na guerra da Coréia se faz sentir amplamente, como é natural, em nossas Fôrças Armadas. Um reflexo bem significativo desses sentimentos são, sem dúvida, as peremptórias declarações do General Ministro da Guerra e do General Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, declarações que todos aplaudimos calorosamente e segundo as quais não se cogita, em absoluto, do envio de fôrças brasileiras ao teatro coreano de operações. Mas, ao mesmo tempo, sentimos o dever de acompanhar com atenção os acontecimentos, pois é conhecida a fôrça dos interêsses estranhos que visam arrastar-nos a participar do conflito.

E, aqui, impõe-se situar bem o dever que nos cabe, a nós militares, como cidadãos brasileiros, de pensar e firmar opinião sôbre os problemas que interessam à vida, à independência e ao futuro de nosso povo, todos êles intimamente entrelaçados às questões da defesa nacional e às condições essenciais de que depende o cumprimento de nossa missão de soldados. Isso quer dizer, antes de tudo, que o fato de sermos militares não nos tira a condição de cidadãos, condição que nos impõe o dever sagrado de analisar os acontecimentos políticos externos e internos, para poder discernir o grau de sua justeza, sempre em função do interêsse nacional e dos sentimentos da maioria da população.

E' útil recordar que não estamos aqui definindo um dever ou um direito reivindicado em primeira mão. A história de nossas Fôrças Armadas, sobretudo nos últimos cem anos, é, em grande parte, a afirmação altiva e a conquista corajosa desse direito, e cumprimento desse dever. Já antes da República, por ocasião da chamada "Questão Militar", o Conselho Supremo Militar da Justiça opinava que "segundo a Constituição, os oficiais do Exército têm como quaisquer outros cidadãos, o direito de manifestar suas opiniões pela imprensa".

Simultaneamente, após a reunião realizada no Teatro Recreio, Deodoro, Benjamim Constant, Madureira, José Simeão e Cunha Matos proclamavam sua "identificação com a opinião pública do País" e o "dever de protestar e manter-se no posto de resistência à ilegalidade".

Era a época em que tomava forma, como expressão de solidariedade humana e de liberdade de pensamento, a repulsa ao que Deodoro chamava "o papel menos digno, menos decoroso, que se queria dar ao Exército", transformando-o em milícia contra o povo e a seus oficiais em simples "capitães do mato". Essa repulsa transbordava, com tôda a resistência de nosso povo à escravidão e ao terrorismo oficial, na frase que resume a carta magnífica de Deodoro à Princesa Isabel:

"Senhora! a liberdade é o maior bem que possuímos sôbre a terra". Era o que Benjamim Constant ensinaria, diante de oficiais chilenos, na Escola Militar na fórmula lapidar de que os militares "seriam sempre cidadãos armados, jamais janízaros", e o que a grande massa de oficiais traduzia em ação, às vésperas de 89, na multidão dos Círculos Republicanos ou nas ruas, simbolizando a vontade do povo e proclamando a República.

Era a tradição de "patriotismo, de zelo pela perpetuidade do amor do Exército ao povo de nossa terra" — na expressão justa e feliz do marechal Hermes da Fonseca, quando presidente do Clube Militar. Dentro da grande maioria dos componentes das Fôrças Armadas, ela continuaria viva, em nosso século, com "Os Sertões" de Euclides da Cunha, forjado na Escola Militar da Praia Vermelha. E seus reflexos vigorosos se fariam sentir através do Clube Militar, de onde, a partir de 1921, como nas vésperas de 1889, se irradiaria o desejo de liberdade e resistência de tôda a Nação à ditadura e à ilegalidade dos governos.

E', pois, essa tradição, são esses direitos de cidadãos conscientes, que consideramos oportuno e necessário relembrar, defender como nossos, como de todos os nossos colegas, no momento grave em que ameaças tão sérias crescem sôbre nosso trabalho pacífico e sôbre a estabilidade de nossas famílias.

Uma e outros se cristalizam na definição justa, patriótica e oportuna de nosso Presidente, General Estillac Leal, no seu memorável discurso de posse, a 28 de junho:

"O papel das Fôrças Armadas como instituição permanente com a missão bem clara, explícita, alta e nobilíssima de defender a soberania e a independência nacional, garantido internamente a legalidade constitucional em todos os seus aspectos; um justo conceito de defesa da nossa soberania e do nosso patrimônio dentro de um critério de estrita autodeterminação, firmado em que, na hipótese de um conflito internacional, cabe-nos a manutenção de nossa liberdade política, da integridade territorial da Pátria e do direito sagrado de dispormos de nosso destino, tomando os rumos que melhor consultam os legítimos interêsses da Nação e impondo aos verdadeiros inimigos a nossa vontade, a vontade do povo em armas, de um povo que ama a paz mas tem os olhos postos no exemplo dos heróis de Guararapes; uma solução patriótica para os problemas relacionados com a defesa nacional, como os do petróleo, das areias monazíticas, do manganês, do quartzo, do potencial amazônico, etc.; uma conduta irrepreensível, justa, honesta, disciplinada, que inspire à Nação respeito e confiança em suas Fôrças Armadas; a defesa objetiva e sem procrastinação dos legítimos e sentidos direitos e interêsses da classe: são esses conceitos que tenho expendendo, inclusive como candidato e, fiel aos quais, assumo a presidência do Clube Militar".

São esses conceitos patrióticos que mais uma vez, definimos como nossos e para cuja consecução, hoje, são mais decisivos e necessários que nunca a unidade de ação em nossas fileiras e nossa identificação crescente com o povo de nossa terra.

BENJAMIM FARAH:

"HA' DINHEIRO PARA O PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL"

Ainda não chegaram as informações do Ministério da Fazenda — Do abono do ano passado sobraram 61 milhões de cruzeiros — O senador Ivo de Aquino favorável à concessão permanente do benefício — Também a favor o Partido Democrata Cristão

O Ministério da Fazenda ainda não enviou à Comissão de Finanças da Câmara, as informações solicitadas pelo deputado João Cleofas a respeito das possibilidades do Tesouro para fazer face às despesas decorrentes do abono de Natal. Ontem o dep. Benjamin Farah estêve no Ministério da Fazenda, não se avistando porém com o sr. Guilherme da Silveira, que se encontrava ausente. Nova tentativa será feita hoje, visando apressar as informações solicitadas.

HA DINHEIRO PARA O ABONO

Respondendo às alegações do deputado João Cleofas de que não há recursos para o pagamento do abono, declarou-nos o sr. Benjamin Farah:

— Há dinheiro para o Abono de Natal. O projeto que concedeu benefício no ano passado abriu um crédito de 500 milhões de cruzeiros, dos quais restam ainda 50 milhões. Posteriormente, foi aberto um crédito de 150 milhões para o abono dos autárquicos em geral. Daí sobraram 11 milhões. Portanto, há um saldo de 61 milhões de cruzeiros.

Concluiu o sr. Farah dizendo que cabe ao deputado Cleofas apontar as autarquias que até hoje não receberam o abono correspondente ao ano passado.

IVO DE AQUINO A FAVOR

A respeito do abono, declarou-nos o senador Ivo de Aquino, leader da maioria no Senado e presidente da Comissão de Finanças:

— O abono de Natal deve existir em lei permanente. Contudo uma iniciativa dessa natureza deve ser do Executivo.

O PDC PELA MEDIDA

— Votarei pelo abono, — declarou o monsenhor Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, que acrescentou:

— O programa do meu partido é favorável a todas as medidas de caráter social e por isso outra não poderia ser a minha atitude.

EMENDA RUI ALMEIDA

O deputado Rui Almeida apresentou uma emenda que condiciona a concessão da medida ao número de faltas não justificadas de cada servidor público. A emenda do deputado trabalhista retardará sobremodo a marcha do projeto.

"RECESSO PARLAMENTAR", NOVA FÓRMULA DA U.D.N.

Convocação do Congresso, em debate na reunião de amanhã — Sugestão de Juracy Magalhães

A UDN vai se reunir amanhã, às 10 horas, para tratar de vários assuntos, entre os quais a convocação extraordinária do Congresso. Na ocasião, será debatida a fórmula conciliatória do sr. Juraci Magalhães, segundo a qual o parlamento seria convocado até o dia 31 de janeiro de 51. Após essa data a Câmara e o Senado permaneceriam em recesso parlamentar até 14 de março, quando, segundo o ponto de vista dos udenistas, se extingue o atual mandato legislativo.

PARECER AFONSO ARINOS

Baseado nessa fórmula, o sr. Afonso Arinos oferecerá seu parecer na Comissão de Justiça da Câmara, acrescentando as razões de ordem moral invocadas por alguns parlamentares da própria UDN.

O deputado Afonso Arinos vem mantendo várias conferências com o sr. Agamenon Magalhães, que é contrário à convocação depois do dia 31 de janeiro. No entanto, a UDN permanece irredutível no seu ponto de vista, pois considera "uma porta aberta ao cavalo de Troia da ditadura getulista permanecer o país sem parlamento, estando no poder o sr. Getulio Vargas".

Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho

Iniciaram-se ontem os trabalhos da 11.ª Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, sob a presidência do sr. Virgilio Gualberto, dirigente daquela autarquia federal, a fim de estudar assuntos de interesse da economia madeireira.

Cirilo Junior pretendeu aumentar os aluguéis

A pressa do pres. da Câmara e o descuido do plenário quase ocasionavam um aumento de 10 % — Votação da Lei do Inquilinato

A boa vontade de sr. Cirilo Júnior, em ver votada, no menor espaço de tempo, a Lei de Inquilinato, causou, ontem, certa estranheza a alguns deputados, os quais não compreendiam que o presidente da Câmara fizesse votar emendas sôbre emendas, sem a preocupação de lê-las. O plenário, desatento como de costume, teria deixado passar desapercebida a manobra, não fôra a vigilância do sr. Paulo Sarasate, estranhando que fossem votados sem mais formalidades os destaques requeridos pelo sr. Castelo Branco Filho, do P.S.D. do Acre, para as emendas números 2, 8 e 24.

EXPLICAÇÃO DE CIRILO

Um requerimento do sr. Paulo Sarasate fez com que o plenário despertasse. E o sr. Cirilo Júnior, depois de um enfadonho discurso, não teve outro recurso senão concordar com o pedido do deputado cearense, passando à leitura da emenda n.º 2. Não fôra isso e a Câmara teria aprovado, sem saber o que fazia, um aumento de 10 % nos aluguéis de imóveis.

A emenda n.º 2 foi impugnada pelo seu relator, sr. Gurgel do Amaral. O sr. Castelo Branco defendeu-a, alegando que seria justo êste "pequeno aumento". O sr. Cirilo Júnior, sem mais nem menos — e pelo método confuso — pôs a emenda em votação, anunciando-a como aprovada. Volta a falar o sr. Gurgel do Amaral demonstrando o absurdo da votação simbólica que se procedera, pois tendo tido parecer contrário o presidente deveria anunciar a rejeição.

VOTAÇÃO NOMINAL

Persistiu ainda o sr. Cirilo Júnior em dar como aprovada a emenda, o que deu margem a um pedido de votação nominal. Levantou-se então o sr. Acúrcio Tôrres para dizer, em nome da sua bancada, que votava pela rejeição da emenda. E eis o que aconteceu: a emenda, duas vezes "aprovada" pelo sr. Cirilo Júnior, foi rejeitada por 130 contra 35 votos.

A emenda n.º 14 foi lida em seguida, sendo aprovada a primeira parte, alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 15 que ficará assim redigido:

"O juiz, ao decretar o despejo, fixará prazo até 30 dias, para a desocupação. Se o locatário fôr repartição pública, estabelecimento de ensino, hospital, autarquia ou entidade para-estatal, sindicato de classe, associação cultural, beneficente, religiosa, desportiva ou recreativa, ou titular de fundo de comércio estabelecido no prédio há mais de 3 anos, o juiz fixará prazo razoável até seis meses, para a desocupação, atendidas as circunstâncias de cada caso, salvo se a locação fôr rescindida por motivos constantes do item I".

Outras emendas foram lidas mas, faltando número, prosseguirá hoje a votação.

SINUSITE

CIATICA, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. lo telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8565.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 52-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9553

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Porto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-5671 e 27-2405 (2238)

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel; 23-4316

CIRURGIA

Dr Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels 46-0608
26-2041

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 801
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5036

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 19
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2s 4s 6s das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º fe. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6036

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1. (entr Sapat. Iorimuante), tel 22-1525—Dr. 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, CASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 58, tel 46-5131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
• NERVOSOS E ESGOTADOS
• DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
• ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, no Rio 26-2790

VIDA ESCOLAR

Rainha dos Estudantes de Comércio — Terminou o concurso de beleza patrocinado pela União Carioca dos Estudantes de Comércio. Foram computados, na última apuração, que se realizou sábado último, um total de 82.566 votos. Obteve vitória a senhorinha Daisy Alves, apresentada pela Academia de Comércio. As candidatas Eduina Velasco, da Escola Técnica Carvalho de Mendonça e Dironi do Nascimento, da Escola Técnica do Rio de Janeiro, estão colocadas, respectivamente, no segundo e terceiro lugar.

Reunião — A Presidência da UCEC convoca o Conselho de Representantes para uma reunião que se realizará no dia 9 de dezembro, durante a qual será feita a prestação de contas e discutido o Orçamento para 1951.

Escola Nacional de Engenharia — No dia 4 de dezembro próximo, efetuar-se-á a solenidade de posse das diretorias eleitas para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética da Escola. A cerimônia contará com a presença da Congregação dos Professores, sendo convidados para a mesma todos os alunos.

Faculdade Nacional de Direito — Duas excursões — uma a Minas, outra a São Paulo — serão realizadas, no mês de janeiro vindouro, pelo Departamento de Intercâmbio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira. Cada excursão possui trinta lugares, dos quais um é destinado ao professor que presidirá à embaixada. A escolha deste será feita pelo CACO. Para os alunos, já está aberta a inscrição competente.

Escola Nacional de Belas Artes — Haverá, no dia 1.º de dezembro, às 14 horas, uma reunião para a Assembléia Geral do Diretório Acadêmico da ENBA. Nessa oportunidade será discutida a proposta da excursão cultural ao Rio Grande do Sul a ser realizada pela Secretaria de Excursões daquele Grêmio. E' encarecida a presença de todos os colegas.

Faculdade Nacional de Agronomia — Reunião do Conselho do Diretório Acadêmico da Faculdade, às 19,30 horas. E' necessária a presença de todos os membros em face da importância dos assuntos que serão tratados.

Faculdade Fluminense de Filosofia — A Diretoria do D. A. dessa Faculdade resolveu, numa de suas sessões, dar o nome de Euclides da Cunha à sua biblioteca. Esta funciona todos os dias, das 17 às 21 horas. Os empréstimos de livros são feitos pelo prazo de oito dias, tanto aos alunos como aos professores.

Curso de Extensão Universitária — Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária sôbre: "Câncer Ginecológico". Maiores informações podem ser procuradas no Departamento de Educação e Ensino.

Faculdade Nacional de Medicina — Estão sendo chamados com urgência à Secretaria de Expediente Escolar os seguintes alunos: números 21, 42, 43, 45, 143, 148, 225, 235, 245, 252 e 290.

Atropelado e morto pela ambulância

Na avenida Presidente Vargas, uma ambulância que ia atender a chamado urgente atropelou Alfredo Marques Coelho, de 55 anos, residente à rua Lutécia, ferindo-o gravemente.

A vítima foi socorrida no próprio veículo e internada no H. P. S., onde veio a falecer horas depois.



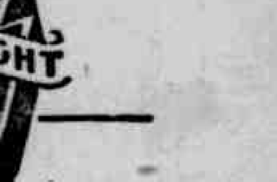
A SITUAÇÃO É MUITO GRAVE

Impõe-se, sem demora, a mais severa economia da Eletricidade

O nível do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora, mais de dois metros abaixo do nível registrado em período igual do ano passado. Tal diferença equivale ao considerável deficit de quase 39 biliões de litros d'agua. Esta situação é agravada ainda pela escassez de chuvas que se vem observando nas regiões em que se encontram as cabeceiras dos rios que alimentam o Reservatório de Lajes. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irremediàvelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, êsse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor — nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em tôda parte — se compenetre da gravidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. Se cada consumidor colaborar de modo eficiente, reduzindo o seu consumo e convencendo a cada pessoa da necessidade imperiosa e inadiável de fazê-lo também, a situação será grandemente atenuada. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é evitar que a crise se agrave e impedir que tôda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis consequências da falta de energia elétrica. A indiferença é indesculpável.

• A todos os consumidores de luz que vêm atendendo aos seus apelos, cooperando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece penhoradamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Tendendo a agravar-se a situação é necessário que todos economizem agora o máximo de eletricidade, para evitar sérias perturbações à vida da cidade, no futuro.

A SITUAÇÃO É GRAVE...
COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE!



A Exposição de Balzac

Maluh de Ouro Preto



Unindo-se às celebrações mundiais que comemoram êste ano o centenário de Balzac, a Biblioteca Nacional inaugurou uma Exposição relativa à vida e obra do grande romancista. Erudito e possuidor de vasta cultura, Josué Montello, diretor da Biblioteca, é admirador ardente, profundo conhecedor e estudioso de Balzac, o que explica o alto valor e interêsse da Exposição, onde a par da riqueza e variedade do material reunido, nota-se um certo calor amigo, um carinho artístico presidindo a perfeita organização. E' uma qualidade especial que põe o visitante no clima desejado, deixa-o à vontade, e dando-lhe um resumo esquematizado, uma miniatura sintética de Balzac como homem e como escritor, coloca-o no convívio do autor da "Comédia Humana".

Além de edições raras, primeiras edições e edições completas, de exemplares da "Comédia Humana", dos "Contes Drolatiques" das peças e dos romances escritos sob pseudônimo na mocidade, de documentos originais e autênticos, como uma carta assinada e uma prova revista por Balzac, papéis e livros que imprimiu, a Exposição apresenta mil outras coisas. Cópias fotostáticas e fac-similes de documentos, reproduções fotográficas de esculturas, e retratos, caricaturas. Imagens não só do próprio escritor como também de seus personagens, fotografias representativas das diferentes épocas de sua vida, das casas onde morou, das mulheres que amou, dos seus amigos, e de algumas de suas relíquias. Parte da mostra é reservada a trabalhos e estudos balzaquianos, traduções, recortes, panfletos, etc... E num canto, um disco: "A Mania das Balzaquianas"!

Todo êsse material foi distribuído em vitrinas, devidamente nomeadas, explicadas por dísticos, ilustradas por gravuras e retratos, e cada uma referente a um assunto ou fase em particular, desde a cópia da certidão de nascimento de Balzac até a fotografia de sua mão modelada após a morte. Enquanto as vitrinas são lentamente examinadas, Balzac se anima, revive, surge diante dos olhos e na imaginação dos visitantes, sejam êles estudiosos, leitores comuns ou simples curiosos, pois um dos característicos da exposição é ser acessível e de interêsse para qualquer pessoa. Balzac aparece como pessoa humana e como gênio literário, e cresce no conjunto das duas condições, no plano onde a existência da criatura mortal se perde e integra na produção do gênio imortal. "Terei levado uma sociedade inteira no cérebro!" disse Balzac. Era verdade. Hoje reconhecemos que os tipos por êle descritos existiram, existem e sempre existirão, e ao mesmo tempo não conseguimos separá-lo dêsses tipos! Vemos Balzac em sua vida desordenada, tumultuosa e infeliz, cheia de altos e baixos, ambições e fraquezas, fracassos e lutas onde transparece um pouco da futura glória. Vemo-lo com as influências que sofreu, as experiências que passou junto ao que encontrou e soube reproduzir do mundo, nos contatos diários que o levaram a pintar as múltiplas paixões e sentimentos do homem, na realidade sem fantasias, debruçado sôbre a paleta enorme do espetáculo dos vivos, fornecedora das tintas e côres para seu quadro gigantesco. Ei-lo na infância triste, em casa e no colégio. Mas será êle mesmo ou Louis Lambert? o mestre ou Andrieux, a Cousine Bette ou sua mãe? Seguimo-lo na mocidade agitada, nos primeiros passos literários "As ilusões perdidas". Ei-lo agora homem feito, com os amigos, as mulheres que amou, a Condessa Hanska ou a doce "Etrangère" das cartas maravilhosas? Mme. de Berny ou a heroína do "Lírio do Vale"? Mme. de Castries imortalizada na Duquesa de Langeais, e a amiga Georges Sand descrita em Mlle. des Touches.

Na Exposição da Biblioteca Nacional encontramos Balzac... Não sozinho mas acompanhado pelo longo cortejo triunfal de seus três mil personagens! Estes personagens que não visualizamos como meras figuras de romance, mas sim como seres dotados de existência real. Com esta idéia, recordei a frase do simples George Hardy, modesto herói do "Sparkenbroke" de Charles Morgan, que referindo-se à sua pessoa retratada ridiculamente numa obra prima literária diz: "Não importa... Será lembrado muito depois que eu me fôr! Serve como monumento!" Que monumento maior poderiam sonhar os modelos da "Comédia Humana", do que o que lhes foi erguido por Balzac, o homem que exclamava em seu orgulho imenso: "Criar, sempre criar! Deus não criou senão durante seis dias".

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUÁ, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 42-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92.



GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — sls 12,13.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350
(3363)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 939 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349



ALVARO GUSTAVO, de dois anos, filho do sr. Alvaro Gustavo — (FOTO PREUSS)

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

28 de Novembro

1614 - *O general Matias de Albuquerque derrota em Salinas (hoje Santo Amaro), no Recife, um corpo de holandeses.*

1632 - *O capitão Francisco Rebelo (o "Rebelinho") é aprisionado, caindo em uma emboscada na ponte do Beberibe. Libertou-se poucos meses depois, atirando-se ao mar, de bordo do navio inimigo em que se achava, e nadando até a terra.*

1824 - *As fôrças principais da efêmera Confederação do Equador, vencidas pelo general Francisco de Lima e Silva no Recife, seguiram para a Paraíba, onde se reuniram cos revolucionários dessa província.*

1841 - *Segunda convocação secreta de auxílios recíprocos entre Bento Gonçalves e o general Frutuoso Rivera, então presidente da República Oriental do Uruguai.*

1848 - *O tenente-coronel Francisco Pedro de Abreu derrota no Arroio Grande um dos mais bravos comandantes do exército da revolução riograndense, Teixeira Nunes, que foi morto nessa ação.*

1861 - *Naufrágio do vapor "Hermes" nos recifes até então conhecidos pelo nome de Lage das Tábuas, ao nordeste de Macaé. Nesse naufrágio pereceu o jovem escritor fluminense Manuel Antônio de Almeida, autor das "Memórias de um sargento de milícias".*

SENADOR VITORINO FREIRE

Faz anos hoje o sr. Vitorino Freire, senador maranhense pelo Partido Social Trabalhista. Várias homenagens serão prestadas pelos seus amigos, correligionários e admiradores por motivo de seu aniversário.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS
Jacy Corrêa de Amorim.
Celeste Prado de Carvalho.
Cecília F. Borges.
Layr Guahyba de Almeida.
Palmira Gonçalves Nunes.
Lindaura Pereira Lima.
Fez anos ontem a srta. Marita Aprigio de Almeida.

SENHORES
Moacyr José da Silva.
Orlando Montes.
Raul Duprat.
João Corsino.
Raymundo Rego.
Cícero José Delmondes.
Hélio Dias.
Mário Pinto da Silva Vale.
Aroldo Esteves de Souza.
Paulo Ramos de Paiva.
José de Souza Casal.

Noivados da semana

Sobe a algumas dezenas de pessoas habilitadas para contrair matrimônio nesta Capital, entre as quais destacamos as seguintes:

Jorge Luiz Fagundes e Dolores Pereira de Carvalho; Mário Coelho Pinheiro e Conceição Aparecida Morgado Silveira; Alaor Assunção Valente e Maria da Glória Teixeira da Costa; Clorivaldo do Monte Teixeira e Adelaide Monteiro de Castro; Elisio de Sá Goiana e Ermelinda de Lourdes Alves; Hélio Armando da Costa e Imaurina Batista; João Batista dos Santos e Maria Augusta de Lima; Haronld Leme de Vasconcelos e Marília Autran Rocha; Maurício Adriano Gimenez e Thaís Pinto Araújo; Clóvis Silva e Nanci Barbosa de Souza; Altair Rodrigues Monteiro e Odete Mendes da Fonseca; Paulo de Tarso Ferreira dos Santos e Clélia Cavalcanti Soares; José da Silva Marques e Diva de Almeida; Valdemar Pacheco Amaral e Neri Germano da Silva; Sidney Borges do Amaral e Iolanda Vieira Vaz; Edésio José Christ e Iara Santos; Carica Braga e Loni Paiva da Fonseca; Otávio Góis Coelhó e Leopoldina Câmara de Araújo; Manuel Sampaio e Joaquina Sabará Neves; Gumercindo Santos e Maria de Lourdes Teixeira; Quitério de Souza Araújo e Alcina Coelho; Jainey Bastos Carrera e Nilza Augusta; João Pinelli e Lucília Matos; Felisberto Adolfo de Barros e Elza Tostes Pais Leme; José Callafange Castelo Branco e Maria da Glória da Cunha Carvalho; Manuel Garcia da Rosa e Nilza Cordeiro Vital; Diamantino de Almeida e Ivone Cordeiro da Silva; João Pereira Matos e Marilda Alves de Souza; Paulo Muniz Telo de Sampaio e Helena Amâncio da Silva; Mário da Costa Lopes e Cremilda da Mota Fortes; Camilo da Silva Lessa e Laura Ramires Servente; Pedro de Andrade Costa e Helena Monteiro; Vandir Delfim Fortunato e Grace Ide; Hugo Emanuel Silva Amaro e Maria José Pistilli; Manuel Teixeira e Idelbuith de Oliveira; João Domingos Teixeira e Geralda Pereira; Lahire Pais Jacinto e Almerinda Fernandes de Mendonça; Eduardo Armada Filho e Nilda Vaz da Silva; Silvio Cristofero e Adelir da Costa Almeida; Vivaldo Cheola e Maria Luiza dos Santos van Boekel; Avelino José Vieira e Maria Esther Boeschenstein; Leonides Rezende e Dulce Soares; Osório Soares de Oliveira e Irene Alves; Durval Lourenço e Antônia Velasques.

Casamentos da semana

Srta. Sônia Miranda - Sr. Luis Cláudio Carneiro da Cunha Borges — Hoje, às 18,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, será realizada a cerimônia religiosa do casamento da srta. Sônia Miranda com o sr. Luis Cláudio Carneiro da Cunha Borges. Serão padrinhos da noiva, o dr. Cláudio Carneiro da Cunha e sra. Elmar Ivete Carneiro da Cunha e, do noivo, o dr. Remy Bayma Acher da Silva e senhora. No civil, serão testemunhas, da noiva, o cel. Wolmar Carneiro da Cunha e senhora, e, do noivo, o sr. Adolfo Lazoski e sra. Agmar Carneiro da Cunha Pais Barreto.

Sociedade Botânica do Brasil

Sob os auspícios da Sociedade Botânica do Brasil, o prof. João Geraldo Kuhlmann, fará depois de amanhã, 30 do corrente, às 17 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, uma conferência sôbre o tema "O cortisone em plantas brasileiras".

União dos Juristas Franco-Brasileiros

O sr. desembargador Henrique Fialho, presidente da União dos Juristas Franco-Brasileiros, convoca os seus membros para hoje, terça-feira, às 14,30 horas, na rua México 128, 5.º andar, sede da Associação dos Magistrados Brasileiros, para revisão dos estatutos e medidas complementares.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realizar-se-á amanhã, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,45 horas, a conferência do professor Jorge de Moraes Grey, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, que falará sôbre "Cirurgia britânica". A conferência será presidida pelo prof. Brandão Filho, diretor da referida faculdade.

"FONDO STORY"

"Pondo Story", filme a ser exibido na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, também amanhã, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, representa um dos aspectos pitorescos da União Sul Africana, relata minúcias da vida de um jovem Bento, originário da Pondolândia, região situada a nordeste da Província do Cabo da Boa Esperança, que como muitos jovens de sua raça, vêm aos centros urbanos procurar trabalho nas diversas minas de ouro da União, em virtude da remuneração compensadora, a fim de juntar um pecúlio que lhe permitirá a compra de gado, que por seu turno lhe possibilitará a aquisição de uma espôsa, de acôrdo com os princípios tribais. As cenas sôbre sua vida foram filmadas nas famosas minas de ouro do Witwatersrand. A música de fundo dêste filme é baseada na música dos Bantos da África do Sul.

VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos

Prosseguem os trabalhos preparatórios da VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos, a ser realizada nesta capital, a 13 de janeiro próximo, ocasião em que será também inaugurada a Casa da Farmácia do Brasil. A comissão executiva do certame vem se reunindo com frequência, tomando tôdas as medidas no sentido de que a reunião da classe farmacêutica venha a se revestir de brilhantismo. A secretaria da Convenção têm chegado muitas adesões de profissionais do Rio e dos Estados, bem como inscrições para apresentação de teses dentro do programa elaborado. Tôda a correspondência sôbre o assunto poderá ser encaminhada para a sede da Casa da Farmácia do Brasil, rua dos Andradas 96, 1.º andar.

SERVIÇO SOCIAL

Uma família em dificuldades



Em Botafogo há uma família composta de marido, mulher e filha moça, passando sérias privações.

A mulher sofre há 20 anos de úlcera varicosa e nunca pôde tratar-se como devia. Há 6 meses está de cama padecendo fortes dôres, sem poder sentar-se. Seu estado de fraqueza não lhe permite movimentar-se.

O marido, que é padeiro, ao renovar o visto na carteira de saúde, foi advertido de que precisava tratar-se, pois apresentava "manchas nos pulmões".

A filha, com 24 anos, é raquítica, sofre das faculdades mentais e de outros males.

A situação das três pessoas é impressionante. Apenas o chefe da família está fazendo o tratamento no ambulatório de uma instituição de beneficência médica, não podendo internar-se, como já lhe ofereceram, por ter que cuidar da espôsa. Por falta de recursos a espôsa não está recebendo o tratamento que seu estado de saúde exige, mesmo porque seu caso parece ser de internação em hospital.

A filha — explicou o pai — é assim desde criança. Dizem os médicos que a terapêutica para seu caso deve consistir principalmente de passeios, distrações — exatamente o que não se consegue dela. Não sai de casa a pretexto algum.

O chefe da família é obrigado a passar quase o dia todo cuidando da enferma, pois a filha moça pouco pode ajudar. A espôsa precisa ser internada sem demora — e para isso fazemos daqui um apêlo ao dr. Pedro Pais de Carvalho, diretor do Hospital Moncorvo Filho, no sentido de ser ela recebida ali.

Hospitalizada a doente, poderá também o chefe da família internar-se, ficando a filha moça em casa, aos cuidados de uma vizinha e pessoa muito amiga.

CASOS ATENDIDOS

TRANSFORMAÇÃO DE LICENÇA TEMPORARIA EM PERMANENTE

O sr. P. L. B., natural de um dos países vizinhos, solteiro, está no Brasil há poucos dias. Tendo idéia de permanecer por mais tempo do que lhe permitiria seu passaporte, veio pedir orientação sôbre se lhe seria possível obter nova licença e, em caso de haver possibilidade, como deveria proceder.

Nossa orientação foi de que seu caso seria solucionado com um requerimento (selado com Cr$ 4,00 e firma reconhecida) ao diretor geral do Departamento de Interior e Justiça, solicitando permanência definitiva, na forma da portaria 10.963-45. Esse requerimento — que conterá a filiação e a residência — deverá ser instruído com os seguintes documentos: 1) — Tradução do passaporte (feita por tradutor público juramentado); 2) — Atestado de bons antecedentes, passado pelo Instituto Felix Pacheco; 3) — Atestado de Saúde, passado pelo Departamento de Saúde dos Portos (firma reconhecida); 4) — Atestado de vacina passado por um Pôsto de Saúde Pública do Distrito Federal.

O requerimento deverá ser entregue antes de se esgotar o prazo de permanência, no Departamento de Interior e Justiça, à rua México, 128 — 6.º andar (Protocolo).

NAO QUER RECEBER OS ALUGUEIS

A sra. Z. T. S., viuva com três filhos pequenos, tendo a mãe em sua companhia, procurou-nos para pedir orientação sôbre como proceder para solucionar um problema de morada. E' que o proprietário da casa onde mora, em Cordovil, vem-lhe pedindo há meses que desocupe o prédio. Sabendo que não tem motivos para exigir a casa, o proprietário está fugindo ao recebimento do aluguel para assim amedrontar a inquilina com despejo por falta de pagamento.

Orientamos a sra. Z. T. S. no sentido de que procurasse testemunhar o fato de o proprietário se negar ao recebimento do aluguel e que, se propuser êle ação de despejo por falta de pagamento, terá ela 5 dias para purgar a mora, isto é, efetuar o pagamento dos aluguéis atrasados.

ENFERMEIRA PRATICA

A sra. A. G. M., casada, com filhos pequenos, desejando empregar-se como enfermeira prática, pois tem habilitações nesse sentido, procurou-nos desejando saber onde poderia encontrar emprêgo.

Foi encaminhada à Agência de Empregos da L. B. A.

ENVIAMOS OS REMEDIOS

O sr. J. D. E. S., internado no Sanatório S-3, de Campos do Jordão, enviou-nos uma carta acompanhada de uma receita, pedindo estreptomicina e paracil. Já enviamos pelo Correio 10 gramas de uma e 500 drágeas do outro.

MANDE A RECEITA

Sr. R. P. G., do Sanatório S-3, de Campos do Jordão. Solicitamos que nos envie a receita.

ATENDIDO MAIS UM APÊLO DESTA SEÇÃO

Em atenção ao nosso apêlo de têrça-feira passada, ao diretor do D. N. D. M., em favor do mendigo que mora debaixo da ponte entre Méier e Engenho de Dentro, recebemos um telefonema daquele Departamento, dizendo que o Ambulatório da rua Ramiro Magalhães, 521, no Engenho de Dentro, recebera a incumbência de examinar o doente e providenciar as medidas indicadas.

Clubes dos 4 EE e das donas de casa

Uma iniciativa do SAPS, que já conta com mais de 1.500 associados em vários Estados

A exemplo dos Clubes dos 4 HH, dos Estados Unidos, o SAPS criou os Clubes dos 4 EE (espírito, educação, esforços, êxito) para crianças de ambos os sexos, até 14 anos, e os Clubes das Donas de Casa.

O Setor de Visitação Alimentar, elevar o padrão de vida alimentar, que tem por finalidade mentar, higiênica e social da família dos operários em suas casas, considera os Clubes dos 4 EE e das Donas de Casa um dos fatores mais eficazes de educação doméstica. Até agora já foram criados 89 dêsses Clubes no Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Pará, Ceará e Rio Grande do Norte, com mais de 1.500 associados.

As donas de casa aprendem a tirar o maior partido possível das reservas de que dispõem para a alimentação da família e do arranjo do lar. As crianças são instruídas e guiadas em saudáveis hábitos de vida, especialmente no tocante à higiene do corpo, à prática de exercícios físicos e jogos esportivos, ao gôsto pelo trato das árvores, ao cultivo de hortas, à execução de trabalhos manuais, sendo que, para o aprendizado de determinadas atividades, passam antes por testes vocacionais. No âmbito dos Clubes, tanto de donas de casa como de crianças, as dirigentes — visitadoras que fizeram cursos especiais, ministrados pelo SAPS — buscam sempre despertar as qualidades sobretudo de lealdade, cooperação, de economia, de amor à responsabilidade, de confiança própria, etc.

Para se ter uma idéia da elasticidade dos objetivos dêsses Clubes, basta que se conheçam as suas principais qualidades, que podem ser assim resumidas: 1) — dar aos sócios noções básicas de uma alimentação sadia; 2) — incentivar em casa dos sócios a instalação de hortas, para que haja maior consumo de hortaliças; 3) — dar noções de agricultura; 4) — dar orientação no modo de preparo e aproveitamento dos alimentos, com prática de arte culinária e economia doméstica; 5) — dar noções de higiene e saúde pública e incutir a prática de bons hábitos; 6) — noções de religião e formação moral; 7) — trabalhos manuais, compreendendo corte e costura, bordados, flores e pequenas indústrias; 8) — incentivar o amor à música e às artes; 9) — recreação e tudo quanto possa aumentar o cabedal de conhecimento dos sócios, criando-lhes um ambiente de alegria e de perfeita compreensão social.

Nos Clubes das Donas de Casa cuida-se dos seguintes assuntos: arte culinária, economia doméstica, puericultura, horticultura, avicultura, enfermagem e trabalhos manuais.

Essa realização do SAPS precisa ser mais conhecida e seus resultados mais difundidos, pois iniciativas dessa natureza, quando dão bons resultados, despertam sempre o aparecimento de outras semelhantes, por outras instituições sociais.

Uma das mães dos alunos do Clube dos 4 EE do Leblon partindo o bolo comemorativo do "Dia das Mães"

* NOTICIÁRIO *

"JORNADA DA JUVENTUDE"

A Ação Social Arquidiocesana promoverá de 14 a 20 de dezembro, no auditório do Ministério da Educação, uma série de conferências para estudantes de 16 a 20 anos.

A inscrições estarão abertas até 5 de dezembro na sede da A. S. A., à Av. Roosevelt, 137 — 5.º andar, ou com os delegados dos Colégios que vão participar da "Jornada da Juventude".

"A CRISE DO ADOLESCENTE"

A A. S. A. fornecerá Certificados aos alunos que concluiram o curso sôbre a "A Crise do Adolescente". Informações pelo telefone 22-9270, das 14 às 17 horas.

As conferências sôbre "A Crise do Adolescente", ministradas pelos srs. Alceu Amoroso Lima, padre Alvaro Negromonte, padre Helde Câmara, Américo Piquet Carneiro e Joubert Torres Barbosa, vão ser editadas.

O prêço de cada volume será de Cr$ 30,00 e os pedidos podem ser feitos desde já, à sede da A. S. A.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E EDUCADORES

Os moradores do Conjunto Residencial de Coelho Neto estão organizando uma Associação de Pais e Educadores, nos mesmos moldes da que existe no Conjunto Residencial do IAPC em Olaria, a ser inaugurada em dezembro.

Essas Associações, são criadas sob a orientação e supervisão da Divisão de Serviço Social do I. A. P. C., destinam-se a colaborar com o Serviço Social e os professores das escolas locais na solução de problemas escolares, e ao mesmo tempo proporcionar aos alunos necessitados o auxílio material indispensável ao comparecimento às aulas.

Cumpre ainda à A. P. E. organizar programas e atividades de orientação pre-vocacional e para horas de lazer, bem como a realização de palestras sôbre assuntos especialmente destinados aos pais.

DEFESA DE TESE

No salão do 7.º andar da ABI, amanhã, às 20 horas, defenderá a tese intitulada "A necessidade do Serviço Social", o sr. Miguel de Souza Santos, aluno da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A banca terá a presidência de honra do Arcebispo Dom Aquino Correia e a presidência efetiva do padre Paulo Banwarth, magnífico reitor da Universidade Católica, e será constituída dos professores Ernani de Paula Ferreira, Lauro Sodré Viveiros de Castro e Leonardo José Fernandes.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830
(1558)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/703. Tels 42-9504 e 42-9527
(3342)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 10A.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2156.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6365 e 22-6952
(2380)

MÊS DO CÂNCER

No próximo mês de dezembro, terá início, em todo o território nacional, a campanha denominada "Mês do Câncer", patrocinada pelo Serviço Nacional de Câncer. A referida campanha, de finalidade educativa, constará de palestras e conselhos, que os cancerologistas daquela repartição do Ministério da Educação dirigirão à população de todo o Brasil, no sentido de alertá-la contra os malefícios de tão terrível flagelo.

As palestras, conselhos e advertências serão feitas através da imprensa e do rádio. Para êsse fim, estiveram, ontem, na Agência Nacional, em conferência com o seu diretor geral, sr. Thassilo Sampaio Mitke, e com alguns chefes de secções, os srs drs. Mário Kroeff, Sergio de Azevedo e Alberto Coutinho, respectivamente, diretor-geral, vice-diretor e chefe de Clínica do Serviço Nacional de Câncer e os cirurgiões do citado Serviço, Amador Campos e Jorge Marsilac, êste último presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 34

Música

Segundo Curso Internacional de Férias

*** Edino Krieger ***

O êxito alcançado pelo Primeiro Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, realizado em Teresópolis no início do ano em curso, levou aquela entidade cultural a estudar as possibilidades de se estender a iniciativa ao domínio das artes em geral, organizando uma série de Departamentos Artísticos ao lado do setor musical a que se limitou o Curso de 1950, para integrar o Segundo Curso Internacional de Férias a ser iniciado em janeiro do ano vindouro. A idéia de criar um grande centro de estudos anuais em que se representassem tôdas as artes, aliás, achava-se já delineada quando da realização do primeiro Curso.

A incerteza natural de sucesso absoluto, entretanto, levou os idealizadores da iniciativa a limitarem a sua experiência inicial ao terreno da música — experiência que sem dúvida superou tôdas as expectativas a seu respeito formuladas tanto por seus responsáveis quanto pelos que dela participaram artisticamente.

Um dos aspectos de máximo interêsse dos Cursos Internacionais de Férias que serão anualmente realizados em Teresópolis reside no plano artístico elaborado por seus diretores, do qual sublinhamos o propósito de serem trazidas ao Brasil, anualmente, personalidades as mais importantes do cenário artístico internacional para integrar o Corpo Docente dos Cursos. A realização dêsse propósito permitirá aos estudantes brasileiros de tôdas as artes um contato direto com os mestres da arte contemporânea, contato de outro modo possível tão somente a uma minoria de estudantes cuja situação financeira lhes permita ir em busca dos grandes centros internacionais de cultura artística. Assim é que para integrar o Departamento de Música dos próximos Cursos Internacionais de Férias foram convidadas personalidades como Schnabell, Scherchen, Paul Hindemith, Michelangelo e muitas outras de igual importância. Chamamos a atenção, entretanto, para o fato de que essas personalidades poderão ser trazidas ao Brasil tão somente quando um número suficiente de inscrições forem efetuadas tendo-se em vista as despesas inevitáveis acarretadas pela viagem e pela estada dos pedagogos estrangeiros em nosso país. A êsse respeito, a Pro-Arte lança um apêlo aos estudantes interessados na participação dos Cursos Extraordinários de 1951, a cargo de Karl Ulrich Schnabel e Hermann Scherchen (piano e regência respectivamente), no sentido de que efetuem até 30 do corrente as suas inscrições, contribuindo assim para que seja assegurada a participação, no Segundo Curso Internacional de Férias, de duas das mais proeminentes personalidades do mundo musical hodierno.

No terreno das artes plásticas, o Segundo Curso Internacional de Férias contará com a participação de pedagogos nacionais e estrangeiros, entre os quais se destacam Tiziana Bonazzola e Aldo Bonadei (desenho e pintura), o escultor brasileiro Bruno Giorgi, Livio Abramo (xilogravura, água forte e ponta sêca), Augusto Rodrigues e Poty (gráfica, desenho infantil e ilustração), Tomás Maldonado (desenho industrial), Feodor Korsch (fotografia), entre outros.

Tomás Maldonado, cuja fotografia acima reproduzimos, forma entre os mais destacados artistas plásticos da América do Sul, reunindo ao seu trabalho criador como pintor, gráfico, desenhista e publicista uma intensa atividade pedagógica e um constante trabalho de organização. Um dos fundadores do movimento de arte concreta da Argentina — seu país de origem — Tomás Maldonado constitui uma das mais importantes aquisições do Departamento de Artes Plásticas do Segundo Curso Internacional de Férias, onde realizará um Curso intensivo das matérias de sua especialidade e tôda uma série de conferências públicas sôbre a arte concreta, suas relações com os diversos estilos e a polêmica estabelecida em torno do seu aspecto formal.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Teatro

O caso do Senhor Ribeiro Fortes

Claude Vincent

Várias vezes a cronista tem recebido da Emprêsa Carlos Frias notícias sôbre "A noiva deita-se às onze", a peça de Felix Gandera, adaptada por d. Ester Leão e Raimundo Magalhães Jr., que está atualmente em cartaz no Teatro Rival. A nota traz às vezes a recomendação: "Pede-se o favor de publicar a foto de Ribeiro Fortes". Seria com o maior prazer. Porque, se há um ator cujo trabalho merece a maior atenção, é bem o sr. Ribeiro Fortes. Trabalhou com Dulcina e Odilon — com os Artistas Unidos foi o médico do "Homem do Sótão" de Agostinho Olavo, o pianista de "Os filhos de Eduardo", o jovem tenente Alexei, em "Catarina da Rússia" — decorou o papel de sr. Orifício de "A... Caridosa", em dois dias, e agora é o primo Eduardo da "noiva". Como se vê, êle tem representado papéis os mais diversos, sempre com um sentido absoluto de responsabilidade, de forma que nunca se repete. Firma-se agora como excelente cômico. Quem não simpatizaria com êste primo apaixonado mas tímido, confrontado com o problema de ser "mãe-conselheira" da moça que ama, a inocentíssima Raymonde? Quem de nós não tem tido um momento de afobação confusa, ao buscar inutilmente seu chapéu, estando êste firmemente colocado sôbre a cabeça? Eduardo é cômico, sim, mas como é humano! E como esta humanidade é bem observada! Não é uma caricatura que o sr. Ribeiro Fortes nos apresenta; êle não cai no exagêro, no "slapstick" de América do Norte, no "sillyass" das farsas inglesas. Pelo seu senso da medida, por suas atitudes, até pelo ângulo de seu chapéu, êle desperta o riso, espontâneo e prolongado.

Sim, publicaria a cronista sua foto com o maior prazer. Mas — por mais incrível que pareça — essa mesma emprêsa que nos pede a publicação do retrato responde: "O sr. Ribeiro Fortes não tem retrato!"

Êste fato é curioso e digno de ser comentado. Numa época como a nossa, quando o bom ator é considerado tão importante quanto o nu artístico, não se encontra no entanto uma fotografia de um dos melhores atores do teatro e do cinema desta capital.

Êle não tem retrato. Mas quem vai ao Rival gostará dessa comédia maliciosa, que tem um primeiro ato fraco e um segundo ato com alguns momentos divertidos, principalmente por causa do sr. Ribeiro Fortes.

Representada por Aimée, Samaritana Santos, Alexandre Carlos, ela é provavelmente divertida. Quem é obrigado a mudar de lugar quatro vezes não pode facilmente julgar.

NOTICIÁRIO

*** "Quatro Irmãs", de Marion de Forest, em tradução de Gustavo Dória, será a peça de estréia do Teatro de Arte de Maria Jacinta, no dia 8 de dezembro, na interpretação de Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Narto Lanza, Magalhães Graça, e cenários de Pernambuco de Oliveira.

*** Esta é a última semana de "As loucuras de Mme. Vidal", no Regina. A estréia de "As meninas Barranco" está definitivamente marcada para o dia 1.º de dezembro. Há nove meses que a emprêsa Dulcina-Odilon anunciou esta peça, que não foi à cena devido ao sucesso da obra de Casona, "As árvores morrem de pé" e também por ter ficado afônica a sra. Conchita de Morais.

*** Voltou de Paris, onde cursou as aulas da escola de Jean-Louis Barrault, a srta. Maria Clara Machado, que antes de viajar no ano passado representou o duplo papel de Madame Pathelin e do secretário de tribunal na célebre "Farce de Maître Pathelin", no Teatro de Bolso, de Ipanema, ao lado de Cláudio Fornari, excelente Pathelin. Maria Clara não demorou aqui — foi para São Paulo onde terá um papel numa fita da Vera Cruz.

*** Maria Daniel viajará dia 29 para Buenos Aires, para recrutar novos talentos para o Teatro Follies do Posto 6, Copacabana, onde "Eva no Paraíso" está atualmente em cartaz, com Luz del Fuego e Jararaca.

*** Será provavelmente no dia 11 o festival de Madame Morineau, no qual ela representará "Valete de Ouros", de Maria Wanderley Menezes. A consagrada artista, tendo que filmar em São Paulo cada segunda-feira, enquanto levava para a frente sua temporada de Copacabana, não teve, como se imagina, o tempo material para decorar o texto dêste monovox de uns quarenta e cinco minutos que é de muita dramaticidade. Foi por isso que adiou o festival do dia 30 do corrente para o dia 11 de dezembro.

Há muito que desejávamos esta foto, que surpreenderá as fãs de Sérgio Cardoso. Sim — Sérgio foi o Príncipe Hamlet, no seu maior papel cômico talvez — o de Lomov, de o "Pedido de Casamento", no Teatro Brasileiro de São Paulo. Fez o papel apenas uma semana, durante a qual atingiu um nível de representação extraordinariamente alto. No momento, S. Cardoso está desempenhando o papel levado por James Stewart, em "Do Mundo Nada se Leva"

Um filme dirigido pelo genial ALESSANDRO BLASETTI
BATALHAS ROMANCE SADISMO
A COROA de FERRO
MASSIMO GIROTTI
ELISA CEGANI
LUISA FERIDA
hoje
PATHE — ART-PALACIO
RIVOLI — PRESIDENTE
COLISEU — ALVORADA
PARA TODOS
A PARTIR DE 3ª Feira NO
BARONESA — ESPERANTO

A COROA DE FERRO

Dirigido por Alessandro Blasetti, o filme "A corôa de ferro" (La corona di ferro) está sendo exibido no circuito Pathé — Presidente — Art-Palácio. No elenco estão várias figuras conhecidas do público cinematográfico brasileiro, como Gino Cervi, Elisa Cegani e Massimo Girotti

Cinema

Programa Oficial do Festival de Cinema do Rio de Janeiro

O Circulo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro e o Cercle International du Cinéma participam que já foi aprovado o Programa Oficial do esperado Festival Mundial de Cinema, ainda sujeito a possíveis alterações de última hora. O programa, conforme foi anunciado, comporta a exibição de uma série de filmes de longa metragem de superior qualidade, que concorrerão a um prêmio especial da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Os filmes de curta metragem, motivo de fundo desta grande manifestação, foram selecionados em doze categorias diferentes, cada uma das quais concorre a um prêmio estabelecido pelos organizadores do Festival.

Segunda-feira, 4 de dezembro
21 hs. — Inauguração solene.

Terça-feira, 5 de dezembro
10 hs. — "Occupe toi d'Amélie" (Meu amigo, Amélia e eu), de Claude Autant-Lara, por gentileza da Art-Filmes - França.
18 hs. — "Epilog" (Epílogo), de Helmut Kautner. - Alemanha.
21 hs. — Desenhos Animados (Prêmio Reynaud-Cohl), com a participação dos EE. UU., França, Grã-Bretanha e Tchecoslováquia.

Quarta-feira, 6 de dezembro
10 hs — "Rio escondido", de Emilio Fernandez e Gabriel Figueiroa, por gentileza da Pelmex. — México.
18 hs. — "The River" (O rio), de Lorenz, por gentileza da Embaixada norte-americana. "Louisiana story" (Uma história da Luisiana), de Robert Flaherty, por gentileza do realizador e da Standard Oil Co. — Estados Unidos.
21 hs. — Bonecos Animados e Maquetes (Prêmio Méliès), com a participação do Canadá, EE. UU., França, Polônia e Tchecoslováquia.

Quinta-feira, 7 de dezembro
10 hs. — "Rosina Sebranec" (Vergonha), de Otokar Vavra, por gentileza da Distribuidora Rio-Mar. — Tchecoslováquia.
18 hs. — "Marie du Port" (Paixão abrasadora), de Marcel Carné, por gentileza da França-Filmes. — França.
21 hs. — Filmes Cômicos e Satíricos (Prêmio Max Linder), com a participação do Canadá, EE. UU. e França.

Sexta-feira, 8 de dezembro
10 hs. — "Overlanders" (A manada), de Harry Watt, por gentileza da Universal-Internacional. — Austrália.
18 hs. — "Home of the Brave (Clamor humano), de Mark Robson, por gentileza da United Artists. — Estados Unidos.
21 hs. — Filmes Dramáticos (Prêmio Jacques Feyder), com a participação do Canadá, França, Grã-Bretanha, Polônia e Suécia.

Sábado, 9 de dezembro
10 hs. — "Cielo Sulla Palude (Céu sôbre o pântano), de Augusto Genina, por gentileza de Art-Filmes. — Itália.
18 hs. — Filmes Poéticos (Prêmio Dullac), com a participação do Canadá, França, Italia, Holanda, Polônia e Suécia.
21 hs. — *Gala René Clair*: CHAPEAU DE PAILLE D'ITALIE (1926) e A NOUS LA LIBERTÉ (1932), por gentileza do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Domingo, 10 de dezembro
11 hs. — "Ostatni Etap" (Ultima etapa), de Wanda Jakubowska, por gentileza da Legação da Polônia. — Polônia.
15 hs. — Festival Infantil, apresentado por Grande Otelo e Oscarito.
18 hs. — *Cavalcanti (I Parte)*: FILM AND REALITY I e FOR THEM THAT TRESPASS (O Transgressor).
21 hs. — *Cavalcanti (II Parte)*: FILM AND REALITY II, COALFACE FIRST GENTLEMAN (algumas sequências) e DEAD OF NIGHT (idem).

Segunda-feira, 11 de dezembro
10 hs. — "Queen of Spades" (A Rainha de Espadas), de Thorold Dickinson, por gentileza de Monogram Films. — Grã-Bretanha.
15 hs. — Jornais Filmados de Atualidades (Prêmio A.B.I. Especial).
21 hs. — Filmes Experimentais (Prêmio Eggeling), com a participação da Bélgica, Canadá, Dinamarca, EE. UU., França, Grã-Bretanha, Italia e Suécia.

Terça-feira, 12 de dezembro
10 hs. — "Dreams that Money can buy", de Hans Richter, Dali e outros, realizado nos Estados Unidos. Por gentileza de Hans Richter.
18 hs. — Filmes sôbre Arte I (Prêmio Canudo), com a participação da Bélgica, Canadá, Dinamarca, EE. UU., França, Italia, Grã-Bretanha, India, Tchecoslováquia e Brasil.
21 hs. — Filmes sôbre Arte II: continuação.

Quarta-feira, 13 de dezembro
10 hs. — Reservado ao cinema *Japonês*.
18 hs. — Reservado ao cinema *Argentino*.
21 hs. — Retrospectivo da Escola Documentarista Inglesa.

Quinta-feira, 14 de dezembro
10 hs. — Reservado ao cinema *Suiço*.
18 hs. — Reservado ao cinema *Arabe*.
21 hs. — Documentários Sociais (Prêmio Vigo), com a participação do Canadá, França, Holanda, Itália, Iugoslávia, México, Polônia e Brasil.

Sexta-feira, 15 de dezembro
10 hs. — "Himlaspelet" (O caminho que leva ao Céu), de Alf Sjoberg e Rune Lindstrom. — Suécia.
18 hs. — Filmes de Reportagem I (Prêmio Mesquisch), com a participação do Canadá, EE. UU., Holanda, Iugoslávia, Africa do Sul, França, México, Noruega, Polônia, Suiça, Grã-Bretanha e Brasil.
21 hs. — Filmes de Reportagem II: continuação.

Sábado, 16 de dezembro
10 hs. — "Riso amargo" (Arroz amargo), de Giuseppe de Sanctis, por gentileza de Art-Filmes. — Itália.
15 hs. — Festival Infantil, apresentado por artistas do cinema nacional.
15 hs. — Filmes Cientificos (Prêmio Marey), com a participação do Canadá, EE. UU., França, Grã-Bretanha, Polônia e Brasil.
18 hs. — "Dies Irae" (Dia da Ira), de Carl Dreyer, por gentileza da Legação da Dinamarca. — Dinamarca.
21 hs. — "50 Anos de Cinema Francês", por gentileza da cinematheque Française.

NOTA — O programa definitivo só será divulgado na véspera da inauguração do Festival, visto que continuam a inscrever-se diariamente novas adesões.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para Hoje

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 21 horas — Segundo concerto do QUARTETO DE CORDAS organizado pelo Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira, integrado por ANSELMO ZLATOPOSKY (1.º violino), BETTI GAZDA (2.º violino), JEREMIAS WASCHITZ (viola) e GEORGES NEKEFI (violoncelo). Programa: HAYDN — Concerto op. 76 N. 2; DEBUSSY — Quarteto em sol menor op. 10; SCHUBERT — Quarteto em ré menor ("A morte e a Donzela").

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Um bom número de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazio.
COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em O PECADO ORIGINAL, de Cocteau — Cr$ 40,00 — às 21,30.
FENIX - 22-5403 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 36,50. — às 21 horas.
FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.
GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.
JARDEL — 37-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.
JOÃO CAETANO — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00.
REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise do seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...
— Dia 1 de dezembro: AS MENINAS BARRANCO.
RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Felix Gandera, trad. de R. Magalhães Jr. — às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.
SERRADOR — 42-6142 — Estréia de Procópio em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr. — às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.

* * * * *

CINEMA

CAIÇARA — Da Vera-Cruz. Distribuição Universal-International. De Cavalcanti e Adolfo Celli. Com Eliane Lage, Mario Sergio e Abilio Pereira de Almeida. Filme nacional que merece ser prestigiado. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SA' e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.
ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager) — Da Metro. Direção de Mervyn Le Roy. Com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. História amorosa dum gangster. Reprise. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.
NA TEIA DO DESTINO (The reckless moment) — Da Columbia. Direção de Max Ophuls. Com Joan Bennett, James Mason, Geraldine Brooks e Shepperd Strudwick. História de amor e crime. PALACIO, ROXY, AMERICA, MARACANÃ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.
VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo da tuberculose. Os cartazes, porém, exploram o nudismo. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.
CAVALEIRO NEGRO (Brimstone) — Da Republic. Direção de Joseph Kane. Com Rod Cameron, Adrian Booth e Walter Brennan. "Western". — ODEON, IPANEMA, AVENIDA, MADUREIRA, FLORIANO, ICARAÍ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.
FOGO DO INFERNO (Hell fire) — Da Republic. Direção de R. G. Springsteen. Western com William Elliot, Marie Windsor, Forrest Tucker. No programa — O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. A partir das 14 horas.
A COROA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-legendário. PATHE', ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ELDORADO — Heróis anônimos e Suplício eterno
REX — Vida apertada e Reinado do crime
BANDEIRA — Resgate de sangue e Escravo da ambição
CENTENARIO — A pantera
EDISON — Resgate de sangue e Escravos da ambição
GRAJAU' — Entre o amor e a morte
GUANABARA — Afrontando a morte
IRIS — A última aventura e Balas traidoras
JOVIAL — Bagdad
MODELO — Duas almas, dois destinos
MODERNO — Afrontando a morte
PIEDADE — Ilusão perdida e Verdes prados
PIRAJA — Gosto dêsse bruto e Nasceste para mim
POLITEAMA — Sarabanda
QUINTINO — Duas almas, dois destinos
S. CRISTOVÃO — O celerado e Apenas um sonho
TIJUCA — O gavião do mar
VELO — Ruas da perdição e Aconteceu no sertão
VILA ISABEL — O sétimo véu
NACIONAL — Sete homens maus
TRINDADE — O homem que reviveu
TODOS OS SANTOS — Perdidos na escuridão e Cavaleiros da Pátria

Em Niterói:

EDEN — Amor ao passado e Cupido em férias
ICARAÍ — Cavaleiro negro
IMPERIAL — Ilusão perdida e Verdes prados
ODEON — Caiçara
PALACE — Desafiando o perigo

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 511, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bogan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.
CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.
ALMIR MAVIGNIER — com exposição no Instituto dos Arquitetos, na Cinelândia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

RONALDO LUPO, O "CANCIONEIRO-GALANTE DO BRASIL", CANTA HOJE, AS 20,30 HORAS, NA RADIO MAYRINK VEIGA, SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DE "SABRIL" E "PALHA DE AÇO AMERICANA"! — Nêsse horário, ao microfone da PRA-9, RONALDO LUPO interpretará, para os ouvintes mayrinkianos, as cançonetas mais brejeiras e coloridas, numa gentileza, como sempre, de "Sabril" e "Palha de Aço Americana", dois produtos conhecidos e usados em todo o Brasil.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 133, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

JECA E ZICO — Por Robert Kei

ROCAMBOLE

1 — *Fernando caminha como se quisesse encontrar seu próprio rastro e refazer o caminho que havia percorrido no carro, com os olhos vendados. De repente encontra-se diante da sua própria casa.*

2 — *Maquinalmente, põe a mão no botão da campainha. Ao som da campainha, a porta abre-se e Fernando penetra no palacete, que está silencioso e deserto. Na fachada brilha uma única luz.*

3 — *Pela fôrça do hábito, Fernando prossegue seu caminho, toma uma chave de seu bolso, abre a porta envidraçada, ao cimo da escada de pedra, ganha o vestíbulo e sobe, no escuro, até ao quarto de sua esposa.*

4 — *Hermínia imóvel, estendida sôbre o sofá do "boudoir", reencontra tôda a sua energia e o uso da língua, precipitando-se para o marido, mal o divisa na porta, soltando um grito indiscritível.*

5 — *Louca de alegria, Hermínia aceita as explicações que Fernando lhe dá, diante do berço do filhinho, prometendo-lhe jamais interrogá-lo sôbre seu desaparecimento. Mas uma dolorosa ansiedade penetra-lhe o coração...*

PALACIO — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
COLUMBIA PICTURES apresenta
A historia de uma chantage!
JAMES MASON ☆ JOAN BENNETT
NA TEIA DO DESTINO
The Reckless Moment
com GERALDINE BROOKS
WALTER WANGER
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Turismo-Viagens

TURISMO NO IGUAÇU

A região do Iguaçu é, sem dúvida, o ponto alto do turismo brasileiro, mercê de um cenário dos mais pitorescos em todo o mundo. Essa condição natural, entretanto, vinha sendo prejudicada pela dificuldade de transporte, obrigando o turista a uma verdadeira série de proezas antes de atingir e desfrutar as belezas da região, que se estendem por muitos quilômetros e têm os seus maiores atrativos nas famosas Sete Quedas e nos Saltos do Iguaçu. As excursões regulares há muito que estavam suspensas, como é o caso das do Touring Clube do Brasil. E não só o turista brasileiro vinha sendo prejudicado, como também o estrangeiro, pois o Iguaçu é famoso no mundo inteiro. Assim é que o Touring Clube de França há bastante tempo que alimenta o desejo de promover uma excursão a esta região brasileira, tudo indicando que agora ela se realizará, estando mesmo bem adiantados os estudos nesse sentido. Essa excursão se fará com a cooperação de sua congênere brasileira, cujo intercâmbio com aquela sociedade de turismo francesa aumenta dia a dia.

Embora de custo um tanto elevado, parece que o problema do transporte para o Iguaçu está parcialmente resolvido, prometendo uma maior intensificação no turismo para aquela importante região. Trata-se da linha aérea que a VARIG acaba de inaugurar, colocando o Rio a dez horas dos Saltos do Iguaçu, com uma parada de 3 horas em Guaíra, a fim de permitir ao turista uma visita mais demorada às Sete Quedas. Duas vezes por mês os horários estabelecidos dão a oportunidade de uma visita, saindo do Rio sábado pela manhã e regressando terça-feira, à tarde. O itinerário prevê as seguintes escalas: São Paulo, Monte Alegre, Guaira e Iguaçu e o preço da passagem é de Cr$ 2.431,40, ida e volta. O único hotel existente em Iguaçu, cobra uma diária média de Cr$ 200,00.

A cachoeira da Foz do Iguaçu são formadas pelos saltos de Floriano, San Martin, Três Mosqueteiros e União. A foto mostra uma vista parcial dos Saltos.

FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA

DOMINGOS ESPECIAIS — Ao Parlamento Britânico será pedida a aprovação de uma legislação especial autorizando o funcionamento, aos domingos, de certos eventos do Festival da Grã-Bretanha de 1951. Será proibido, contudo, o funcionamento de quaisquer peças teatrais, circo, box, lutas livres e danças populares. O govêrno pretende adotar a medida após consultar o comitê consultivo das igrejas cristãs para o Festival.

FEIRA DAS INDUSTRRIAS — Os organizadores da maior feira comercial nacional já projetada no mundo — a Feira das Indústrias Britânicas para 1951 —, anunciaram que essa feira terá Londres e Birmingham por locais e que será realizada no período de 30 de abril a 11 de maio daquele ano. Ocupará uma área maior do que a atual e apresentará 3.000 exibidores em mais de 90 indústrias. Os turistas que visitarem a feira, encontrarão, ao mesmo tempo, as atrações do festival britânico — uma série excepcional de festividades especiais, concertos, espetáculos artísticos e exposições, assinalando a contribuição britânica para a indústria, a ciência e as artes.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	HORAS	PROCEDENCIA	DESTINO
Uruguay	Amanhã	8	Nova Iorque	Buenos Aires
Del Mar	Amanhã	—	Buenos Aires	Nova Orleans
Flórida	Dep. de amanhã	—	Buenos Aires	Nova Iorque
Rio Jachal	Dep. de amanhã	—	Buenos Aires	Marselha
C. Biancamano	Sexta-feira	—	Gênova	Buenos Aires
Lavoisier	Sábado	—	Havre	Buenos Aires
Serpa Pinto	Seg.-feira	—	Lisboa	Santos

NAVIOS ATRACADOS:

Paraguay Star (arm. 2), Lóide Argentina (arm. 3), Lóide Equador (arm. 5), Luiza "C" (arm. 6), Drakar (arm. 7), Lóide Guatemala (arm. 8), Galancia (arm. 10)

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1600 e 43-6578.

LEILÕES

HOJE

— às 17 horas, à rua Assaré, 28, (Vila Isabel), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Presidente Barroso, 103, (Estácio) leilão de prédio com açougue e residência.

— às 20 horas, à avenida Osvaldo Cruz, 86, leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— às 16 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio e terreno situado à rua Medeiros Pássaro, 53, (Tijuca).

— às 20 horas, à rua Marquês de Olinda, 74 (Botafogo) leilão de móveis franceses e objetos de arte.

— às 17 horas, à rua Chile, n. 29, leilão de prédio residencial situado à rua Visconde de Santa Isabel, 210, (Vila Isabel).

— às 16 horas, à rua Comandante Coelho, s/n, em Cordovil, leilão de direito e ação sôbre terreno situado na mesma rua.

— às 16 horas, à rua Gonçalves Ledo, 26, leilão de prédio situado à Av. Cesário de Mello, 963 (Campo Grande).

— às 15 horas, à rua da Quitanda, 47, leilão de prédio com duas lojas e quatro pavimentos.

— às 16 horas, à rua Sabino Ribeiro, 166, (Estação de Irajá), leilão de prédio situado no mesmo local.

— às 15 horas, à rua Boa Vista, 97, (Alto Boa Vista), leilão de sêcos e molhados.

— às 17 horas, à rua Ourique, entre os números 146 e 162, leilão de terreno.

— às 14 horas, à Praça da Independência, 73 (Antiga Tiradentes), leilão de ferragens, artigos para automóveis e maquinismos.

AMANHA

— às 17 horas, à rua das Missões, 193 (Estação de Ramos), leilão de prédio vazio.

— às 14 horas, à rua da Igrejinha, 9 (São Cristovão), leilão de máquinas, móveis e utensílios.

— às 15 horas, à rua São José, 63, leilão de móveis e piano alemão.

— às 14 horas, à rua da Assembléia, 10, sobrado, leilão de móveis para escritório, móveis e balanças comerciais.

— às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 83, leilao de objetos de arte da coleção Gebara.

— às 15 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, sobrado, leilão de 4 lotes de terrenos situados à rua Coronel Senra, sem número, em Teresópolis.

— às 16 horas, à rua Parima, 50, (Parada de Lucas), leilão de prédio residencial.

— às 17 horas, à rua Carolina Machado, 386, (Madureira), leilão de prédio vazio situado no mesmo endereço.

— às 15 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, sobrado, leilão de lote de terreno, situado à rua Coronel Senra, sem número, em Teresópolis.

— às 15 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, sobrado, leilão de lotes de terreno, situado à rua 52, Jardim Guanabara, Ilha do Governador.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira), leilão de móveis, lustres, joias e mercadorias diversas.

— às 17 horas, à rua Marechal Jardim, 135, (São Cristovão), leilão de prédio vazio.

Comércio & Produção

Caixa do Banco do Brasil em moeda corrente — Em bilhões de cruzeiros — 1940-1949

(eixo: 0,3 — 0,6 — 0,9 — 1,2 — 1,5; anos 40 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9)

E N C A I X E — Do Banco do Brasil no periodo 1940-1949, ano a ano, como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000,00
1940	327
1941	406
1942	944
1943	678
1944	827
1945	828
1946	998
1947	1.032
1948	1.224
1949	1.331

POLITICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS — No dia 12 do corrente mês, foi dado à publicidade, em Washington, um relatório sôbre a politica econômica exterior dos Estados Unidos, elaborado pelo sr. Gordon Gray, presidente da Universidade da Carolina do Norte e ex-Secretário do Exército. Esse documento, que vinha sendo preparado desde março passado, reflete os pontos de vista de altos funcionários do Govêrno e de várias figuras de relêvo na vida do país. Em uma declaração publicada conjuntamente, o Presidente Truman informou que o relatório é de grande valor para o Congresso e para o Executivo na adoção de futuras medidas especificas.

Entre as várias afirmações de maior importância no documento em questão figuram a de que a assistência e cooperação com os países estrangeiros constituem uma parte integral e indivisível da política exterior do país e que a implementação dessa polica deve ser melhorada. O sr. Gray frisou a necessidade da continuação do Plano Marshall por mais três ou quatro anos e advogou a expansão do programa do Ponto IV até um nivel de US$ 300.000.000 anuais "durante vários anos", bem como um afrouxamento dos impostos, de forma a incentivar os investimentos particulares no exterior. Sugeriu a redução das tarifas e de outras restrições às importações, e estabelecimento de cotas, prioridades e contrôles a fim de se assegurar a canalização dos materiais essenciais para finalidades onde os mesmos teriam melhor proveito e abordou o problema dos subsídios à agricultura, parecendo sugerir que o atual sistema seja modificado, a fim de permitir a remessa dos produtos excedentes para o exterior.

Com relação à politica de empréstimos, o relatório Gray sugeriu que o limite dos empréstimos pelo Banco de Exportação e Importação fosse elevado de três e meio para cinco bilhões de dólares. As somas emprestadas poderiam ser despendidas no exterior ou no próprio país, o que permitiria às nações recipientes comprar as mercadorias de que necessitassem onde as mesmas fossem mais baratas.

Por outro lado, o relatório insiste para que os países beneficiados e colaboradores com os Estados Unidos contribuam com a sua parcela, procurando melhorar ao máximo a sua economia e defesa.

Comentando o relatório em questão, alguns circulos americanos afirmam que o seu mérito está nos principios expostos e não na infalibilidade das sugestões apresentadas, porquanto acalenta o sonho de um breve retôrno à normalidade da economia internacional e reconhece a unidade essencial, baseada nos perigos e nas esperanças comuns do mundo livre. Resta ver a reação do novo Congresso às medidas sugeridas pelo sr. Gordon Gray.

MILHO — CONSUMO APARENTE NO PERIDO 1938/1949

Anos	Produção Toneladas A	Exportação Toneladas B	Consumo Aparente: Toneladas A—B	Consumo Aparente: Variação em relação a 1938
1938	5.559.835	125.490	5.434.345	—
1939	5.393.553	72.149	5.321.404	— 2,1 %
1940	4.875.533	28.765	4.846.768	— 10,8 %
1941	5.438.010	3.546	5.434.464	—
1942	5.276.359	9.653	5.266.706	— 3,1 %
1943	5.210.396	392	5.210.004	— 4,1 %
1944	5.574.741	553	5.574.188	+ 2,6 %
1945	4.848.557	188	4.848.369	— 10,8 %
1946	5.721.372	123.016	5.598.356	+ 3,0 %
1947	5.502.548	166.046	5.336.502	— 1,8 %
1948	5.607.477	110.961	5.496.516	+ 1,1 %
1949	5.650.292	21	5.650.271	+ 3,5 %

FONTES — Serviço de Estatística da Produção — Min. da Agricultura. Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

ÓLEO DE BABAÇU — A produção brasileira de óleo de babaçu, relativa ao ano de 1949, atingiu o total de 21.431.002 quilos, no valor de Cr$ 163.879.703,00.

São produtores de óleo de babaçu os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e o Distrito Federal.

Em confronto com o ano de 1948, o aumento da produção foi de... 2.039.725 quilos.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 25 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6673
Bélgica (Francos belgas)	—
Espanha	—
Suiça	4,3273
Suécia	—
Nova York	18,72
Holanda	4,9121

PECUÁRIA EM MARAJÓ — A ilha de Marajó tem uma pecuária bastante numerosa. Dispõe de 560 mil bovinos; 50 mil equinos; 1.300 asininos e muares; 109 mil suinos; 17 mil ovinos e 20 mil caprinos. São os seguintes os municipios marajoaras que possuem maiores rebanhos de bovinos: Chaves 140.000; Ponta de Pedras, 140.000; Soure, 125.000; Arariuna 120.000; Muaná, 26.450; Afuá, 8.300. Quatro municipios — Chaves, Ponta de Pedras, Soure e Arariuna — possuem quase todos os bovinos marajoaras — 525.000.

Resumo de balanços

"SAMIBRAS" SOCIEDADE ANONIMA IMPORTADORA BRASILEIRA
Encerrado em 31-7-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
743.335	5.039.664	5.272.606	4.647.405	6.405.400

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	155.949	1.461.455	4.879.200	—

NOTAS:
Diretor — Jacques Albanati.
Conselho Fiscal — João Anthero de Carvalho, Carlos Bilbão e Guilherme Luis Ferreira de Oliveira.
Contador — Aarão Zilberber.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 27 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	Ultimas Ofertas: Vend. Cr$	Ultimas Ofertas: Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
1	Uniformizadas — Cr$ 500,00	830,00		
77	Idem — Cr$ 1.000,00	720,00		
400	Idem	735,00	740,00	730,00
42	D. Emis. nom.	725,00		
30	Idem	730,00		
514	Idem	740,00		735,00
1.000	Idem — cautelas	700,00		700,00
5	D. Emis. — port.	650,00		
100	Idem	690,00		
160	Idem	715,00	715,00	712,00
91	Idem	720,00		
50	Idem — Emp. 1921	670,00		
200	D. Emis. port. — caut.	670,00		
250	Idem	680,00	685,00	680,00
300	Reajustamento	765,00	770,00	765,00
	Obrigações			
10	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		
8	Idem	76,00	77,00	76,00
3	Idem — Cr$ 200,00	150,00		
3	Idem	153,00		153,00
4	Idem — Cr$ 500,00	380,00	385,00	383,00
32	Idem — Cr$ 1.000,00	768,00		
405	Idem	770,00	777,00	768,00
21	Idem	772,00		
40	Idem	773,00		
4	Idem — Cr$ 5.000,00	3.875,00	3.880,00	3.850,00
	Estaduais — Apls.			
2	Esp. Santo — pt.	435,00		435,00
3	Minas — 7% — nom.	700,00		700,00
20	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	
37	Minas — 2.ª série	149,00		
493	Idem	151,00	151,00	149,50
122	Idem — 3.ª série	150,00		
30	Idem	151,00	151,00	150,00
27	Pernambuco	47,00	48,00	47,00
32	São Paulo	203,00	204,00	202,00
5	Idem	204,00		
54	Idem — Uniformizadas	865,00	865,00	860,00
	Municipais do D. Federal			
174	Emp. 1917 pt.	170,00		
1	Idem — 1931	164,00		163,50
	Municipais dos Estados			
4	P. Alegre — 3½%	16,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
60	Boavista — Cr$ 500,00	1.620,00	1.650,00	1.610,00
540	Brasil — Cr$ 200,00	540,00	540,00	
100	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	212,00	215,00	210,00
200	Idem	215,00		
	COMPANHIAS			
200	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	230,00	230,00	221,00
2.724	Emprêsa Terras e Colonização de Cr$ 40,00	4,00		
100	Motorista União Com. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
75	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
	DEBENTURES			
40	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	202,00	200,00	198,00
100	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	182,00	185,00	182,00
	VENDAS EM LEILAO:			
8.135	Cia. Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00 com 20%	4,50		
2.000	Ditas Idem	6,00		
	VENDAS A PRAZO			
1.985	Banco do Distrito Federal de Cr$ 200,00 — v/c 180 dias	200,00		

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Tres Ouvidor 18 — Tel 52-5511.

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 2?-443

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs — Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CIVEL E CRIME — Ouvidor 9, sala 40 — 43-2487

Prof Milton Rivera Mange — ADVOGADO — México 98, sala 204 — Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-5256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL — Av. Delvel 79, 3.º, s/301 a 306. Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa — Ouvidor 23, 3.º, salas 311-12 — Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3878. (2309)

Renato Borges — ADVOGADO — Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8 — Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-3352. (508)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS — Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OB. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALACÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. SOUZA — R. Senhor dos Passos 49, Rio • Tel 43-4300

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Medeiros Pássaro, n. 53, antigo 51, na Freguesia do Engenho Velho, na forma abaixo: — Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal — Faço saber que, no dia vinte e oito (28) de novembro corrente, às dezesseis horas, o leiloeiro público Afonso Nunes, devidamente autorizado por êste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, em seu armazém, à rua Chile vinte e nove, por preço superior à avaliação de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00), o prédio e respectivo terreno à rua Medeiros Pássaro número cinquenta e três (53) antigo cinquenta e um, na Freguesia do Engenho Velho, penhorados nos autos da ação executiva movida por Maria Inez de Castro, assistida de seu marido, contra Manoel Fernandes Marques e sua mulher. O imóvel está descrito na cláusula décima primeira da escritura de hipoteca junta aos autos, do modo seguinte: — "11.ª) — Para garantia da divida confessada e contraida, seus juros, mora, pena convencional e demais quantias dispendidas pela credora para completa segurança e regularização dos seus direitos creditórios, os outorgantes dão à outorgada, em primeira e especial hipoteca o prédio e respectivo terreno à rua Medeiros Pássaro número cinquenta e três (n. 53), antigo cinquenta e um, na freguesia do Engenho Velho, desta cidade, sendo o prédio próprio para uma moradia, medindo o seu terreno dez metros (10m,00) de frente, igual largura na linha dos fundos e de extensão por um lado, trinta e nove metros (39m,00) e pelo outro lado trinta e oito metros (38m,00), confrontando por um lado com terreno de Damião Antônio Dias Júnior, pelo outro com terreno de João Noronha e pelos fundos com terrenos da Light & Power, e foram adquiridos, prédio e terreno, por compra feita pelo outorgante marido, ao casal do sr. William Garthwarte Boronet, conforme escritura lavrada nas Notas do Décimo Sétimo Oficio, no dia dez de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, no livro quinhentos e dezenove, às fôlhas vinte e seis verso, devidamente transcrita no décimo primeiro Oficio do Registro de Imóveis desta cidade, no Livro três-G às fôlhas duzentos e trinta e quatro sob o número de ordem três mil seiscentos e oitenta, no dia dezenove de novembro do mesmo ano". Ao imóvel foi dado o valor de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00), para os efeitos do artigo oitocentos e dezoito do Código Civil, conforme se vê da cláusula décima da escritura de hipoteca, às folhas cinco dos autos. — A arrematação far-se-á à vista, ou mediante caução idônea. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraia, escrivão, subscrevo. — (a.) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Luciano Cardoso Curvello, pelo escrivão.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 75

Nada revelado

E com certeza agora eu me inclinara para ela e durante um momento os remanescentes do riso ainda estavam em seu rosto. A cabeça inclinou-se um pouco para trás como a de uma mocinha que espera que a gente lhe ponha o braço em volta e que não se importa com isso.

Mas de repente o riso desapareceu. Foi como se alguém houvesse puxado uma cortina sôbre seu rosto. Tive a sensação que se tem quando se passa por uma rua escura e se olha de repente para cima, vendo uma janela iluminada; é um aposento claro, e nele muitas pessoas falam, cantam e riem, com a luz da lareira a se refletir e ondular sôbre elas. Os sons da música chegam à rua enquanto a gente olha; e então uma mão — nunca se saberá de quem — desce a cortina. E a gente fica lá, do lado de fora.

E lá fiquei, do lado de fora. Talvez devesse tê-la tomado em meus braços, de qualquer maneira. Mas não o fiz. Olhara para mim e rira-se daquêle modo, mas não por minha causa. Estava feliz por se achar de novo naquele aposento que encerrava o passado — do qual eu fôra parte, é verdade, mas já não o era — e por estar ajoelhada à lareira com o novo calor do fôgo a acariciar-lhe a face.

Não, aquilo não era para mim. Deixei, portanto, cair a mão que estivera segurando, recuei e perguntei:

— O juiz Irwin já esteve quebrado? Muito quebrado?

Fiz a pergunta brusca e rapidamente. Quando se indaga alguma coisa assim de repente, consegue-se às vêzes umas respostas que jamais se conseguiria de outra maneira. Se a pessoa a quem se faz a pergunta esqueceu aquilo que se quer saber, a indagação brusca e repentina é capaz de desenterrá-la da lama profunda; e se não se esqueceu, mas não quer dizer, é capaz de ficar tão surpresa que a resposta sai antes que ela tenha tempo de pensar.

Mas não adiantou. Ou não sabia, ou não se deixou surpreender fora de si. Eu deveria ter adivinhado que uma pessoa como ela — uma pessoa que evidentemente possuia uma profunda segurança de si mesma, pois sabia que era feita de uma só peça e não de rodinhas, engrenagens e arruelas ligadas entre si por pedaços de arame enferrujado, fiapos de linha e um pouco de cuspe, como quase todos nós — nunca ficaria tão surpreendida que respondesse a uma pergunta sem querer, ainda que conhecesse a resposta. Mas talvez a ignorasse. Mesmo assim, ficou um pouco surpresa.

— O que? — perguntou.

Repeti a pergunta. Virou-me as costas e foi sentar-se no divã; acendeu um cigarro e voltou-se novamente para mim, olhando-me com firmeza.

— Para que quer saber? — perguntou.

— Não quero saber — respondi, devolvendo-lhe o olhar. — E' um amigo que quer saber. E' meu melhor amigo. Paga-me sempre no primeiro do mês.

— Oh, Jack! — gritou, atirando à lareira o cigarro que acabara de acender e pondo-se de pé. — Por que é que você tem de estragar tudo? Já passamos por aquêles momentos tão bons! Mas você quer estragar isso. Nós...

— Nós?... — perguntei.

— ...tinhamos então realmente alguma coisa, mas você quer estragar isso, você quer ajudá-lo a estragar isso... Aquêle homem... êle...

— Nós?... — repeti.

— ...quer fazer uma coisa má...

— Nós. Se os momentos que passamos juntos eram tão danadamente bons, por que não me quis?

— Uma coisa nada tem a ver com a outra. O que quero dizer é...

— O que você quer dizer é que aquêles tempos passados eram ótimos e lindos, mas o que eu quero dizer é que se eram mesmo tão danadamente ótimos e lindos, porque é que se transformaram nestes tempos que não o são, se não houve algo naqueles tempos que não eram ótimos e lindos? Responda a isso.

— Cale-se, cale-se, Jack!

— E', responda a essa pergunta. Pois você com certeza não vai dizer que êstes são tempos ótimos e lindos. Êstes vieram dos outros; e agora você está perto dos trinta e cinco anos de idade. Arrasta-se até aqui quando quer se proporcionar um prazer todo especial, senta-se entre o mobiliário empoeirado e envolto em lençóis, numa casa sem eletricidade. E Adão leva uma vida infernal, cortando gente o dia inteiro até não poder suster-se mais de pé e êle próprio com o interior cheio de nós...

— Não meta Adão nisto, não o meta nisto — interrompeu, estendendo as mãos como se me quisesse empurrar, a despeito de estarmos separados por uma boa distância — De qualquer maneira, êle faz alguma coisa... alguma coisa...

— ...e Irwin lá a lidar com seus brinquedos, minha mãe com aquêle Teodoro e eu...

— Sim, você. Você.

— Pois bem. Eu.

— E', você. Com aquêle homem.

— Aquêle homem, aquêle homem — imitei. — E' assim que tôda gente aqui se refere a êle, inclusive Patton; tôda essa gente que foi empurrada para longe da mangedoura. Pois bem, êle faz alguma coisa. Faz tanto quanto Adão. Ou mais ainda. Vai construir um centro médico que tomará conta dêste Estado. Vai...

— Eu sei — disse em tom fatigado, já sem olhar para mim. Afundou-se no divã, que também estava coberto por um lençol.

— Sabe, mas adota a mesma atitude "snob" dos outros. Você é como os outros.

— Muito bem — disse, ainda sem me olhar — Sou "snob". Sou tão "snob" que almocei com êle na semana passada.

Se o relógio antigo no canto já não estivesse parado, isso lhe teria interrompido a marcha. Pelo menos fez-me ficar parado. Ouvi o fôgo a crepitar nas achas, mordendo-as. Depois êsse ruido parou e não se ouviu mais nada.

— Pelo amor de Deus! — exclamei.

— Muito bem. Pelo amor de Deus.

— Ora, ora. O retrato da filha do governador Stanton almoçando com o governador Stark com tôda certeza lançaria num frenesi o editor social do "Chronicle". Seu vestido, minha querida... Que vestido usou? E flores? Tomou cocktails de champagne? Você...

— Bebi uma Coca-Cola e comi um "sandwich" de queijo na cafeteria do porão do Capitólio.

— Perdoe minha curiosidade, mas...

— Mas você quer saber como cheguei lá. Vou lhe dizer. Fui procurar o governador Stark para ver se conseguia fundos estaduais para a Casa das Crianças. E eu...

— Adão sabe? — interrompi.

— ...e vou consegui-los. Tenho de preparar um relatório detalhado e...

— Adão sabe?

— Não importa que Adão saiba ou não. E tenho de levar o relatório para...

— Imagino o que diria Adão — comentei sombriamente.

— Acho que posso cuidar dos assuntos que me competem — asseverou com calor.

— Puxa — exclamei, notando que o sangue lhe subira um pouco ao rosto. — Pensei que você e Adão eram sempre assim e estendi a mão direita, unindo o indicador e o médio.

— E somos. Mas não me importo com o que...

Crescente êxodo rural agrava o problema da falta de braços

Os "retirantes" invadem as capitais — Faltam recursos aos municípios para fixar o homem ao solo — Urgente uma equitativa distribuição da receita nacional

ROBÉRIO JÚLIO

A NUMEROSA família de nordestinos que ontem encontramos abrigada num desvão do edifício do Ministério da Fazenda, vivendo da caridade pública, leva-nos hoje a abordar um dos mais graves problemas do país — o êxodo das populações rurais.

MIGRAÇÃO EM MASSA DE "RETIRANTES"

De acôrdo com os resultados preliminares do recenseamento dêste ano, enquanto a população total do Brasil aumentou em cerca de 21%, no último decênio, o aumento nas grandes capitais girou em torno de 50% em virtude da imigração em massa de elevados contingentes de autênticos "retirantes".

Verificamos, ainda ontem, numa rápida visita ao Hospital Getúlio Vargas (situado na porta norte da cidade), ao Albergue da Boa Vontade e ao Serviço de Encaminhamento e Colocação do Trabalhador, do Ministério do Trabalho, que a maioria dos desempregados desta capital procede do interior e que centenas deles, depois de vencer longas distâncias, utilisando os mais variados meios de transporte, chegam exaustos e doentes à Meca dos seus sonhos, onde em breve, por falta de recursos, de instrução e de preparo profissional, passam a enfrentar duras privações.

Enquanto isso, agrava-se, dia a dia, o problema da falta de braços para a lavoura, verificando-se um desequilíbrio no mercado de trabalho dos maiores centros urbanos, com o consequente drama do desajustamento social. O resultado é grave e paradoxal: escassez de alimentos em um país essencialmente agrícola.

RAZÃO N. 1 — FRAQUEZA DOS MUNICÍPIOS

O problema evidencia logo a incapacidade financeira dos Municípios, que não dispõem de recursos para promover o seu desenvolvimento econômico, melhorando o nível de vida de suas populações e prendendo o homem à terra. Na fraqueza do Município está a causa do sério desajuste econômico-social que se estabeleceu entre o campo e a cidade, entre a economia agrícola e a industrial.

Ocorre-nos, a propósito, recordar o comentário que, tempos atrás, êste reporter ouviu do governador da Bahia: "Os que têm, na província, os encargos de govêrno, sentem, mais de perto, mais ao vivo e mais diretamente, o quanto há que fazer em bem do povo quanto é grande e profundo o atraso, notadamente em certas regiões. Quando se penetra no Interior, que se diria espoliado através de gerações e de regimes, é que se verifica o grau de abandono a que foram relegados os Municípios. Entretanto, são estas as fontes de onde provêm os meios que proporcionam a riqueza de que necessitamos para que se torne efetiva a prosperidade do país".

Apesar da Carta de 1946 ser "a mais municipalista das Constituições brasileiras", na maior parte do território nacional, particularmente nas zonas mais pobres, ainda não se observam efeitos sensíveis da reforma iniciada pela Constituição.

Grandes responsabilidades cabem aos municípios, mas êles pouco recebem.

Iniciada timidamente, a redistribuição da renda tributária do país ainda não está carreando para as Prefeituras do interior os recursos necessários à sua revitalização — às realizações e campanhas em prol das populações rurais. E' urgente — como questão básica do progresso do país — uma melhor participação das municipalidades no total da renda nacional.

Contempladas com a irrisória percentagem de pouco mais de 7% da receita nacional, não poderão jamais dar soluções aos seus problemas.

CAI A RENDA PERCENTUAL

Entre as disposições constitucionais tendentes a fortalecer os Municípios, destacam-se as seguintes:

1.º — Entrega, pela União, aos Municípios, em quotas iguais, de 10% do impôsto de renda arrecadado em cada exercício;

2.º — Entrega, pelo Estado, de 30% do excesso de arrecadação de seus impostos (exceto o de exportação) em relação aos dos Municípios em cujos Territórios houver sido feita a arrecadação;

3.º — Participação obrigatória dos Municípios na quota de 60% do impôsto único federal sôbre combustível líquidos e lubrificantes entregues aos Estados para construções rodoviárias.

Embora essas providências tenham trazido certo desafôgo, a renda percentual dos Municípios continuam a decrescer em relação à renda percentual dos Estados e da União.

SOLUÇÃO

Acontece, porém, que a melhor participação dos Municípios na renda nacional não se pode efetivar através do aumento ou criação de novos tributos, pois que a capacidade de contribuição do comércio, indústria e lavoura já se encontra praticamente esgotada.

A solução — apontada por alguns economistas — seria a repartição racional da receita tributária global entre os Municípios, Estados e a União, na proporção dos encargos atribuídos a cada um.

Ao invés de se discriminar as rendas, como atualmente, segundo a natureza dos tributos, seria feita uma distribuição equitativa da receita pública: determinada percentagem para cada uma das três administrações, federal, estadual e municipal.

Essas providências, aliadas a uma esclarecida e justa reforma agrária, devem constituir para o próximo govêrno — já que faltaria tempo ao atual — motivo de imediata preocupação para que a "fixação do homem no campo" como aconselha a Constituição, se concretize através do mais intenso auxílio e incentivo ao progresso dos Municípios.

CERA DE CARNAUBA

O produto natural em face dos sucedâneos — Produção e exportação — Maior comprador

OTHON FERREIRA

ENTRE os produtos brasileiros que concorrem para o enriquecimento do patrimônio nacional, alinha-se a cêra de carnaúba, riqueza que há anos vem ocupando lugar de importância na escala do grupo da produção extrativa vegetal, de finalidades variadas de grande relevância. Falando sôbre as utilidades da cêra, no estudo **A Carnaubeira**, disse o agrônomo Pimentel Gomes:

"... Empregam-na na fabricação de vernizes especiais e graxas, no preparo do couro, nos encerados, lubrificantes, emplastros, fósforos, sabonetes, isolantes para os cabos, nos cilindros e discos para fonógrafos, lustro e enceramento de madeira, pintura de automóveis e em mil outras coisas. E' insubstituível em muitos casos".

E nas duas últimas guerras, por exemplo, a cêra de carnaúba foi empregada com bons resultados nas indústrias bélicas, ressaltando que foi no começo da primeira que conseguiram retirar daquêle produto o ácido pícrico, usado no fabrico da pólvora de elevado poder explosivo.

Como se vê, do ponto de vista de matérias primas, não há dúvida de que a cêra de carnúba é parte integrante de várias indústrias, daí resultando a sua amplitude no comércio exterior, onde tem se mantido em nível de equilíbrio nos últimos dez anos.

AMEAÇAS DO SUBSTITUTO SINTÉTICO

Diante de tudo isso, entretanto, há muito se vem lutando pela preponderância do produto sintético no mercado externo. Segundo notícias ultimamente divulgadas pela imprensa especializada em assuntos econômicos, os Estados Unidos vêm tomando medidas sôbre o processo da produção da cêra sintética. Para isso têm entrado em entendimentos com vários setores que possam possibilitar a exploração comercial em grande escala do sucedâneo. Em fins de 1946, por exemplo, autoridades norte-americanas tinham em mãos relatórios de duas fábricas alemãs produtoras do sucedâneo da cêra de carnaúba e aptas para reiniciar a produção. Alegavam naquela ocasião as referidas autoridades que tais medidas não foram tomadas antes da guerra em virtude do produto sintético não poder, na época, competir com a cêra brasileira na questão de preços em vigor. Segundo ainda se noticiou, estava sendo tentada simultaneamente no próprio país — os Estados Unidos — a produção do ersatz da cêra de carnaúba. Mais tarde, informações detalhadas chegaram mesmo a anunciar que o produto teria algumas vantagens superiores à cêra do Brasil. Por outro lado, em meados de 1949, a Armour Research Foundation, em estudos realizados no México, descobre um novo tipo de cêra. Trata-se da cêra de henequen. Entretanto, o informe da Armour, através do noticiário, declara que da fusão da cêra de henequen com a de carnaúba, conseguiu-se produto de melhor qualidade, o que evidencia continuar inalterado o prestígio da cêra brasileira.

A REVISTA TÉCNICA E A INDÚSTRIA NORTE-AMERICANA

Cabe ainda observar o que disse em fins de 1948 a revista técnica **The Oil, Paint & Drug Report**, dos Estados Unidos, finalizando um comentário a propósito do sucedâneo da cêra de carnaúba: "... conquanto os suprimentos atuais da cêra brasileira existentes nos Estados Unidos sejam extremamente limitados, a administração da Produção Civil foi informada de que, possivelmente, a indústria que representam continuará funcionando até que o dito substituto comece a ser produzido".

QUADRO DA EXPORTAÇÃO — PRESTÍGIO DO PRODUTO NATURAL

Não obstante, até o fim do exercício do ano passado não se vislumbrou agravamento no comércio da cêra de carnaúba. Para isso, basta que se verifique o quadro da exportação, abaixo, com números divulgados pelo **SEEF** do Ministério da Fazenda, para que se tire as mais otimistas conclusões no que se refere à venda do produto:

Anos	Toneladas	Cr$
1940 . .	8.653	169.411.427
1941 . .	11.766	288.434.604
1942 . .	8.509	240.694.849
1943 . .	9.046	227.027.436
1944 . .	11.130	298.221.581
1945 . .	9.432	270.436.686
1946 . .	10.019	492.074.535
1947 . .	8.388	383.779.270
1948 . .	9.292	285.738.467
1949 . .	11.109	343.397.168

ANALISANDO A EXPORTAÇÃO DE DOIS QUINQUÊNIOS

Analisando-se o quadro acima, nota-se que a exportação total do quinquênio 1940-44 atingiu 49.106 toneladas, ou seja a média anual de 9.821 toneladas. Quanto ao quinquênio seguinte — 1945-49 — conclui-se que o volume da exportação alcançou a soma de 48.104 toneladas, com a média anual de 9.648 toneladas. Em têrmos de comparação entre os dois espaços, no que se relaciona com o volume, houve um ligeiro declínio na exportação da cêra de carnaúba. Do ponto de vista do valor, cabe ressaltar que o produto exportado tem experimentado acentuado acréscimo. Assim, no período de 1940-44, a exportação elevou-se a Cr$ .... 1.223.792.000 contra Cr$ .... 1.775.125.000 no quinquênio imediato, ou sejam mais Cr$ 551.335.000 que no período anterior.

EXPORTAMOS QUASE 90 POR CENTO DA PRODUÇÃO

Tratando-se de um produto de grandes e reais possibilidades industriais, estranha-se que a cêra de carnaúba tenha o seu campo quase que exclusivamente limitado à indústria estrangeira. Nos anos de 1944-48, por exemplo, o total da produção elevou-se a 57.385 toneladas e a exportação alcançou a cifra de 48.260 toneladas. Percentualmente, de exame dos algarismos, verifica-se que naquêle quinquênio exportamos 87,5 por cento da soma total da produção da cêra de carnaúba.

OS ESTADOS UNIDOS ABSORVEM A MAIOR QUOTA

A maior quota da exportação da cêra de carnaúba é vendida aos Estados Unidos que há anos vêm mantendo o máximo das compras do produto. Nos anos de 1948 e 1949, por exemplo, exportamos para aquêle país, respectivamente, 7.260 e 8.048 toneladas, ou sejam 87,1 e 72,3 por cento da exportação geral da carnaúba entre 34 países.

VALOR DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAÍSES NO QUATRIÊNIO ANTERIOR À GUERRA

1936 A 1939 — EM CR$ 1.000,00

País	1936	1937	1938	1939
ALEMANHA	645.639	871.741	971.516	671.849
ESTADOS UNIDOS	1 931.744	1.350.793	1.749.281	2.030.809
GRA BRETANHA	534.732	438.512	446 807	540.104
ARGENTINA	193.851	241 703	230.427	310.103
JAPAO	209.846	240 336	233.922	306.096
FRANÇA	352.231	323.932	325.869	354.386
ITALIA	150.677	112.782	108.609	132.922
U. BELGO-LUXEMBURGUESA	143.868	160.694	132.202	160.267
HOLANDA	161.076	137.801	215.347	214.321
URUGUAI	93.309	92.591	72.379	55.371
CHINA	9.529	17.539	25.676	168.742
DINAMARCA	60.852	68 162	85.060	86 349
SUECIA	77.271	106.665	109.493	173.885
RESUMO POR CONTINENTES				
AFRICA	69.887	73.365	65.326	75.764
AMERICA — NORTE E CENTRO	1.921.010	1.871 916	1.773.392	2.080.537
AMERICA DO SUL	313.870	357.431	319.217	406 275
ASIA	227.137	270.921	269.476	488.433
EUROPA	2.361.043	2.514.692	2.665.471	2.580 883
OCEANIA	2.488	3.735	4.108	3.627
	4.895.435	5 092.060	5.096.890	5.615.519

FONTE: S.E.E.F.

LENTO O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Ao mesmo tempo o valor subiu quase 300 % — Diminui a produção de carne de porco e de banha — Aumentos insignificantes —

Os últimos dados sôbre produção animal brasileira se referem ao ano de 1948. Para 1949 foram divulgados apenas algumas cifras referentes à carne verde propriamente dita e a alguns poucos produtos.

O desenvolvimento da produção animal do Brasil vem se processando em ritmo bem mais lento que o da população. Daí externarem as estatísticas um consumo cada vez menor.

Em 1940, foram produzidos em território nacional 1.506.173 toneladas de produtos animais, destacando-se as carnes de bovino, 766.003 os laticínios, 189.057 couros de bovino, 113.269 banha, 65.099 e sebo, 39.733 toneladas.

Entre os demais produtos catalogados, encontramos com quantidades inferiores a 16 mil toneladas, as carnes de ovino, as de caprino, os os couros de suínos, as peles de ovino e de caprino, o composto e o toucinho. Uma série de outros produtos registraram, em conjunto, uma produção de 105.971 toneladas no referido ano de 1940.

O INCREMENTO

Em 1941 a produção atingiu 1.543.870 toneladas e, em 1942, 1.579.295 toneladas. Daí por diante — apesar dos grandes financiamentos concedidos aos "pecuaristas" pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas — os produtos de origem animal caíram verticalmente.

Em 1943, tivemos ...... 1.430.284 em 1944, ... 1.382.250 e, em 1945, ... 1.394.438 toneladas. No ano seguinte verificou-se nova ascensão. A produção animal subiu a 1.522.911 e em 1947 a 1.616.476.

No último período apurado o volume físico da produção registrou o récorde de .... 1.757.824 toneladas.

OS MAIS DESTACADOS

Entre 1940 e 1948 as carnes de bovino passaram de 766.008 toneladas para mais de 910 mil; as de ovino de 15.787 para 17.782; as de caprino de 5.483 para .... 12.554; os couros de bovino de 113.269 para 132.074; os de suíno, de 2.354 para 3.593; as peles de ovino, de 1.189 para 1.649; as de caprino, de 359 para 1.034; o composto, de 1.333 para.... 8.585; o toucinho de 8.838 (excluída a produção dos matadouros municipais) para 108.352 (incluída aquela produção); a de sebo, de.... 39.733 para 43.881; a de laticínios de 189.057 para 195.265 e, a de outros produtos menos importantes, de 105.971, para 146.243 toneladas.

OS RECUOS

Foram, portanto, aumentos relativamente insignificantes, com exceção dos que se referem a dois ou três produtos.

Ao mesmo tempo outros tiveram sua produção em decadência. Foi o caso das carnes de suíno cujo volume passou de 191.698 toneladas para 116.622 e da banha para a qual as estatísticas registraram 65.099 e 59.898 toneladas, nos períodos em estudo.

O VALOR

Enquanto o volume se mantinha em níveis ascendentes tão modestos, o valor da produção crescia a passos largos, sofrendo os efeitos da inflação. Assim, as 1.506 mil toneladas produzidas em 1940 valeram Cr$ .... 2.173.872.000,00 e o volume de 1.382.250 toneladas de 1944 foi avaliado em mais de 6 biliões de cruzeiros.

No último período analisado a produção animal rendeu nada menos de 12 biliões de cruzeiros, quase quatro vezes mais que em 1940.

Oito Quinquênios da exportação de cacau em amêndoas

1910/49

Quinquênios	Toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)
1910-14	165.147	122.860
1915-19	248.770	287.612
1920-24	276.784	371.579
1925-29	341.332	644.782
1930-34	440.485	540.028
1935-39	598.703	1.087.841
1940-44	528.687	1.373.566
1945-49	516.860	3.957.422

FONTE: Anuário Estatístico do IBGE e Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Salários mais elevados para os trabalhadores do campo

ELLEN MAC CULLOUGH
(Secretária do Departamento de Educação do Sindicato de Trabalhadores de Transportes da Grã-Bretanha).

LONDRES — No século passado, depois que as fábricas começaram a oferecer salários mais altos do que os pagos pelos fazendeiros, verificou-se o constante abandono da terra, tendo como resultado a dificuldade de manter-se quantidade suficiente de mão de obra para a agricultura. Agora, tomou-se importante medida na Grã-Bretanha para modificar essa situação. Em setembro de 1950 a Junta de Salários Agrícolas recomendou um aumento de seis shillings por semana aos salários dos trabalhadores agrícolas, passando assim o salário mínimo para 5 libras semanais — quase três vezes o salário anterior a 1939. Evidentemente não é um salário extraordinário, mas é salário que, pela primeira vez na história da Grã-Bretanha, tira o camponês da situação de classe em crise.

Os salários dos camponeses sempre foram mais baixos que os dos operários, sofrendo êles também maior falta de escolas, lojas, serviços de saúde, transporte e outras facilidades. E' verdade que o custo da vida é mais baixo no campo, e o lavrador cultiva para si ou obtém por preços accessíveis muitos alimentos que custam caro ao morador da cidade. Não obstante, as condições sempre foram tais que o êxodo dos camponeses acabou por ser aceito como coisa quase inevitável, acentuando-se, naturalmente, nos períodos em que os víveres e outros produtos agrícolas, eram importados em detrimento do agricultor britânico.

Por várias razões o problema do desenvolvimento de uma forte organização sindical foi mais difícil na indústria agrícola do que em qualquer outra.

A JUNTA DE SALÁRIOS AGRÍCOLAS

Mesmo assim verificou-se algum progresso. Durante a primeira guerra mundial os salários dos trabalhadores agrícolas manifestaram tendência a se elevarem, e em 1917 criou-se um organismo misto para a fixação de salários e condições de trabalho, sob forma de uma Junta de Salários Agrícolas com suas várias comissões de condados. Os trabalhadores eram representados nessas comissões por seus sindicatos, e em três anos os salários dos homens se elevaram, de cêrca de 16 shillings semanais para 45 shillings, enquanto se tomavam as medidas necessárias relativas a horas de trabalho, pagamento por serviços extraordinários, semana inglesa, e salários para mulheres e menores.

Não obstante, no período de depressão que se seguiu, o govêrno do Reino Unido abandonou as juntas de salários, deixando que os salários fôssem fixados por negociações diretas, condado por condado. Tão desastrosa foi essa mudança que os salários em alguns condados caíram abaixo de 25 shillings por semana para homens (embora o custo de vida permanecesse muito elevado) e o abandono dos campos aumentou em proporção alarmante.

Por isso o Govêrno de 1924, logo depois de eleito, restabeleceu a Junta de Salários (então numa base de condado e não nacional), iniciando-se um progresso constante. Por volta de 1938 a média dos salários mínimos semanais subiram a 34 shillings e 9 pence para homens, enquanto se verificavam melhorias nas condições de trabalho, inclusive férias. Apesar disso o trabalhador agrícola continuava a ser o mais mal pago da Grã-Bretanha, e os jovens ambiciosos abandonavam os campos em procura de trabalho nas cidades.

O irrompimento da guerra em 1939 pôs o problema em foco. Os gêneros alimentícios estavam escasseando com o bloqueio e com a ocupação alemã da Europa.

Quando nos lembramos de que isso se deu justamente quando as fábricas de armamentos, as Fôrças Armadas e as indústrias bélicas procuravam trabalhadores, e salários e preços subiam rapidamente, sentimos o quanto era desesperadora a situação.

Tornavam-se indispensáveis medidas que impedissem o abandono da terra enquanto perdurasse a crise, e fornecessem novos trabalhadores, por ordem do Govêrno se necessário. Era claro, também, não ser justo recusar aos trabalhadores agrícolas oportunidades de passarem para trabalhos melhor pagos, sem que fôssem tomadas providências para melhorar as condições de sua própria indústria.

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

A Lei de Regulamentação dos Salários Agrícolas de 1940 concedeu à Junta de Salários Agrícolas poder para fixar o salário mínimo nacional para homens. Os resultados foram impressionantes. De 30 de junho de 1940 o salário mínimo subiu a 48 shillings por semana, e 18 meses mais tarde já estava em 60 shillings. Novos aumentos se verificaram de tempos em tempos, até que em julho de 1946 o mínimo era de 80 shillings por semana para homem. Muita gente (e muitos trabalhadores agrícolas) julgaram que a história se repetiria, que, com o fim da guerra o maquinismo de salários seria abandonado e modificado, e que os salários tornariam a cair.

Mas tal não aconteceu. O Govêrno estava determinado a desenvolver um bom sistema agrícola, capaz de produzir alimentos ao mais baixo custo condizente com níveis decentes da vida. Porque a possibilidade de se fazer isso depende em grande parte da existência de trabalhadores competentes, saudáveis e satisfeitos, inclusive um fluxo contínuo de jovens. As cláusulas da Lei de Salários Agrícolas de 1940 foram ampliadas, e não reduzidas. O novo sistema estipula os salários para mulheres, meno-

(Conclui na 10.ª pág.)

Mais de um bilião de cruzeiros em bebidas

As importações alcoólicas do Brasil entre 1938 e 1949 — Na vanguarda os vinhos de Portugal — Em segundo o uisque — Detalhes das compras nacionais —

De AMARAL NETTO

As bebidas têm pesado bastante na nossa pauta importadora. Não fôssem as restrições últimamente adotadas e as compras dessas mercadorias andariam em cifras fabulosas.

Nos últimos doze anos — 1938-1949 — o Brasil dispendeu perto de 1 bilião e 320 milhões de cruzeiros na compra das várias espécies de bebidas estrangeiras. O volume correspondente aproximou-se das 124 mil toneladas. O interessante em tudo isso é que sòmente em 1949 as importações de bebidas estiveram em nível inferior às de instrumentos e máquinas agrícolas.

Outro ponto digno de nota é o dos pagamentos, pois a maior parte dessas mercadorias é proveniente dos Estados Unidos e de Portugal, países de moeda forte.

OS TIPOS

Quase 100% das importações se compõe das seguintes bebidas: amargas, aperitivas e quinadas; conhaques; genebras; uisque; alcoólicas não especificadas; cervejas; licôres; suco de uva; vinhos de mesa até 14 graus; vinhos de mesa de mais de 14 graus; champanhe e semelhantes; vinhos espumantes e espumosos e vinhos licorosos ou de sobremesa.

Outro ponto de importância é o que se refere à concorrência do produto estrangeiro ao nacional, para determinados tipos, como, por exemplo, os vinhos de tôda a espécie. A produção brasileira já se encontra em nível bastante alto, tanto em volume como em qualidade, tornando dispensável uma boa quantidade de compras.

VINHOS ATÉ 14 GRAUS

Os vinhos comuns de mesa, até 14 graus de fôrça alcoólica, mantêm há muito a liderança das bebidas importadas pelo Brasil. A participação percentual sôbre o volume variou sempre — nos 12 anos em apreço — entre 70 e 90%. Quanto ao valor, é bem menor a sua quota, pois o custo médio da tonelada dêsses vinhos é o mais baixo de tôdas as bebidas.

Em 1949 importamos 2.899 toneladas no valor de 303 milhões.

O récorde de volume foi registrado em 1946, com 14.843 toneladas e, quanto ao valor em 1947 com 143 milhões.

O récorde de volume foi registrado em 1946 com 14.842 toneladas e, quanto ao valor, em 1947, com 143 milhões.

UISQUE EM SEGUNDO

Em debate travado há cêrca de um ano na Câmara Federal, um deputado defendeu com energia a importação de uisque, alegando que essa bebida pode ser incluída entre as restauradoras do coração.

As compras dêsse tipo de bebida figuram em segundo lugar quanto ao volume e ao valor e em quinto quanto ao preço da tonelada.

O ano récorde das importações de uisque foi o de 1946, com [illegible] toneladas no valor de 28,4 milhões de cruzeiros. No ano passado adquirimos 721 toneladas por 28,3 milhões.

O preço da tonelada caiu de 48.546 cruzeiros em 1947 para 36.448 em 1949.

VINHOS LICOROSOS

Os vinhos licorosos ou de sobremesa ocupam o terceiro pôsto com o récorde de [illegible] toneladas e 36,1 milhões, estabelecido em 1946. No ano passado as compras não passaram de 208 toneladas por 5 milhões.

O preço dessas bebidas nos últimos seis anos variou entre 20 e 25 mil cruzeiros a tonelada.

AS DEMAIS

Entre as outras principais encontramos as bebidas amargas, aperitivas e quinadas, cujas importações se aproximam muito das de champanhes.

No último período as compras foram respectivamente de 229 e 99 toneladas, valendo 4,6 milhões e 5,04 milhões de cruzeiros.

Enquanto as primeiras custam, em média 20 mil cruzeiros à tonelada as champanhes se aproximam dos 45 mil, já tendo alcançado, em 1946, 60.200 cruzeiros.

Os conhaques, genebras, cervejas, vinhos de mais de 14 graus e os licores, participam com volume inferior a 120 toneladas — referência: 1949 — custando menos de 3 milhões de cruzeiros.

Destacam-se apenas as cervejas com 121 toneladas por 1,8 milhões e os licores com 54 toneladas e 2,4 milhões de cruzeiros.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36-2.º
"CURSO VESTIBULAR"
INSCRIÇÕES ABERTAS

RELAÇÃO COMPLETA DAS NOVAS NOMEAÇÕES

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

... ficando em disponibilidade, com direito aos vencimentos do cargo imediatamente superior, e a gratificação adicional correspondente, o titular do mesmo, Orestes Barbosa.

IV — Passam a denominar-se Vice-diretor Geral da Divisão Administrativa, o cargo de Vice-diretor Silvio Magalhães Martins Costa; Vice-diretor Geral da Divisão Legislativa, o cargo de Assistente da Secretaria da Presidência Raul Duque Estrada Lopes; Diretor do Patrimônio, o cargo de Diretor da Zeladoria; Assessor do Diretor do Patrimônio, o cargo de Ajudante do Chefe da Zeladoria. Auxiliar do Patrimônio, o cargo de Auxiliar da Zeladoria; Escriturários, padrão J os cargos de Oficial Administrativo, padrão J; Auxiliares da Secretaria, os cargos de Escriturário; Redator-revisor, padrão M o cargo de Revisor da Ata, padrão M; Assistente do Diretor de Segurança o cargo de Sub-chefe da Segurança; e Redator da Ata, os cargos de Oficial e de Auxiliar da Ata.

V — E' promovido, por antiguidade a Oficial Legislativo, padrão M, o Oficial Legislativo, padrão L, Jorge Nunes Ramos.

VI — Em observância do disposto na Lei Orgânica (Art. 40) que assegura igualdade de remuneração para cargos de idênticas atribuições e responsabilidades, ficam unificados os cargos de Auxiliar do Arquivo, sob a denominação de Arquivista, no padrão L.

VII — E' o seguinte o quadro do pessoal da Secretaria:

TABELA I

Cargos de direção	Venc., símbolo ou padrão Cr$
1 Diretor Geral	17.000,00
1 Vice-diretor Geral da Divisão Legislativa	PL-V
1 Vice-diretor Geral da Divisão Administrativa	PL-V
10 Diretores	PL-B
17 Assessores de Diretor	PL-C

TABELA II

Cargos de Chefia	
1 Chefe do Serviço da Portaria	O
1 Chefe de Serviço de Transporte	O

TABELA III

Cargos de carreira	
11 Oficiais Legislativos	O
15 Oficiais Legislativos	N
14 Oficiais Legislativos	M
27 Oficiais Legislativos	L
28 Oficiais Legislativos	K
39 Oficiais Legislativos	J
12 Redatores Revisores	O
13 Redatores Revisores	N
15 Redatores Revisores	M
9 Redatores Revisores	L
6 Redatores Revisores	K
10 Redatores da Ata	N
3 Redatores da Ata	M
14 Redatores da Ata	L
22 Redatores da Ata	K
6 Oficiais de Pesquisa	O
15 Oficiais de Pesquisa	N
17 Oficiais de Pesquisa	M
1 Bibliotecário	N
2 Bibliotecários	M
2 Bibliotecários	L
5 Dactilógrafos	L
8 Dactilógrafos	K
24 Dactilógrafos	J

TABELA IV

Cargos isolados	Cr$
1 Secretário Geral da Presidência	17.000,00
3 Assistentes Técnicos do Secretário	PL-V
2 Assistentes da Secretaria da Presidência	PL-V
11 Taquígrafos	PL-[illegible]
1 Assistente do Diretor de Segurança	O
1 Consultor Técnico da Comissão de Economia e Finanças	O
1 Assessor Jurídico das Comissões	O
1 Consultor Jurídico	O
[illegible] Almoxarife	O
[illegible] Estatísticos	O
[illegible] Oficiais Administrativos	O
[illegible] Médico	O
[illegible] Assessores Jurídicos	N
[illegible] Médicos	N
[illegible] Encarregado do Boletim	N
11 Esteno-dactilógrafos	N
1 Controlador de Serviço Taquígrafo	N
[illegible] Fiéis	N
1 Protocolista da Portaria	N
4 Inspetores de Segurança	N
1 Auxiliar do Patrimônio	N
[illegible] Ajudante do Chefe do Serviço de Transporte	N
1 Ajudante do Chefe da Portaria	N
[illegible] Encarregado do Material	N
[illegible] Auxiliares de Serviço das Comissões	M
[illegible] Técnicos de Legislação	M
4 Técnicos de Orçamento	M
1 Técnico de Material	M
2 Caixas	M
2 Encarregados da Portaria	M
2 Conservadores do Arquivo	M
[illegible] Arquivistas	L
1 Encarregado das Oficinas	L
1 Encarregado da Limpeza	L
2 Rádios-técnicos	L
2 Auxiliares do Almoxarifado	L
2 Encarregados de Serviço de Automóveis	L
1 Assistente de Publicações	K
6 Fiscais de Segurança	K
3 Auxiliares da Portaria	K
1 Encarregado da Sala do Café	K
2 Encarregados de Garage	K
1 Encarregado do Material da Garage	K
1 Encarregado da Escrita da Garage	K
2 Auxiliares da Garage	K
9 Escriturários	J
9 Amanuenses	J
1 Encarregado do Serviço Telefônico	J
1 Enfermeiro	J
1 Ajudante do Encarregado das Oficinas	J
1 Ajudante do Encarregado da Limpeza	J
8 Motoristas	J
14 Guardas	J
3[illegible] Contínuos	J
3 Eletricistas	J
2 Ajustadores de Máquina de Escrever	J
1 Mecânico-vulcanizador	J
7 Auxiliares da Secretaria	I
9 Telefonistas	I
2 Correios	I
6 Motoristas	I
5 Ascensoristas	I
Mecânicos	I
1 Lanterneiro	I
6 Lavadores de Automóveis	I
1 Pintor	I
1 Serralheiro	I
1 Marceneiro	I
1 Lustrador	I
1 Marmorista	I
1 Mecânico-relojoeiro	I
1 Borracheiro	I
29 Conferentes	H
25 Serventes	H
6 Faxineiros	H
1 Lubrificador	G
2 Ajudantes de Mecânico	F

VIII — Os cargos cújas atribuições não estejam enumeradas no anteprojeto aprovado por esta resolução, terão as indicadas por sua própria denominação, o que dele se fará constar, para todos os efeitos.

IX — A elevação de vencimentos ao padrão imediatamente superior que conste das tabelas do n. VII apostilada nos títulos de provimento respectivos.

X — A gratificação adicional dos funcionarios da Secretaria guardará paridade, automática, com a dos funcionários das secretarias das casas legislativas federais.

XI — São providos por nomeação, promoção, readaptação, ou transferência sem alteração de vencimentos, nos seguintes cargos: de Dactilógrafo, padrão L, Ana Teles; de Oficial Administrativo, padrão O — Antônio Cláudio Maria Teixeira, Silvia Augusta Santa Rosa, Maria Lourenço Gomes, Salamith Loureiro Penafiel e Maria Leonarda Franco de Sá; de Taquígrafo, símbolo PL14 — Vera Teixeira Luz, Rita Lacerda de Lima, Déia Rega Burlamaqui, Etel de Sousa e Odete Carolina Folegatti; de Esteno-dactilógrafo, padrão N — Anna Letycia Quadros, Raquel Lôbo, Anita Aslirud de Gouveia, Alci Gomes da Fonseca e Stella Meinberg; de Dactilografo, padrão J — Nildson Byron; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Marilia Mourão; de Encarregado da Escrita da Garage, padrão K — Arlindo Castelo Branco; de Assessor Jurídico, padrão [illegible] — Carlos Osório de Almeida e Salvador Clemente de Carvalho; de Encarregado da Portaria, padrão M — Arnaldo Esteves de Sousa; de Auxiliar da Portaria, padrão K — Euphemio Antônio da Silva; de Fiel, padrão N — Irene Valladão Rui Barbosa; de Dactilógrafo, padrão J — Lydia Muxagata; de Dactilografo, padrão K — Camila de Castro Moreira, Eda Nogueira de Carvalho e Valter Teixeira; de Motorista, padrão I — Luis Façanha Beserra e René Martins; de Encarregado de Garage, padrão [illegible] — José Bento Filho; de Relator da Ata, padrão N — Waldyr Paulo Chaves; de Oficial Legislativo, padrão L — Hélio Leal Rodrigues; de Oficial Legislativo, padrão K — Evanisio Rodrigues Franchini; de Escriturário, padrão — J Válter Migueles Leão e Luis da Silva Santos; de Amanuense, padrão J — Nilo Gomes Valentim; de Guarda, padrão J — HELIO SANTANA; de Auxiliar de Secretaria, padrão I — Hilton Coutinho; de Diretor do Serviço da Tesouraria, simbolo PL-2 — o Assessor, simbolo PL-3 — Júlio Pereira Martins; de Fiel, padrão N — JAIME JOSE' MOTA DE MAGALHAES CARVALHO; de Oficial de Pesquisa, padrão M — FERNANDO SGARBI DE LIMA; de Oficial Legislativo, padrão K — GUILHERME LOPES DE GUSMÃO; de Escriturário, padrão J — BENONI DA COSTA MATOS; de Oficial Legislativo, padrão L — NELSON LAVRADOR, SEBASTIÃO TELES DE MENEZES e LUIS EVANDRO INOCENCIO; de Médico, padrão N Dr. Luis da Costa Ribeiro Neto; de Assessor do Diretor do Serviço de Tesouraria, símbolo PL-3, o Encarregado dos Autógrafos, padrão O — Valdir da Silva Maia; de Amanuense, padrão J — WILSON TEIXEIRA CHAVES; de Encarregado do Material da Garage, padrão K — Alexandre Tavares; de Escriturário, padrão J — Luis Alvini Vilar, Arnaldo Pereira Rodrigues, SEBASTIAO UBIRATAN MARMELO DE AGUIAR, José Ferreira Mendes e Aguida Alves Teixeira; de Oficial Legislativo, padrão K — José Matos da Graça e Marcelo Lebre Pereira das Neves; de Faxineiro, padrão H — Euclides Maria de Jesus; de Encarregado de Serviço de Automóveis, padrão L — Sebastião Cândido Moreira; de Oficial Pesquisa, padrão O — CARLOS EIRAS; de Oficial Legislativo, padrão L — Carmen de Albuquerque Melo Soares; de Assistente de Publicações, padrão K — Adalberto Tavares de Campos; de Médico, padrão N — Dr. Antônio da Costa Cruz; de Dactilógrafo, padrão K — Aida Guimarães Brandão; de Oficial da Ata, padrão L — Flávio da Luz Ribeiro; de Conferente, padrão H. — Ivete Dayrel de Miranda, de Oficial Legislativo, padrão L — Joaquim Garcia Bastos; de Auxiliar de Almoxarifado, padrão L — Ari Moreno Peixoto; de Enfermeiro, padrão J — Judite Falhauber Baur; de Oficial Legislativo, padrão J — Manuel Amorim dos Santos; de Oficial da Ata, padrão L — José Homem de Campos; de Oficial Legislativo, padrão K — Carmen Pires Salgado; de Fiel, padrão N — LEIA GAMA BOTAFOGO MUNIZ; de Oficial Legislativo, padrão J — Francisco Marques de Almeida; de Servente, padrão H — MOACIR LUIS PEREIRA; de Fiscal de Segurança, padrão K — José Maria Maciel; de Auxiliar do Almoxarifado, padrão L — Júlio Werfel; de Redator-revisor, padrão K JOSE' BRANDÃO PACIFICI, DAVID MILMAN, JOSE' NUNES BRAZ, DANIEL CAETANO DA SILVA, CARLOS AUGUSTO VINHAES, Arnaldo Luis de Assis, Ubirajara Hermenegildo de Queirós, Judite Nascimento Monteiro e Getúlio Rodrigues; de Amanuense, padrão J — Gilberto Guimarães; de Oficial Legislativo, padrão L — Telmo Gonçalves Maia e Nélson Moreira; de Escriturário, padrão J — Alvaro Nunes e Nilo Martins da Silva; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Domingos Francisco Mandrone; de Auxiliar da Ata, padrão K — ELMANO JAMES DE AZEVEDO; de Amanuense, padrão J — José da Silva Wandek; de Oficial de Pesquisa, padrão M — PEDRO SINARD Mac DOWELL DOS PASSOS MIRANDA; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Alexandre Dias Filho; de Oficial de Pesquisa, padrão O — Ari Marcondes Bougleux; de Redator-revisor, padrão M — Circe Medina Alves; de Auxiliar da Ata, padrão K — Alexandre Peixoto; de Oficial Legislativo, padrão K — Aristides Teixeira Ribeiro, José Maria Duarte e Ivan Alves Correia; de Oficial Legislativo, padrão J — Orlando José de Sousa, Rui Soares de Carvalho e Deodato Maia Sobrinho; de Oficial da Ata, padrão L — VERA DE SANTANA; de Oficial de Pesquisa, padrão M — HILZA MAURICIO DA FONSECA; de Amanuense, padrão J — Alvaro Ferreira Leite e Aguinaldo de Matos; de Oficial Legislativo, padrão K — Neide Fonseca Barreiros; de Assessor do Diretor do Serviço do Pessoal, símbolo PL-3, o Oficial Legislativo, padrão O — Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima; de Oficial Legislativo, padrão K — Délcio da Silva Maia; de Dactilógrafo, padrão K — Durila Nogueira da Conceição, Odilia Alves Muniz Barroso e Isaura Rodrigues Parada; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Vitor Augusto Verol; de Bibliotecário, padrão M — Indalécio Santana Rosa; de Auxiliar da Ata, padrão K — Deolinda Caldeira; de Escriturário, padrão J — Maria Balbina; de Telefonista, padrão J — Jeovina Fonseca; de Redator da Ata, padrão N — José Eliomar Damasceno; de Oficial Legislativo, padrão K — Osvaldo Carvalho do Amaral; de Escriturário, padrão J — Celso Ribeiro e Valdir Fernandes; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Henrique Linck; de Oficial de Pesquisa, padrão O — JOÃO SOARES GUIMARAES; de Escriturário, padrão J — Milton Garcia Guimarães; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Gilberto Pinto de Morais; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Omar Rocha; de Oficial de Pesquisa, padrão O — Guilherme Calazans de Morais; de Oficial Legislativo, padrão K — Danilo Cesar de Lacerda; de Oficial Legislativo, padrão J — Cândida Martinez Teixeira; de Conferente, padrão H — Paulo Tavares de Sousa e Rubem Tavares de Lima; de Oficial de Pesquisa, padrão N — NILSA DANTAS ITAPICURU; de Caixa, padrão M — Fenelon Raul Perdigão; de Oficial Legislativo, padrão K — RUTE NUNES DA FONSECA; de Oficial de Pesquisa, padrão N — FAVIO RUBENES DE ARANTES BARROSO; de Oficial Legislativo, padrão J — CONCEIÇÃO VERGARA; de Oficial Legislativo, padrão L — Carlos Fernandes; de Servente, padrão H — Ortizio Dias da Costa; de Redator-revisor, padrão M Roberto Mário da Silva Vasconcelos; de Oficial Legislativo, padrão J — Noêmio Carmelo Paura, CLAUDIO LINS DE ORTEGAL BARBOSA e Alvarino de Castro; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Hiolanda Falcão Pereira; de Oficial Legislativo, padrão L — Syné dos Santos Cardoso; de Auxiliar da Portaria, padrão K — Francisco da Silva Costa Neto; de Dactilógrafo, padrão J — Nélio da Silva Chaves; de Servente, padrão H — Sebastião Francisco Bartalno; de Oficial Legislativo, padrão J — Paulo Monteiro Lima; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — Orlando Almuinha de Matos, Edison Augusto de Sousa e Rui Barbosa da Costa; de Oficial Legislativo, padrão K — Walyr Lemos; de Oficial Legislativo, padrão J — Jaime da Silveira Araujo, João Ribeiro Faria Braga, Ivone Sagulo e Fernando da Silveira Araujo; de Dactilógrafo, padrão J — Wandino Barbosa de Magalhães; de Oficial Legislativo, padrão K — Ari dos Santos Castro; de Continuo, padrão J — Deocleciano Pais de Camargo; de Oficial Legislativo, padrão K — Maria de Lourdes Serzedelo Steinmann; de Auxiliar de Secretaria, padrão I — Romeo Gabriel; de Motorista, padrão J — José Moreno; de Redator-revisor, padrão M — Rubens Campos Resende; de Oficial Legislativo, padrão J — Wilton Pereira de Andrade Bastos, Artur Luis Pereira Gerhard e Flávio Moreira Guimarães; de Oficial Legislativo, padrão K — Zenaide Torres de Oliveira; de Redator-revisor, padrão L — Maria Amália Guilherme; de Conferente, padrão H — Armandina Serzedelo Toscano de Brito e Regina Maria do Amaral; de Dactilógrafo, padrão J — Alvaro Dias de Oliveira; Conferente, padrão H — José Maria da Costa Leite; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — Arquimedes Martins da Rocha, José Luis Soares, Luis Carlos da Fonseca, Abilio Marques Cardoso Filho e Mário de Sousa Rocha; de Mecânico-vulcanizador, padrão J — Horácio Duarte dos Santos; de Borracheiro, padrão I — Hugo Correia de Araujo; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — Beatriz Gualdina da Silva, Zilda Borges de Matos, Hertus Carvalho Barbosa, Aristides de Oliveira Xavier e Djalma Marçal; de Guarda, padrão I — Ari Correia Picanço; de Servente, padrão H — Eustáquio de Morais; de Dactilógrafo, padrão L — Odete Dias de Sousa, Jeni d'Alincourt Fonseca e Dulce de Oliveira Cavas; de Oficial Legislativo, padrão K — Jackson Leal Fonseca; de Dactilógrafo, padrão J — Maria José Pistilli; de Oficial Legislativo, padrão J — Artur Greenhalgh Lins; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — Adelaide de Almeida Arruda; de Motorista, padrão I — Alberto Fernandes Cabral, Aluisio Elisio da Silva, Antonio Matias dos Santos Filho e Antonio Rodrigues da Costa; de Mecânico, padrão . — Antônio José Teixeira Filho e Ecolo Francisco del Angelo; de Ajudante de Mecânico, padrão F — Nicanor Fernandes da Silva e Vitor Paulo; de Lubrificador, padrão G — José da Cunha Rolim; de Lanterneiro, padrão I — Osvaldo Berg; de Oficial de Pesquisa, padrão M — GUSTAVO PINHEIRO MARTINS; de Oficial Legislativo, padrão J — Jorge Afonso Leite Pereira e Flávio Ferreira da Costa; de Dactilógrafo, padrão J — Newton Skiner; de Oficial Legislativo, padrão K — Mauricio Palmeira; de Motorista, padrão I — Erasmo de Sousa Casal, José Sebastião da Silva, José Viggiani e Pedro Francisco Wollman; de Pintor, padrão I — Luis Janotti; de Eletricista, padrão J — Roque Alves de Almeida; de Continuo, padrão J — Antônio Nicolau da Silva; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — João Gomes, Hilton da Costa Carvalho, Alcina Barcelos de Sousa; de Conferente, padrão H — Themis Rebelo Neiva Moreira, Hugo Alves Ferreira Filho e José Silvério Correia; de Escriturário, padrão J — Marinette Dias de Oliveira, Almir Pinto Dorneles, Henrique Ricart Alvarenga e Elias Issac Lipkin; de Motorista, padrão I — Rubem Brasil Botelho, Sebastião Luis de Sousa, Severo Curado Ribeiro e Sil Martins Esteves; de Fiel, padrão N — Antônio Veras Filho; de Dactilógrafo, padrão J — Maria Dutra da Silva; de Guarda, padrão J — Jerônimo Souza, João Caetano de Menezes Neto e José Estevam Laurindo; de Oficial de Pesquisa, padrão N — PAULO RIBEIRO DA SILVEIRA e JAIME AMAR; de Esteno-dactilógrafo, padrão N — TERESINHA MERGULHÃO; de Auxiliar da Portaria, padrão K — Manuel Garcia do Nascimento; de Oficial Legislativo, padrão L — Ernesto de Oliveira; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Ademar d'Abreu Esteves da Costa e Silvio Américo do Prado; de Escriturário, padrão J — Alfredo Pimentel Neto; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Jaime da Silva Poses; de Continuo, padrão J — Jamil Muharre; de Ascensorista, padrão I — Orlando da Silva; de Oficial de Pesquisa, padrão M — MOISES MEHOAS, Miguel de Castro Teixeira e NESTOR SANTOS; de Oficial Legislativo, padrão L — Jandir Joaquim dos Passos; de Oficial Legislativo, padrão K — Carlos Costa da Silva Pôrto; de Dactilógrafo, padrão J — Armando Durval Pena; de Auxiliar da Portaria, padrão K — Oscar Mendes; de Guarda, padrão J — Eduardo de Souza Ferreira; de Continuo, padrão J — Angelo da Silveira; de Escriturário, padrão J — Nirda da Silva Navarro; de Redator-revisor, padrão M — LEVI NEVES VIÇOSO; de Oficial Legislativo, padrão L — LUIS ANTONIO DE OLIVEIRA; de Redator-revisor, padrão M — ROMEU SANTORO; de Oficial Legislativo, padrão K — NICOMEDES JOSE DE SOUZA; de Oficial de Pesquisa, padrão N — LEONTINA DE CARVALHO, VITOR MARIANO DANTAS LESSA, LUIS GONZAGA PESSOA DE LUNA, RUI DUARTE e ARTHALYDIO AGOSTINHO LUZ; de Redator-revisor, padrão M — INOCENCIO PILAR DRUMOND; de Oficial Legislativo, padrão L — SILVIO SILVA DA FONSECA; de Amanuense, padrão J — Vitor Campos Luz; de Continuo, padrão J — Aristides Eugênio da Silva; de Oficial Legislativo, padrão L — Cândido Ramos Vieira; de Oficial de Pesquisa, padrão O — JOSE DA COSTA GARCEZ; de Oficial Legislativo, padrão K — Jofre Nunes; de Continuo, padrão J — TITO LIVIO DE SANTANA SOBRINHO; de Oficial de Pesquisa, padrão N — JOSE VITORINO MONTEIRO JAMES; de Fiel, padrão N — Murilo Menezes da Costa; de Oficial Legislativo, padrão K — SEBASTIÃO AROLDO KASTRUP; de Motorista, padrão I — Alvaro Conrado Hanszmenn; de Oficial Legislativo, padrão J — Florentino Machado Guimarães; de Amanuense, padrão J — Pompeu Osório de Siqueira Campos; de Oficial Legislativo, padrão L — Valdemiro Salvador e Laura Queirós; de Amanuense, padrão J — Ludgero de Araújo; de Encarregado da Sala do Café, padrão K — VIRGINIA PINTO DE OLIVEIRA; de Assistente da Secretaria da Presidência, símbolo PL-1, o Assessor, PL-2, MIGUEL GUSTAVO WERNECK DE SOUZA MARTINS; de Oficial Administrativo, padrão O — Nutufala Esperidião Habib; de Oficial Legislativo, padrão K — José de Almeida Batista; de Continuo, padrão J — Baltazar da Silva; de Redator-revisor, padrão L — PEDRO HELIO DE ARANTES VERGARA; de Oficial de Pesquisa, padrão M — CÁCIO VERGARA; de Oficial de Pesquisa, padrão N — João Luis da Silva; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Alcino Teixeira da Silva Chavantes; de Oficial Legislativo, padrão L — Albertino Carneiro; de Oficial Administrativo, padrão O — HARILDA DE ALBUQUERQUE MACHADO; de Continuo, padrão J — Valdir Mendes; de Inspetor de Segurança, padrão N — Otávio de Campos Póvoa; de Redator-revisor, padrão L — Renato de Souza Rocha; de Oficial de Pesquisa, padrão M — Amilton Lôbo de Almeida; de Dactilógrafo, padrão J — Manuel dos Santos Franco; de Guarda, padrão J — Olivio de Matos Leal e João Corrêa da Silva; de Auxiliar da Portaria, padrão K — Mário Domingues; de Fiel, padrão N — Mário Gabriel; de Dactilógrafo, padrão J — Nair Teixeira; de Oficial Legislativo, padrão J — Aida Serzedelo Toscano de Brito e Julieta Mesquita Carrascosa Magarão; de Redator-revisor, padrão L — Hélio Balart Fontoura Lima; de Oficial Legislativo, padrão L — Aroldo Esteves de Souza; de Caixa, padrão M — Anisio Lidger de Carvalho; de Oficial de Pesquisa, padrão O — Osvaldo Rodrigues dos Santos; de Oficial de Pesquisa, padrão N — GILBERTO LEITE DE CASTRO; de Auxiliar da Secretaria, padrão J — José Garcia Lopes; de Fiscal de Segurança, padrão K — Félix João; de Oficial Legislativo, padrão K — Americo Gonçalves Valério Filho; de Redator-revisor, padrão L — José Eugênio Giglio e Nelson Duarte Calaza; de Oficial Legislativo, padrão K — Fernando de Oliveira Lima; de Auxiliar da Secretaria, padrão I Arthur da Silva Costa, Sérgio Bacellar Villas Boas e Salemi Jahik; de Oficial Administrativo, padrão O — Ruth Soares de Souza; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Archias de Menezes e ALENCAR DE MIRANDA NEVES; de Oficial Legislativo, padrão K — Porcinia Vieira Buhr; de Lavador de Automoveis, padrão I — Antônio Eurico, Joaquim Ribeiro, Antenor Pacheco e Adail Paes; de Continuo, padrão J — Nilo Leite dos Santos; de Correio, padrão I — Nicanor Celestino Costa; de Dactilógrafo, padrão K — Maria de Lourdes Reis Santos; de Dactilógrafo, padrão L — Perciliana Augusta da Silva; de Servente, padrão H — Lourenço Monteiro dos Santos; de Guarda, padrão J — Francisco da Costa Fagundes e Otaviano Giorgio Penna; de Oficial Legislativo, padrão K — Neri Nunes; de Dactilógrafo, padrão J — Zózima Estrada Lopes; de Amanuense, padrão J — Mauricio Tavares da Silva; de Oficial Legislativo, padrão K — Francisco de Almeida Costa; de Guarda, padrão J — Ebert Nascimento; de Guarda, padrão J — Delfim Pereira da Silva; de Auxiliar de Secretaria, padrão I — Aluisio Geminiano Caldas; de Dactilógrafo, padrão K — Mariza Guimarães Pimentel; de Amanuense, padrão J — Cesar da Silva Motela; de Auxiliar de Garage, padrão K — Josué Cândido da Silva e Pedro Corrêa de Novais; de Fiscal de Segurança, padrão K — José Sampaio Costa; de Redator-revisor, padrão L — Almir Moreira Leite; de Redator da Ata, padrão N — Wilson Marques da Silva e Jair Dormund Martins; de Amanuense, padrão J — Genésio Barcelos de Albuquerque; de Lavador de Automóveis, padrão I — Wilson Fernandes Machado e Alberto da Silva; de Oficial Legislativo, padrão M — Maria Stela Barbosa de Oliveira; de Redator-revisor, padrão N — Maria Hosana Soares Pinto; de Oficial Legislativo, padrão O — DINA CANDIDA MOREIRA DE MATOS; de Oficial Legislativo, padrão N — JOÃO MARTINS BATALHA; de Oficial Legislativo, padrão — Carlos Augusto Ribas Carneiro; de Amanuense, padrão J — José Bonifácio Paulino e Lourival Bandeira de Lima; de Continuo, padrão J — Alcides Accioly Bastos; de Assistente Técnico de Mesa, símbolo PL-4 — Jayme Dormund Martins e Joaquim Theodoro da Silva Camargo; de Bibliotecário, padrão N — MARIA DE LOURDES PORTO D'AVE; de Bibliotecário, padrão M — Aldeir Paraquassú de Arruda Câmara; de Bibliotecário, padrão L — Otávia Regis Konder e Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues; de Oficial de Pesquisa, padrão N — HELIOS LEONARDOS DA SILVA; de Auxiliar da Ata, padrao K — ADELSTANO PORTO D'AVE FILHO, Esther Pioletto e Francisco Lobo; de Amanuense, padrão J — Olegário Alves de Souza, Jorge Pinto, João Luis França, ENANICIA ROQUE DA GAMA e Jorge de Castro Veiga; de Continuo, padrão J — Alcides Teixeira; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — Milton Ferreira da Silva e Francelino Gonçalves; de Redator da Ata, padrão N — Roberto Murilo de Souza; de Motorista, padrão I — Joaquim Duarte da Silva; de Redator-revisor, padrão M — LUIS PAULO ABREU NOGUEIRA; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Henrique Ferri Caruso e Alvaro de Oliveira Pereira; de Redator-revisor, padrão L — Rogério Antônio Cornélio; de Auxiliar da Ata, padrão K — Maria Madalena Limonji; de Amanuense, padrão J — Oscar Fontgibel, Edson Boyd e Osmar Jorge; de Redator da Ata, padrão N — Orlando Malheiros e Flávio Gomes Gradim; de Auxiliar de Serviço das Comissões, padrão M — Laya Guimarães Corrêa e Selma Teruz de Almeida; de Oficial Administrativo, padrão O — Alita Monteiro Lazaro; de Motorista, padrão I — Manuel José da Silva Filho; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Francisco Gomes da Silva; de Redator da Ata, padrão M — Lúcia Osório, Cristina Lardy Azambuja e João Domingos Vaz; de Motorista, padrão I — Artur Santos Trilho; de Oficial de Pesquisa, padrão N — SILVIO ROMERO; de Continuo, padrão J — ADELINO MARTINS ALVES; de Dactilógrafo, padrão J — Teófilo Antônio Miguel; de Técnico de Orçamento, padrão M — Oscar Murilo Gomes e Eduardo Pinto Ferreira; de Inspetor de Segurança, padrão N — Norival da Silva Carvalheira; de Oficial de Pesquisa, padrão J — Roberto Duarte de Souza; de Ascensorista, padrão I — Miguel Ribeiro; de Rádio-técnico, padrão L — Jair Januzzi; de Assessor de Diretor da Biblioteca, padrão PL-3 — Raul de Assunção Borges; de Auxiliar da Portaria, padrão K — Otacilio Pereira do Amaral; de Amanuense, padrão J — Itamar Barcelos, Itamar da Silva Castro e Osvaldo Amaral; de Oficial de Pesquisa, padrão N — Silvia do Amaral; de Auxiliar da Secretaria, padrão I — Alipio Eusébio Fróes e Silva de Carvalho; de Redator-revisor, padrão L — Joel Clapp; de Redator de Ata, padrão K — Geraldo Dias Piragibe e Jofre Pinto; de Dactilógrafo, padrão J — Maria José dos Santos; de Oficial Legislativo, padrão O — Zulmira Soares Campos; de Oficial Legislativo, padrão N — Luis Margutti; de Oficial Legislativo, padrão M — Arnaldo Lopes da Cruz; de Oficial Legislativo, padrão L — Geraldo Ferreira Isensee; de Conferente, padrão H — José da Silva; e de Oficial Legislativo, padrão L — José Geraldo Lucas Potier.

XII — A Comissão Diretora preencherá, dentro do prazo de 30 dias, mediante resolução, os cargos de Médico, Consultor Jurídico e Consultor Técnico da Comissão de Economia e Finanças — padrão O; e fica com poderes para, antes de promover a publicação do regulamento adotado por esta resolução no "Diário Oficial", a fim de que comece a vigorar, pô-lo de acôrdo com o disposto nesta resolução, estritamente.

E como complemento da presente resolução legislativa:

1950 — PROJETO DE LEI N. 306

(Redação final)

Autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 2.800.000,00, para atender à despesa que menciona.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Artigo único — Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 2.800.000,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros), para atender, nos meses de novembro e dezembro dêste exercício, à despesa decorrente da regularização do quadro do pessoal da Secretaria da Câmara do Distrito Federal.

Parágrafo único — A despesa decorrente desta lei será compensada pelo saldo das dotações orçamentárias 8.000-1.501, 8.001-1.502 e 8.000-1.111 da Verba 000 — "Câmara dos Vereadores".

Sala das Sessões, 30 de outubro de 1950. — *Luis Gama Filho.* — *Breno D. Silveira.* — *Alvaro Dias.* — *Murilo Lavrador.* — *Sagramor de Scuvero.* — *Anésio Frota Aguiar.* — *Ari Barroso.* — *Eduardo Bartlett James.* — *Osvaldo Moura Brasil.* — *Levi Neves.* — *Bento Braga.* — *Julio Catalano.* — *Tito Livio.* — *José Junqueira.* — *Geraldo Moreira.* — *Caldeira de Alvarenga.* — *Mercedes Dantas.* — *Nilo Romero.* — *João Machado.* — *Leite de Castro.* — *Jorge de Lima.* — *Chrispim Mauricio da Fonseca.* — *Weller Barbosa Moreira.* — *Accioly Lins.* — *Napoleão de Alencastro Guimarães.* — *José Luis Carvalho.*

A Câmara em sessão

Rápido andamento do projeto de participação nos lucros

Requerimento de mons. Arruda Câmara que também falou sôbre violências em Pernambuco — Os vencimentos da magistratura

Na sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, foi aprovada uma emenda constitucional à carta de 18 de setembro. O objeto da emenda foi o parágrafo 3.º do artigo 26, que passou a ter a seguinte redação:

"Os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça serão fixados em quantia não inferior a 70 por cento do que recebem os ministros do Supremo Tribunal Federal; e os dos demais juízes vitalícios com diferença não excedente a 30% de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores".

Também foram votados os orçamentos dos Ministérios da Justiça e Aeronáutica.

VIOLENCIAS E 27 DE NOVEMBRO

O monsenhor Arruda Câmara enviou à mesa um requerimento com um voto de saudade e culto à memoria dos que tombaram em 1937, por ocasião do levante comunista.

Logo depois ocupou a tribuna para ler um telegrama do prefeito de São José do Egito, em Pernambuco, sr. Inácio Mariano Valadares, comunicando que o presidente da Câmara de Vereadores local, sr. Bernardo Jucá Júnior, havia sido vitima de uma "emboscada", tendo no entanto escapado ileso. O telegrama atribui o atentado a elementos do PSD.

Fez ainda outras considerações a respeito do incidente, dizendo que a Coligação continuará lutando contra a situação dominante no Estado e fazendo severas criticas ao sr. Barbosa Lima.

Por fim mudou de assunto e apelou à Mesa no sentido de fazer andar o projeto dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e estranhando a situação em que está a matéria.

FINANCIAMENTO DE GENEROS

O sr. Wellington Brandão apresentou um projeto de lei autorizando a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil a assegurar preços mínimos para os gêneros de primeira necessidade de produção nacional, financiando-os até 80% do seu custo real ou adquirindo-os pelas cotações que para êles estiverem vigorando nos mercados atacadistas do país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

estrangeiro, que está providenciando naturalização.

Tito Livio: Além de um genro, Garcez, dois sobrinhos: Tito Livio Sobrinho e Deodato Maia Sobrinho. E sua filha, Vera Santana.

Breno da Silveira: nomeou cabos eleitorais, inclusive dois candidatos da UDN que não lograram eleger-se: Sgarbi de Lima e Jaime Carvalho.

Crispim Mauricio: uma filha: Milza Mauricio da Fonseca.

Mercedes Dantas: Nilza Dantas Itapecurú, sobrinha da vereadora, padrão N, Cr$ 7.230,00.

Leite de Castro: o filho Gilberto, nomeado aos 17 anos em 1948, foi agora promovido à letra N, Cr$ 7.230,00.

Mais um motorista assaltado

UM MENOR ATROPELADO — TENTOU SUICIDAR-SE

Um automóvel não identificado, cujo motorista fugiu, atropelou e feriu gravemente na rua S. Francisco Xavier o menor Norberto, filho de Marcelino Pires, residente à rua Valentem Fonseca, 29. A vitima foi internada no Pronto Socorro.

— Lourdes Ottoni da Silva, de 28 anos, residente à rua Miguel Cervante, por ter sido repreendida por uma irmã, ateou fogo às vestes, sendo socorrida e internada em estado grave no Pronto Socorro.

— Continua a policia à procura do individuo que, nos terrenos do Derby Clube, atacou a paralelepipedo o motorista Joaquim Menezes, português, de 41 anos, residente à rua Haddock Lobo, 66. Joaquim no seu carro n. 4-38-83, conduzia o agressor, que ao chegar àquele local o atacou, fugindo em seguida. O motorista foi socorrido no Pronto Socorro.

Incendiou a espôsa e os filhos

As primeiras horas da madrugada de hoje, verificou-se à rua Pedro Américo, 39, uma tragédia da qual saíram feridas as seguintes pessoas: Eugenio Furtado da Costa, de 33 anos, casado, motorista, sua esposa Maria Penha Furtado, de 38 anos e os filhos do casal, Nelson, de 6 anos e Maria Efigênia, de 3 anos.

Tudo se deveu ao fato de Eugenio, acometido de um ciume doentio, haver despejado gasolina sôbre a esposa, ateando fôgo em seguida. Todos, ao serem socorridos no Pôsto Central de Assistência, apresentavam queimaduras generalizadas do primeiro, segundo e terceiro graus, sendo internados no H. P. S., em estado grave. Eugenio se queimou ao tentar salvar a esposa, já arrependido do que fizera.

O P.S.D. vai tomar posição

AMANHÃ A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL

Reunir-se-á amanhã o Conselho Nacional do PSD para definir sua posição política em face dos resultados do último pleito. Nessa reunião serão abordados os seguintes temas:

1) — Posição do PSD quanto ao futuro govêrno.

2) — Convocação do Congresso até março.

Também na reunião serão iniciados os trabalhos para a reestruturação do PSD, com a eleição truturação do PSD, com a eleição de seus novos dirigentes.

VÃO SER NOMEADOS

Os atuais vereadores Tito Livio (UDN), Geraldo Moreira (PTB), Nilo Romero (PTB) que não lograram ser reeleitos, poderão ser nomeados, servindo-se a Mesa do art. XII da Resolução 39, que diz:

"XII — A Comissão Diretora preencherá, dentro do prazo de 30 dias, mediante resolução, os cargos de Médico, Consultor Jurídico e Consultor Técnico da Comissão de Economia e Finanças — padrão O" etc.

As nomeações são feitas, legalmente, pelo Plenário, como o foram tôdas as outras. Mas nesse rabinho da Resolução n. 39 a Comissão Diretora se reservou três lugares para ela própria preencher. Explica-se: são os cargos reservados para três vereadores, não reeleitos, e que não podiam nomear-se a si mesmos. A mesa nomeará para médico o sr. Nilo Romero, para Consultor Jurídico o sr. Geraldo Moreira, e para Consultor da Comissão de Finanças o sr. Tito Livio.

MARIDO PL-1

O sr. Miguel Gustavo Martins, esposo da vereadora trabalhista Sagramor Scuvero, foi nomeado PL-1, por se haverem esgotado as letras do alfabeto da Prefeitura.

PL-1 quer dizer Cr$ 15.000,00 por mês, afora gratificações.

Seu irmão Cesar Augusto, da Rádio Guanabara, foi também nomeado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Art. 3.º — Fica proibida a criação de novos cargos nos quadros da Secretaria da Câmara no período previsto no artigo anterior, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 1950 — Luiz Paes Leme".

E' claro que esta Indicação, uma vez aprovada pela Câmara, passou a traduzir a única diretriz que a Comissão Diretora poderia adotar nas questões relacionadas com a estrutura dos quadros da Secretaria da Casa. Entretanto, por incrível que pareça, decorridos apenas quatro dias de vigência dessa Indicação moralizadora, a Comissão Diretora, absolutamente de improviso, sem qualquer publicidade no órgão Oficial, submeteu à deliberação do plenário o projeto que resultou na Resolução n. 39.

Ora, proposição de tão elevada importância, cuja aprovação viria repercutir fortemente nos cofres da municipalidade, mais que qualquer outra, deveria ser publicada com antecedência no "Diário Oficial" para que os senhores vereadores a pudessem estudar cuidadosamente, antes de votá-la.

Como se vê, a Comissão Diretora da Câmara, diante do que dispõe a Indicação 646 aprovada, tendo procedido em sentido contrário, submetendo a votos a resolução n. 39, que criou mais de duzentos cargos novos na Secretaria, infringiu deliberação expressa da própria Câmara, exorbitou de suas funções, maculando o bom nome não apenas da Instituição, mas, inclusive, o dos quatro vereadores que combateram e votaram contra a Resolução fatídica.

Neste caso, a conclusão só pode ser uma: — a Comissão Diretora usou de má fé, desrespeitando diretrizes moralizadoras referentes ao assunto e aprovadas pela Câmara, quando estava na obrigação legal e moral de respeitar e acatar a Indicação 646, tanto mais quanto esta Indicação possui sentido indiscutível de elevada moralidade".

Salário...

(Concluido da 9ª pag.)

res, e "aprendizes", bem como para homens. Com o sistema de preços garantidos para os lavradores, o novo sistema muito fez para tornar a levantar essa indústria vital; e pela primeira vez em muitos anos o fluxo de população e de trabalhadores que abandonavam o campo foi sustado.

Mas se bem que as propostas recentes garantam um mínimo fixo, essa não é a única maneira pela qual a sorte do trabalhador agrícola foi melhorada. A construção de novas casas e a reforma de casas velhas, o fornecimento de eletricidade, água e esgotos, tornaram mais rápido o progresso depois de 1945. Além disso, na questão do ensino (inclusive bolsas de estudo em institutos e escolas agrícolas), estão sendo tomadas providências para que o filho do camponês goze de oportunidades idênticas às das crianças das cidades.

A melhoria dos transportes muito vem fazendo para diminuir o isolamento social da dona de casa do interior, e para permitir-lhe desenvolver sua independência e capacidade de organização. E' encorajador que durante os últimos dois ou três anos muitos alunos de ambos os sexos das escolas das cidades, quando planejam o seu futuro, hajam incluído a agricultura nas listas dos trabalhos escolhidos. *(Copyright do B.N.S., especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

Por culpa da Dulcinéia

Hélio Flauzino, de 26 anos, casado, ajudante de caminhão morador num barracão do morro do Querosene foi socorrido pela Assistência do Méier hoje pela manhã, sendo transferido mais tarde para o Pronto Socorro. Fora êle ferido a faca por Aristides de tal, em frente à estação de Engenho da Rainha. Motivou o crime o fato de Dulcinéia, espôsa da vítima, tê-lo abandonado e ido viver com Aristides. Hélio foi tomar satisfações, sendo ferido por Aristides.

A policia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

indócil na fita

VAI LONGE O GAROTO

A vitória de Antônio Portilho com Jahú mereceu de Ernani de Freitas as mais elogiosas referências.

Disse-nos o conceituado preparador que o garoto agiu com a cabeça, cumprindo fielmente as suas instruções e fazendo uma reta excelente.

Temos observado o jovem frêio e achamos que é um garoto de futuro.

E' calmo, bom saidor, e, principalmente, tem boa visão da carreira.

Dirigindo o defensor da Coudelaria Paula Machado, Antônio Portilho ganhou um lindo páreo. Apesar dos tropêços sofridos, trouxe o filho de Santarem com maestria na reta de chegada, dominando com calma o Taruman e ainda fazendo pose próximo ao espelho.

E' um valor que surge e mais uma "munheca" a ser aproveitada pelos pequenos proprietários, que não têm joqueis contratados.

MORENO "BOBECU"

Cândido Moreno bobeou muito no dorso do El Campeador durante toda a reta de chegada.

Deixou-se ficar encaixotado até as pedras, tentando só muito tarde colocar o filho de Alfiler pelo meio da raia, que ainda assim, veio tirar a terceira colocação, com excelente ação final.

Bobeou em bruto, indo no golpe do Salomão Ferreira, que manteve-se com Itaim na frente do seu pilotado, impedindo a sua passagem junto aos paus.

Fosse mais expedito e teríamos uma chegada preta no terceiro páreo da domingueira.

PEAO

José Portilho suspenso por um mês

J. MESQUITA, O. MACEDO, C. MORENO, E. CASTILLO E P. TAVARES, PUNIDOS COM 1 CORRIDA

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 27 de novembro de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Hunter Prince, Pile e Lord Polar;

b) — suspender por trinta (30) dias o jóquei José Portilho, que montou Habanera e Pilantra, e, por uma (1) corrida os jóqueis Justiniano Mesquita, Olivio Macedo, Candido Moreno, Emygdio Castillo e o aprendiz Paulo Tavares, pilotos dos animais Argonauta, Inicio, Jocosa, Lentejoula e Meteco, todos por infração do artigo 155 do Código;

c) — multar em Cr$ 300,00, os jóqueis Marcel L'Ollierou e Pedro Coelho, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Incendiário e La Coruña;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 e 19 deste mês.



JOSE' PORTILHO
Ficará em "férias" durante trinta dias

Torpedo fez a melhor marca de ontem

Dentre os exercícios realizados na manhã de ontem, destacamos o do cavalo Torpedo que, tendo no dorso o Jobel Tinoco, cobriu a milha em 103" 4/5, a melhor marca da manhã de ontem.

Abaixo relacionamos os demais trabalhos:

JAMARY — O. Tomaz — 1600 em 110, carreirão
VISIGODO — A. Torres — 1400 em 90
MARLY — P. Machado — 1600 em 109 2/5
BEN HUR — I. Pinheiro — 1600 em 107 3/5
TORPEDO — J. Tinoco — 1600 em 103 4/5
JUPITER — A. Portilho — 1400 em 91
HELICON — Lad — 1400 em 94
WALDORF — A. Portilho — 1400 em 95
NAPOLEAO — J. Portilho — 1400 em 93
NUVEM — M. L'Ollierou — 1400 em 92
MUCHACHO — E. Silva — 1000 em 66
LUMEN — N. Motá — 1600 em 108 3/5
HANIBAL — A. Portilho — 1300 em 87 3/5
MAESTRO — J. Mesquita—1600 em 109 suave
LUISIANA — G. Costa — 1200 em 79 3/5
DRACULA — Lad — 1400 em 93 3/5
PHILIDOR — S. Câmara — 1300 em 83 3/5
ITAMOJI — E. Silva — 1600 em 106
GUAMBI — O. Fernandes — 1300 em 88
THAIS — U. Cunha — 1300 em 87
BROWN BOY — A. Portilho — 1000 em 65 2/5
LESTE — L. Mezaros — 1400 em 92 3/5
LIPE — M. L'Ollierou — 1400 em 92
ODILA — M. L'Ollierou — 1000 em 65 3/5
IGINO — Lad — 1000 em 68
NICO — M. L'Ollierou — 1600 em 106
LOIO — I. Pinheiro — 1600 em 106
BOHEMIO — O. Reichel — 1500 em 98 2/5
ALGARIADA — J. Tinoco — 1500 em 102
CRATO — I. Pinheiro — 1600 em 108
MEDEA — S. Câmara — 1000 em 64 3/5
CHENILLE — A. Araujo — 1500 em 98
TITA — O. Castro — 1200 em 79 3/5
LEA — G. Souza — 1200 em 82
BONGA' — S. Câmara — 1600 em 108 2/5
OVILIA — J. Martins — 1000 em 64 4/5
ERIN — J. Graça — 1300 em 88 3/5
LORD POLAR — O. Reichel — 1400 em 92 4/5
OREJA — J. Mesquita — 1500 em 96 1/5
MISTICO — E. Cardoso — 1600 em 113
GRUMETE — J. Mesquita — 1400 em 95 3/5
IJANIA — A. Torres — 1300 em 91
EL TORO — C. Moreno — 1600 em 110
CUPLETISTA — C. Brito — 1600 em 115, carreirão
CHARAO — I. Pinheiro — 1300 em 87
LUETZOW — M. L'Ollierou — 1600 em 104
URUCANIA — L. Coelho — 1300 em 85
IRRESISTIVEL — S. Ferreira — 1600 em 106 4/5
IBERICO — L. Mezaros — 1600 em 103 4/5
LOVELACE — P. Simões — 1400 em 96, suave
ALVOR — I. Pinheiro — 1300 em 88 3/5
ODA — I. Pinheiro — 1400 em 93 2/5
FARAWELL — G. Costa — 1400 em 94
SARATOGA — Marcel — 1400 em 92
FOGO BELO — G. Costa — 1400 em 94
INDOLENTE — J. Costa — 1000 em 65 1/5
LANDA — S. Câmara — 1500 em 99 2/5
ESTALO — O. Fernandes — 1600 em 108, fácil
KURDO — G. Costa — 1400 em 96.

PARELHAS

PURUNA, Mezaros e CHUVA, I. Pinheiro — 1000 em 64 4/5, melhor para Puruná
ELAEGI, Marcel e LEMA, F. Machado — 1000 em 67, fácil para Elaegi
ÓSCULO, Marcel e LIPARI, U. Cunha — 1600 em 104, vencendo Osculo
PARLAMENTO, A. Portilho e BOTAFOGO, A. Torres — 1400 em 91, melhor para o primeiro
PATH FINDER, C. Moreno e CROQUETE, P. Machado, 1000 metros em 66, fácil para o Path Finder
LOHENGRIN, A. Portilho e LYS, P. Machado — 1000 em 66, fácil para Lohengrin
AQUILA, S. Câmara e PALMEIRAS, M. Chirino — 1400 em 90, chegaram juntas
NEVASCA, F. Machado e MEDIADOR, L. Coelho — 1600 em 105, melhor para Nevasca
EL MATACHIN, O. Macedo, e FRA DIAVOLO, J. Mesquita — 1400 em 94 3/5, chegaram juntos
ELAN, F. Irigoyen e HILARION, J. E. Ulloa, 1600 em 97 3/5, melhor para o primeiro.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° PAREO — Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — às 13,40 horas (6.ª prova especial de leilão)

Quilos
1— 1 Red Moon 55
2— 2 Comtesse 55
3— 3 Oda 55
2— 3 Mirianto 56
4 Furão 58
3— 5 Jurú 54
6 Habanera 56
7 Kanthaca 56
4— 8 Mavilis 56
9 Lumen 56
10 Cariuhosa 54

2.° PAREO — 1.500 metros — (Compulsório) — Cr$ ...... 35.000|00 — às 14,10 horas.

Quilos
1— 1 Umoristico 58
2 Pablo 58
2— 3 Champion 58
4 Galhardo 58
5 Ben Hur 58
3— 6 Merlot 58
7 Iguape 58
8 Gomery 58
4— 9 Landa 56
10 Winning Post 58
11 Skylark 56

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas.

Quilos
1— 1 El Matachim 56
2 Nico 56
3 Gri 54
2— 4 Noviço 56
5 Fogo Belo 56
6 Charão 56
3— 7 Alvanel 56
8 Feniana 54
9 Chapadão 56
4—10 Nilo 56
11 Barigui 56
12 Brejo 56

4.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35 000,00 — às 15,20 horas.

Quilos
1— 1 Andorra 56
2 Nevasca 56
2— 3 Lupina 56
4 Altamisa 56
3— 5 Bongá 56
6 Nuvem 52
4— 7 Fulvia 52
" Florena 52

5.° PAREO — Prêmio "Jockey Club do R. G. do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,50 horas.

Quilos
1— 1 Torpedo 59
2— 2 Idealista 60
3 Kurdo 50
3— 4 Romano 50
5 Blue Dream 59
4— 6 Ear-El-Ghazal 58
" Cumberland 60

6.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — às 16,30 horas — (Betting)

Quilos
1— 1 Aninagé 54
2 Tinico 56
2— 3 Fulvo 58
4 Top Rio 54
5 Mistico 58
3— 6 Caré Pará 53
7 Chette 58
8 Egle 54
4— 9 Pânico 54
10 Itamoji 54
11 Waldorf 54

7.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Ouro Preto 56
2 Incendiário 58
2— 3 Elan 56
4 Florete 56
5 Mediador 56
3— 6 Loio 58
7 Jeruqui 56
8 Inspiração 54
4— 9 Thunderbolt 56
10 El Toro 56
11 Algariada 54

8.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Estalo 52
2 Jacuí 56

Uma tarde inesquecivel

Por JOBER PEREIRA

Apesar da chuvinha que caia copiosamente sôbre o Hipódromo da Gávea, o carreirista assiduo teve suas recompensas.

A disputa do Handicap Especial e a "pilantragem" na sétima carreira, salvaram a tarde monótona de ante-ontem.

Se o primeiro destacou-se por oferecer um espetáculo emocionante ao público, quer pelo lado técnico, quer pela lisura com què agiram os dois pilotos, empenhando-se a fundo pela conquista da vitória, o segundo celebrizou-se pela completa ausência de esportividade, se é que podemos considerar esporte as corridas de cavalos realizadas em nosso prado.

Quem, como nós, assistiu o desenrolar do penúltimo páreo de domingo, deve ter saido impressionado com as cenas que se verificaram durante e após a corrida.

O cavalinho Pilantra, fazendo jús ao nome, fez uma série de diabruras. Tanto êle como seu piloto, sentiram-se atraidos pelo Iman e, com tal violência, que acabaram quase jogando o Meszaros pela cerca externa.

Só havia, pois, uma solução: a desclassificação do tordilho.

E o público não perdeu tempo. Mal os contendores cruzaram o espelho de sentença irromperam pelos quatro cantos do Hipódromo as vaias e os assovios. Até "seu" Lodi manifestava-se passando a mão, em forma de cutelo, pelo pescoço, como quem diz: "Êsse está degolado".

Mas o "seu" Simões não se deu por achado. O proprietário de Pilantra, Vigarista, Malandro e outros maus elementos, que há muito não posavam para o Jair, fez questão da fotografia, apesar da algazarra.

E, minutos após, os funcionários do placard providenciavam a devida alteração, levando ao tôpo o número 1.

Uma tarde em que tudo aconteceu, a de ante-ontem na Gávea. Até "poule" de Cr$ 596,00 para gaudio dos "espiritistas". Uma tarde inesquecivel, mesmo.

E. CASTILLO, O INOCENTE

Sôbre a ocorrência no Grande Prêmio "Mariano Procópio", de domingo, procuramos, na manhã de ontem, E. Castillo, a fim de que nos dissesse as causas do ocorrido.

Com a maior naturalidade dêste mundo, respondeu-nos o bridão chileno que nada sabia a respeito, desconhecendo mesmo qual o animal que havia alcançado Lentejoula.

Tanta "inocência" assim chega a comover.

EMIGDIO CASTILLO
Não sabe de nada

INCENDIO NÃO PEGOU A RAIA

PREFERE A PISTA DE AREIA SECA

O cavalo Incendio pregou um respeitável "banho" aos seus apostadores, figurando apagadamente e acabando o páreo batido por quase todos os adversários.

Na opinião de Oswaldo Feijó, responsável por seu preparo, o filho de Kosmos estranhou o estado da pista, escorando-se em todo o percurso.

Acrescentou, ainda, que Jobel Tinoco, que foi o piloto do defensor do sr. Mario d'Andréa, é da mesma opinião.

Soubemos que o fracasso do alazão deu um prejuizo considerável ao treinador gaucho, que nele apostou fortemente.

PERDEU OS PONTOS O TIJUCA T. C.

O Tijuca perdeu os pontos do jôgo disputado com o **Estrela Solitária**, em que venceu por 8x4, em virtude de ter incluido na sua equipe os jogadores Antônio Guilherme Kuntz e Geraldo Motta, que não se acham devidamente inscritos no "Torneio Aberto" de Polo Aquático.

— PUBLICIDADE —

Ontem a primeira extração da Loteria Federal na sua nova fase

Para Santos o 1.° prêmio — Os demais para o Rio

Realizou-se ontem, sob grande expectativa popular, a primeira extração da Loteria Federal, relativa à nova concessão feita ao sr. Manoel Campbell Penna.

A última extração da anterior concessão realizara-se no dia 23 de fevereiro, há mais de 8 meses, portanto.

RAPIDO HISTORICO

São conhecidos, pela ampla divulgação feita por pretendentes em conflito, os episódios que precederam a assinatura do contrato ora em execução. Na primeira concorrência realizada, para a nova concessão, foi vencedora a Sociedade Empreendedora Civil Limitada. Embora nenhuma impugnação fôsse feita à idoneidade dessa concorrente e o processo fôsse julgado isento de falhas, o Govêrno resolveu anular a concorrência, por lhe parecer excessiva a oferta feita e, pois, de pouca probabilidade a execução do contrato.

Realizada a segunda concorrência, classificaram-se, pelo montante das ofertas, em 1.° lugar o sr. Oscar R. da Silva Jordão, e em 2.° lugar o sr. dr. Manoel Campbell Penna, seguindo-se mais 3 candidatos.

O sr. Jordão, porém, logo que se candidatou, e antes de recebida a sua proposta, foi impugnado, como permitia o edital, por outro candidato, que apresentou vários documentos tendentes a demonstrar a falta de idoneidade do mesmo candidato, e também que não lhe pertenciam, e sim a terceiro, as apólices que êle relacionara para demonstração de sua capacidade financeira. Essa impugnação, desprezada pela Comissão, motivou uma representação ao presidente da República, a qual foi provida, nos termos do parecer do procurador geral da República.

Excluido o sr. Jordão, passou a figurar em 1.° lugar, na classificação, o sr. Campbell Penna, que assinou o contrato em setembro último. Não foi pacifica a formalidade do registro do contrato no Tribunal de Contas, pois que o candidato excluido interveio no processo e desencadeou larga polêmica pela imprensa. O Tribunal de Contas, entretanto, achou bem fundadas as conclusões do parecer do procurador geral da República, e perfeita a prova de que as apólices, realmente, não pertenciam ao sr. Jordão, e daí a sua decisão, mandando registrar o contrato. O sr. Jordão, que já requerera ao Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança contra o ato do ministro da Fazenda, não tendo, entretanto, obtido a suspensão liminar do contrato, impetrou novo mandado de segurança, desta vez ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública e contra o Tribunal de Contas, pleiteando a medida liminar de suspensão dos efeitos do registro. Essa medida foi deferida pelo juiz, mas cassada pelo presidente do Tribunal de Recursos. Ficou, pois, de pé a concessão adjudicada ao sr. Penna, que teve ontem inicio com a primeira extração.

OS PREMIOS

Era evidente o regozijo de uma grande assistência, que superlotava o "auditorium" da rua Senador Dantas, pois que a Loteria Federal estava nos hábitos da nossa população desde a proclamação da República e dela auferem os meios de subsistência muitos milhares de pessoas em todo o país, na sua maior parte, velhos, senhoras e enfermos, incapacitados para outras atividades.

Os bilhetes emitidos foram todos vendidos imediatamente aqui e nos Estados, tendo sido enorme a procura com oferecimento de ágio elevado.

A extração correu em perfeita ordem, tendo tocado o 1.° prêmio de Cr$ 2.000.000,00 ao bilhete de número 17.944, vendido pelo agente Pascoal Conzo, na cidade de Santos. O 2.° prêmio de Cr$ ... 1.000.000,00 coube ao bilhete de n.° 36.709, vendido nesta capital pela Esquina da Sorte. O 3.°, o 4.° e o 5.° prêmios tocaram, respectivamente, aos bilhetes de ns. 36.509, 19.492 e 15.227, todos vendidos na sede da Loteria.

Terminada a extração, o dr. Manoel Campbell Penna ofereceu uma taça de champagne aos jornalistas presentes, saudando-os em breves palavras e dizendo-lhes do seu firme propósito de manter o sólido e invulnerável conceito de correção e probidade da Loteria Federal.

(Transcrito do "O Jornal" de 26-11-1950)

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — G. P. "Derby Club" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — às 13,10 horas.

Quilos
1— 1 Manguarí 60
2— 2 Caxambú 60
3— 3 Radar 60
" Martini 59
" Scaramouche 60
8 Joio 54
9 Brown Boy 56
4—10 Pelotão 54
11 Má 50
" Rio Verde 56

2.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,40 horas

Quilos
1— 1 El Campeador 56
2— 2 Fairfax 56
3— 3 Lovelace 56
4 Don Euvaldo 52
4— 5 Cojuba 54
6 Invictus 56

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

Quilos
1— 1 Moratin 57
2 Grão Mogol 48
2— 3 Crato 58
4 Taruman 51
3— 5 Leste 59
6 Alvor 52
4— 7 Pepito 48
" Cavador 57

4.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40 000,00 — às 14,40 horas.

Quilos
1— 1 Elagol 55
2 Anciadinha 55
2— 3 Riviera 55
4 Guiné 55
3— 5 Medéa 55
6 Elaem 55
4— 7 Egipciana 55
8 Bola Azul 55
" Coromita 55

5.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40 000,00 — às 15,20 horas.

Quilos
1— 1 Guambí 55
2 Comtesse 53
2— 3 Philidor 55
4 Ciselle 53
3— 5 Orestes 55
6 Hiléia 53
4— 7 Bohêmio 56
8 Sketch 55
" Oda 53

6.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.

Quilos
1— 1 Scarlet Orb 57
" La Coruna 58
2— 2 Elite 55
3 Champion 48
3— 4 Monaco 54
5 Cid 56
4— 6 Sans Route 55
7 Maestro 54

7.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (Betting)

Quilos
1— 1 Bananal 55
" Manguarito 55
2— 2 Dingo 55
3 Path Finder 55
4 Farewell 55
3— 5 Cangapé 55
6 Indiscreto 55
7 Chino 55
4— 8 Accordeon 55
9 Galo 55
10 Rainbow 55

8.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Obélia 55
" Ornate 55
" Olena 53
2— 2 Good Sport 56
3 Dallas 53
4 Odila 53
3— 5 Mauba 53
6 Muchacho 56
7 Biciriba 53
4— 8 Oleiro 55
9 Avante 55
10 Ovilia 53

9.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Intermezzo 56
2 Frontal 52
3 Atrevido 52
2— 4 Blue Dream 58
5 Intrépido 54
6 Saratoga 50
3— 7 Aquila 56

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Al Arussa quase caiu

MERLOT VINHA SE "AFOGANDO" — EL CAMPEADOR PREJUDICOU JAHU' — INCENDIO DECEPCIONOU

CORRIDA DE SABADO

Justiniano Mesquita, que montou Argonauta, comunicou que o seu conduzido, no direito, vinha procurando correr para dentro, apesar dos esforços do declarante, não tendo porém causado prejuizo de monta a qualquer competidor, pois o declarante vinha sempre atento no dorso de seu pilotado.

—— Olivio Macedo, pilôto de Inicio, confirma a parte de seu colega Justiniano Mesquita.

—— Ubirajara Cunha, que conduziu Al Arussa, informou que na entrada da reta a sua conduzida se prendeu nas patas dum outro competidor quase caindo, tendo ficado último, por êsse motivo.

—— Jobel Tinoco, que montou Merlot, comunicou que o seu conduzido, desde os oitocentos metros, vinha se "afogando", dai ter corrido pessimamente.

—— Cândido Moreno, que montou El Campeador, informou que na altura dos 500 metros o cavalo Itaim cortou a luz do seu conduzido, tendo por isso embaraçado a ação do informante.

—— Antônio Portilho, que montou Jahu, informou que nos 1000 metros o cavalo El Campeador fechou o declarante, motivo por que teve de recolher o seu conduzido.

—— Jupiracy Graça, que conduziu Intermezzo, informou que na altura dos 1400 metros, os animais Rio Verde e Blue Dream imprensaram o conduzido do declarante e na entrada da reta o cavalo Rio Verde abriu, tendo com êsse movimento levado o conduzido do declarante a meio da raia.

—— Jobel Tinoco, pilôto de Incêndio, comunicou que o seu conduzido não correspondeu ao que dele se esperava, pois o referido animal atravessa ótima fase de treinamento, atribuindo êsse fracasso ao estado da raia.

—— Lagos Meszaros, pilôto de Rio Verde, comunicou que em parte alguma do percurso o seu conduzido prejudicou o animal Intermezzo, pois o pilotado do informante sempre correu por dentro daquele adversário.

—— Osvaldo Feijó, responsável pelo animal Incêndio, comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, pois havia trabalhado e aprontado em boas condições, o que causou certa decepção. Acrescentou, ainda, que a má performance do seu pupilo talvez seja devida ao estado pesado da raia.

CORRIDA DE DOMINGO

Não houve registro de ocorrências desta corrida.

Ullôa esteve no Prado

REAPARECERA' NA SEGUNDA SEMANA DE DEZEMBRO

Pela primeira vez depois do lamentável acidente de que foi vítima com a égua Oliza, Osvaldo Ullôa apareceu ontem no prado.

Cercado por vários profissionais, palestrou alguns minutos com todos, mostrando-se animado e bem disposto.

Embora esteja com a mão fraturada ainda no gesso, afirmou à reportagem que pretende reaparecer daqui a duas semanas.

Com o propósito de voltar em perfeita forma tem feito exercícios matinais diariamente.

OSWALDO ULLOA
Voltará na segunda semana de dezembro

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42-2905

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI 59A

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

REAPARECIMENTO DE DURVAL, NA LINHA RUBRO-NEGRA, CONTRA O BOTAFOGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Têrça-feira, 28 de novembro de 1950 N.º 283

PROVIDÊNCIA DE CÂNDIDO DE OLIVEIRA PARA O ENCONTRO DE DOMINGO PRÓXIMO

O Flamengo surgirá modificado para a peleja de domingo contra o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

RETORNARA' DURVAL

O técnico Candido de Oliveira promoverá o retôrno de Durval ao quinteto atacante rubro-negro. Com isto, espera o "coach" da Gávea dar maior poderio à ofensiva do quadro titular, de vez que, Durval é um elemento batalhador e com grande capacidade de infiltração, o que está faltando à linha atacante do quadro do Flamengo, como ficou demonstrado na peleja de domingo, com o Vasco da Gama.

EXTINTO O PASSE NA PRATICA PELA COMISSÃO MINISTERIAL

Dois representantes do Brasil no certame mundial dos campeões

Um quadro carioca e outro paulista na competição — Oito disputantes no total — Junho-Julho a época do certame — O Conselho Técnico de Futebol organizará o regulamento

Estiveram reunidos, ontem, em sessão conjunta, a diretoria e o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos.

Findos os trabalhos, que foram realizados a portas fechadas, o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do órgão especializado, forneceu algumas informações à reportagem.

OITO PARTICIPANTES

Em princípio — declarou — ficou assente que ao Conselho Técnico ficará a incumbência de organizar a competição, reunindo oito participantes.

DOIS DO BRASIL

Dêsses, dois seriam do Brasil — um do Rio e outro de São Paulo. Dos demais países viria apenas um clube. Estariam representados Uruguai, Suécia, Espanha, Inglaterra, Itália e, possivelmente, Portugal. Na hipótese de "forfaits", as vagas abertas serão preenchidas com representantes de países que disputaram a "Copa do Mundo".

JUNHO-JULHO, A EPOCA

Quanto à época de realização do certame, adiantou o sr. José Maria Castelo Branco que é pensamento da entidade promovê-lo em junho ou julho do ano próximo vindouro.

CONSULTA A OTORINO BARASSI

Finalmente, informou o sr. Castelo Branco que, sôbre a organização da competição, será consultado o sr. Otorino Barassi, da F. I. F. A., e que aqui já esteve ao ensejo da disputa do Campeonato Mundial.

SEM VALIDADE O INSTITUTO QUANDO IMPEDIR O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Conservado apenas nominalmente

A Comissão encarregada de regulamentar o trabalho do jogador de futebol profissional, ontem, das 20,30 às 23,30 horas, reuniu-se e trabalhou, no Ministério do Trabalho, para solucionar em definitivo o caso das transferências e do fundo de readaptação dos profissionais do "association" brasileiro.

Trabalho longo, debates bem conduzidos, boa vontade e produtividade — as peculiaridades, a síntese da reunião.

Presentes estiveram os srs. Dorval Lacerda, João Antero de Carvalho, Ministro Delfim Moreira Filho, Marcus Vinicius, Gastão Ladeira, Pilar Drumond, Antônio Avelar, Mário Polo, Oduvaldo Cozzi, Gastão Soares de Moura, Antônio Cordeiro e Ademir Marques de Menezes.

AS SONDAGENS DO CND

A presença do sr. Gastão Soares de Moura Filho, do CND, chamou logo a atenção da reportagem da TRIBUNA. Não parecia compatível e razoável ante a atitude assumida pelos homens daquele Conselho. Por isso procuramos ouví-lo, e saber de sua missão ali:

"O CND está aqui, por mim, como simples observador. E procurando não ser descortez para com o Ministro do Trabalho. Não queremos e não causamos litígios e aborrecimentos entre dois ministérios. E' invencionice, infundamentado, o que se anda a propalar. Há concórdia e boa vontade. Essa história do CND não admitir competência e capacidade nesta comissão: isso é coisa de jornal, exagêros de manchete. Depois de acabado o ante-projeto faremos conhecer a nossa posição. E' só e tudo o que há."

Esses os esclarecimentos do sr. Gastão Soares. Esclarecimentos a nós suficientes.

OS TRABALHOS

Para apreciação, discussão, e votação, — existiam, sôbre o problema da transferência do atleta de uma associação para outra, seis propostas: Avelar (Fred Brown), Gomes de Paiva, a do ante-projeto, da FMF e a da CBD. Tôdas seis conhecidas e familiares a todos os interessados na solução, mas que, ainda, assim, mereceram novas considerações.

Visando uma fusão conciliatória, uma idéia sintética que reunisse o que de melhor havia nos seis projetos anteriores, o sr. Dorval Lacerda apresentou uma sétima, que sofreria, posteriormente, uma emenda redacional feita pelo sr. Paulo Luiz — para, então, ser aprovada unânimemente.

E esta vitória obtida pelo sr. Dorval Lacerda, além de fruto de sua argúcia e de seu espírito de legislador, veio também a ser um triunfo, uma sensível melhora de situação do jogador. Seria, também, o artigo 17 que deixou todos os integrantes da Comissão certos do êxito de sua missão de legisladores e reformadores. O artigo teria a seguinte redação:

"As condições de transferência (luvas e passe) do atleta de uma para outra associação empregadora serão regidas pelas leis desportivas, desde que não impossibilitem o exercício da profissão".

E foi, em meio às manifestações e expressões de regozijo e satisfação pela fórmula obtida, que se processou o início do julgamento de um outro tema em pauta. O artigo 14: fundo de readaptação do jogador profissional. Batendo-se pelo "recolhimento a uma instituição de previdência de percentagens que beneficiem os empregados (atletas), quando estes não puderem, por uma razão superior qualquer, continuar em atividade de profissional". Sob quatro aspectos importantes, foi apreciado o "affair".

1 — A reversão das contribuições já depositadas no IAPC, ou em qualquer outra instituição de previdência, ao fundo de readaptação, agora esboçado, com duração legal de um ano (12 meses).

2 — Aclarar, esclarecer tàcidamente o caráter pessoal, individual, "per capita", desse fundo de readaptação.

3 — Estabelecer um "statu quo" para a hipótese de pluralidade de contribuição. Isto é, para os casos de dupla ocupação e, portanto, mais de uma contribuição a institutos ou caixas de previdência.

4 — O "quantum": estabelecimento do total das percentagens, do empregador e do empregado.

A redação do artigo 14 e a de todo ante-projeto, os assuntos em pauta da reunião de segunda-feira próxima, dia 4 de dezembro. Medida que não foi tomada, ontem, dado o adiantado da hora.

ADEMIR SORRIA

Embora exausto e lastimando a sua ausência do lar, Ademir ainda pôde dizer de sua satisfação.

"Não poderia ser melhor a solução. Fomos grandemente beneficiados. Só posso sorrir".

E sorria mesmo.

"FRANGUEARAM OS PAREDROS"

Oduvaldo Cozzi, jornalista e locutor de conceito entre os desportistas, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Votei pelos jogadores, com êles, embora não possa deixar de reconhecer a universalidade do "passe", como prerrogativa dos clubes. Mas interpretando a forma e os preceitos do artigo 17, recentemente aprovado unanimemente, chego à conclusão de que os "cartolas" cercaram um frango, usando do dicionário de expressões do torcedor".

DESPREOCUPADO, MARIO POLO

O presidente da CBD não tinha razões para queixas. Ao contrário, julgava-se tranquilo por não ter prejudicado à nenhuma das partes.

E como o sr. Mário Polo todos os outros "gregos e troianos" que estiveram envolvidos no, outrora, chamado "impasse do passe".



A COMISSÃO MINISTERIAL
Aí estão os integrantes da comissão que ontem abriu as portas ao desaparecimento do "passe"



NADA COM O C.N.D
O sr. Gastão Soares de Moura Filho compareceu à reunião

O CAMPEONATO EM MARCHA



Contraste dos "vice-líderes"

A rodada não deixou de ter suas surpresas. Pelo menos a vitória do Fluminense foi uma delas... Pelo volume de tentos, é claro. O Bangu (vice-líder) "sofreu" com o Bonsucesso. Venceu sòmente quando acabou o jôgo e, assim mesmo, seus jogadores tiveram que olhar o placard para acreditarem. Luiz Borracha, aliás, foi o "culpado" pela vitória. Pegou tudo e, quando não pôde pegar, foi "secretariado" pela trave. Enfim, uns dizem que a bola na trave é um chute que ia ser "goal" mas que o artilheiro teve azar, e outros dizem que foi uma bola chutada para fora mas que ainda por sorte do chutador bateu na trave...

O Vasco (outro vice-líder) passeou. Mais um ano sem vitória do Flamengo sôbre o "Almirante", que agora não está querendo esperar o segundo tempo.

Também o Botafogo continua firme. O Madureira não deu nem para um susto. O São Cristovão quis ver se "virava" quando perdia por 4 x 0 e quase conseguia, mas Rato roeu a oportunidade perdendo um desses penalties "psicológicos" e tudo foi por água abaixo.

E' a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos: 1.º — América, 3 pontos perdidos; 2.º — Vasco e Bangu, 6; 3.º — Botafogo, 9; 4.º — Fluminense, 13; 5.º — Olaria, 15; 6.º — Flamengo, 17; 7.º — Madureira e Bonsucesso, 20; 8.º — Canto do Rio, 22; 9.º — São Cristovão, 27.

"DEU CHANCE"

(CONCEDEU "CHANCE", DIZEM OS VASCAINOS)

Ademir continua. Não fez "goal", mas continua na ponta. A "máquina" de "Expresso" permaneceu nos seus 18 tentos que lhe emprestam comodidade absoluta, mesmo para a "subida da serra" que será a "roda de fôgo" deste Campeonato.

O América não jogou e, assim, Dimas ficou com seus treze (13!) tentos. Simões é o terceiro do lote, com 12. Silas com 11 tem ao seu lado o "garoto" Dejair que também dessa vez não fez goal. E' mesmo, Dejair não fez goal...

Ariosto, Ipojucan, Zizinho, Tampinha, Calixto, Durval, Rato e Maneco ocupam as duas posições subsequentes, sendo que os dois primeiros com 8 tentos e os demais com 7.



MANGA, O "PENEIRA"

No que diz respeito aos goleiros vazados a rodada apresentou modificação quanto ao que menos bolas deixou passar. Assim, o penalty cobrado por Esquerdinha na peleja Vasco x Flamengo arrebatou a liderança a Barbosa, pois Luiz Borracha ficou sòzinho no pôsto com 13 "goals" contra. Enquanto isso, Manga embora só tivesse deixado passar o "goal" de Simões, continua sendo a maior "peneira" com 47 tentos contra sua rêde. Joel, do Canto do Rio, está nas proximidades. Os demais goleiros mantiveram os mesmos postos embora com pequenas modificações em seus saldos.

CAIU UM LÍDER

Uma grande surpresa apresentou a rodada do campeonato de aspirantes: a vitória do Flamengo sôbre o Vasco por 5x1, favorecendo ao Bangu apossar-se da liderança. Um "penalty" cobrado por Eliezer nesse encontro furou a rêde do Estádio Municipal para transtorno do sr. Arno Frank. E' a seguinte a posição dos clubes:

1.º — Bangu	4	P.P.
2.º — Vasco e Botafogo	5	" "
3.º — Fluminense	7	" "
4.º — Flamengo	8	" "
5.º — América	18	" "
6.º — Bonsucesso	19	" "
7.º — São Cristovão	21	" "
8.º — Madureira e Olaria	24	" "
9.º — Canto do Rio	26	" "

Entre os Juvenis

O Fluminense continua invicto no certame de juvenis. Apenas um ponto perdido até agora, enquanto os demais disputantes ocupam as seguintes colocações:

2.º—Flamengo	4	P.P.
3.º—Vasco	6	" "
4.º—Bangu e Botafogo	9	" "
5.º—América	17	" "
6.º—Olaria e Bonsuc.	19	" "
7.º—São Cristovão	22	" "
8.º—Madureira	24	" "

"TIJOLO" E MÁRIO EMPATADOS

Intervindo na quinta rodada do certame metropolitano de futebol, Carlos de Oliveira Monteiro e Mário Viana continuam liderando a classificação de árbitros que mais vêzes atuaram, figurando, ambos, com 16 arbitragens. O inglês Sunderland atuou 14 vêzes, enquanto Alberto da Gama Malcher e o britânico Dikes estiveram em ação por 13 vêzes. Aristocilio Rocha, agora afastado da categoria principal figura com 5 atuações e Ivan Capelleti com duas apenas.

PRESTÍGIO DE "CLÁSSICO"

Não se pode dizer que as arrecadações foram fracas. Aquela chuvinha "cacete" era para prejudicar seriamente a renda da rodada, o que não aconteceu. O "clássico" defendeu o prestígio do esporte... Um total de Cr$ 517.975,00 foi muito dinheiro até. Só o trabalho de entrar em um campo de futebol de guarda-chuva, deveria reduzir as rendas de mais da metade; entretanto, o torcedor lá estava com sua "umbella" sempre igual. (Para homens, pelo menos, o guarda-chuva ainda não ganhou linhas aerodinâmicas). O Fluminense é que não conseguiu levar público a Niterói e, assim, as bilheterias somaram cerca de vinte e nove mil cruzeiros. Em todo o caso, como quem nasce lá, é naturalmente fluminense... Com isso, Vasco e Flamengo continuam liderando as arrecadações.

Prova para Robson no posto de Camanho

Com o individual de hoje pela manhã, iniciou o Fluminense os preparativos para o embate com o América que se realizará no domingo da semana vindoura.

INTENSOS PREPARATIVOS

A "quinzena americana" será bastante movimentada para o plantel tricolor. Quatro ensaios coletivos estão programados pela direção técnica, além de exercícios de educação física.

VOLTARA PINDARO A ZAGA

Desde já está em cogitações de Oto Vieira promover a volta de Pindaro à zaga. Para tanto, o "coach" tricolor submeterá o zagueiro a rigorosos exercícios, buscando aprimorar-lhe as condições técnicas e físicas.

RETÔRNO DA ALA DIREITA

Também está previsto para o prélio com o América o retôrno da ala direita titular. Tanto Santo Cristo como Carlyle estão completamente restabelecidos, razão pela qual intervirão em todos os treinos programados.

ROBSON NA PONTA ESQUERDA

Nos ensaios a serem realizados pelos profissionais de Alvaro Chaves, Oto Vieira colocará Robson na ponta-esquerda, no posto de Camanho. Se agradar, sua presença contra o América é certa.

Assunto do Dia

Fomos ontem ao Ministério do Trabalho. Prestamos muita atenção e consumimos todos os cigarros da carteira. Chegamos no início para só sair na última carrada do elevador, isso pelas 23,50 horas. Vimos e ouvimos boa vontade e empenho em errar o menos possível. Os legisladores, sentimos, não querem ser prejudiciais ou nocivos a ninguém — nem ao empregado nem ao empregador, nem ao clube nem ao jogador, nem ao Ademir e muito menos ao sr. Mario Pollo.

A vivacidade, o tino, a conduta, enfim, do dr. Dorval Lacerda, presidente do grande Concílio, impressionou-nos. Além da argúcia de advogado, o homem revelou o tirocínio indispensável e a ponderação característica do legislador.

O "passe", legalmente, "pro-forma", dá-nos a entender, — continua vivo. Mas, claramente, impressionantemente, anêmico. O artigo 17 vale por uma espécie de "Lei áurea", balanceando-se naturalmente as proporções e os valores históricos. E', como foi aquêle ato humanístico e belo, passo decisivo para a libertação dêstes novos escravos brasileiros: os profissionais de futebol. E, por sinal, pesando melhor, dissecando-o mais, veremos que foi a melhor solução. Isso porque os escravocratas, os reluzentes "cartolas", ainda são numerosos e poderosos. Capazes de provocar crises sociais-econômicas, tendo uma decisão "ex-abrupto", fulminantemente contrária aos seus engenhos, — dolorosas e até irremediáveis para o futebol remunerado no Brasil.

Com êste artigo 17, tenham certeza, houve um grande cerceamento de discrepâncias: parafraseando um brasileiro, "os poderosos ficarão menos poderosos; e os oprimidos menos oprimidos" Evolução gradativa e benéfica, sem dúvida.

Mas, no Ministério do Trabalho, havia também o sr. Gastão Soares de Moura. Aquêle que já foi delegado de Ubá, ministro sem pasta do Fluminense, e que gosta de incensar a gente com baforadas de seus asfixiantes charutos. Estava lá para observar e "falar particularmente", sem a autoridade do C.N.D. Era, em suma, a Gestapo em ação. Irrequieto e precipitado como sempre, o "seu" Gastão andou dizendo o que não devia. Falando mal, culpando a imprensa por dizer a verdade. Por divulgar as tricas e futricas que vão pelo ditatorial e repelente C.N.D. Essa Klu-Klux-Klan que persiste em não aceitar a igualdade humana e em descobrir incompetência na Comissão de Legisladores Ministerial.

Nós, contudo, perdoamos o mineirão. Chegará, igualmente, o seu dia. Quando, então, lembraremos e repetiremos o lema dos inconfidentes: "Liberdade, ainda que tardia."

Talvez custe. Mas ninguém perde por esperar. Olhem o exemplo do artigo 17.

O sr. Marcus Vinicius de Carvalho, na Comissão Legisladora Ministerial, é o representante direto do Ministro do Trabalho. Leu em um dos vespertinos da cidade, a notícia de um pseudo choque entre os titulares das pastas de Educação e Trabalho, consequente, originário da desarmonia que estaria causando no esporte nacional o desempenho e os trabalhos daquela Comissão.

Esclarecendo-nos a respeito, afirmou:

"Nada existe. Vejam que até no próprio jornal, na própria notícia, há desacôrdo. O título refere-se a um acontecimento que o texto não relata. E' estranho; provavelmente até um êrro de revisão, quero crer. Os ministros não brigaram, estão em paz e querem ver o futebol em paz e progresso."

ARAUJO NETTO



LOURIVAL LORENZI
Anuncia o lançamento de Claudio

CLAÚDIO NO POSTO DE CARANGO

Hoje, o Canto do Rio inicia os preparativos da sua equipe de profissionais para a peleja de sábado próximo, no Estádio do Maracanã, com a representação do América.

CLAUDIO DE "IN-SIDER"

Lourival Lorenzi, preparador do quadro niteroiense, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que, nessa partida, pretende promover a inclusão de Claudio, como "in-sider" canhoto, em substituição a Carango.

TODOS A POSTOS

Salvo imprevistos, todos os demais "players" deverão estar a postos, no cotejo com o líder, sendo os preparativos do esquadrão encerrados quinta-feira, com um ajuste de linhas no Estádio Caio Martins.

EM AÇÃO O CAMPEÃO

Ezzard Charles enfrentará Nick Barone

CINCINNATI, *Ohio*, 28 — (AFP) — Realiza-se a 5 de dezembro próximo, nesta cidade, a disputa do campeonato mundial, de box, peso-pesado, entre Ezzard Charles, detentor do título máximo, e Nick Barone.

Esta decisão foi tomada na reunião extraordinária da Comissão de Box da cidade de Cincinnati.

EM S. GONÇALO O FLAMENGO

Amanhã, à noite, os profissionais do Flamengo atravessarão a baía para a disputa de uma partida amistosa com o Tamoio de São Gonçalo.

CÉDULAS AQUI...

ESCRITÓRIO ELEITORAL DO SR. GILBERTO CARDOSO, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO FLAMENGO

O sr. Gilberto Cardoso, candidato à presidência do Flamengo, inaugurou, ontem, às 17 horas, na Avenida Rio Branco n. 138, 6.º andar, sala 603, um escritório eleitoral.

Esse, sem dúvida, é fato inédito na vida desportiva da metrópole e que bem reflete o entusiasmo com que vêm se preparando os candidatos para o pleito que se aproxima no grêmio da Gávea.